ANO CXII — NÚMERO 269

Quinta-feira, 30 de Setembro de 1965

FUNDADORES:
H. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
BENTO CARQUEJA

EMPRESA DE «O COMÉRCIO DO PORTO», LDA.
DIRECTOR E EDITOR
F. Seara Cardoso
Redacção, Administração, Composição e Impressão:
Avenida dos Aliados, 107
Telefs.: Rede: 21021, 21022, 21023 e 24081 — Estado 6
End. Telegr.: Comércio — PORTO

DELEGAÇÕES:
Em LISBOA: Rua da Emenda, 110-1.º Telefs.: Redacção ..... 327492, Administração 370970, Estado 67
Em BRAGA: Av. Marechal Gomes da Costa, 734 — Telef. 22593

O Comércio do Porto

FUNDADO EM 1854

EDIÇÃO DA MANHÃ

Os que gostam de Café bebem SICAL

PREÇO AVULSO 1$00

O ENSINO DE BASE E O DECRETO-LEI N.º 45810

(3)

por RAUL GOMES

Vimos, no nosso último artigo, que, por razões de ordem psíquica, a instrução, até aos doze anos, não pode resultar, sob o ponto de vista utilitário, porquanto o pensamento da criança até essa idade não obedece aos princípios lógicos. Esta circunstância, por si só, postula, a seguir à infância, um período de escolaridade destinado, essencialmente, à reelaboração dos conhecimentos adquiridos pela criança, se de facto se pretende aproveitar, um ensino subordinado às exigências do egocentrismo infantil, adaptando-o às exigências da realidade objectiva.

Dir-me-ão que o Estado não dispõe actualmente dos meios necessários para mais vasto alargamento do período de escolaridade obrigatória. É isso, efectivamente, de lamentar.

Mas porque, de qualquer forma, o diploma que vimos analisando constitui um passo no alargamento da nossa escolaridade obrigatória, o que, na verdade, mais lamentamos não é tanto o facto de ele ser um passo curto, como o de ser, na nossa pobre opinião, um passo mal dado. O mal, com efeito, não está em que este diploma postule futuros acrésseu ventre a exigência de fundas centamentos, mas que traga já no revisões.

Se o prolongamento da escolaridade até à 6.ª classe primária é manifestamente insuficiente no que respeita à qualificação da mão-de-obra exigida pelo nível actual do progresso tecnológico, e se a tendência actual, contrariada embora pela exiguidade das disponibilidades financeiras, se processa no sentido de novos prolongamentos, porque é que se deu ao curso primário complementar uma estrutura que em vez de facilitar apenas contraria uma eventual continuação dos estudos por parte dos seus alunos?

O principal defeito deste ensino primário complementar reside no facto de, tendo-se afastado do caminho do ensino comum, ter ido dar a um beco sem saída, ou, se entenderem melhor, a um beco de saída difícil. Suponhá-se, com efeito, que depois de haver frequentado o ensino primário complementar, o aluno pretende continuar estudos no Liceu ou no Ensino Técnico Profissional. «Poderá (naturalmente mediante certo esforço marginal de preparação) apresentar-se a um exame de admissão ao segundo ciclo do ensino secundário» x esclarece o próprio ministro da Educação Nacional, na Conferência de Imprensa concedida no dia 6 de Junho de 1964. Mas a verdade é que esse *esforço marginal de preparação* não pode deixar de exercer, pelas despesas e dificuldades que envolve, um efeito inibitório sobre as aspirações dos prováveis interessados — crianças e respectivas famílias.

As seguintes palavras pronunciadas pelo sr. ministro, na mesma Conferência de Imprensa, dão-nos alguma luz acerca do significado de tal critério:

«A ascensão cultural das massas, que constitui em si um fenómeno e um desígnio altamente louváveis, pode fazer correr o risco sério de estrangulamento ou abafamento do escol intelectual. Tem por isso de ser acompanhada e vigiada com as necessárias cautelas para evitar quanto possível esse resultado. A sociedade precisa certamente de maior número de elementos instruídos, mas também precisa de valores cimeiros que sejam luz, clarão e guia para os demais, capazes só eles de rasgar horizontes, de abrir caminhos, de afeiçoar os espíritos alheios, de fazer grandes obras, de operar transformações profundas, de criar — sejam dirigentes, sábios, inventorse, mestres, ou artistas.»

Estas palavras põem-nos perante uma concepção educativa baseada, pelo menos aparentemente, numa diferenciação entre *educação de elites* e *educação de massas*. Para o sr. ministro, porém, tal diferenciação não se funda em razões de ordem económica:

«Em matéria educacional, há que coordenar equilibradamente dois princípios, que aliás estão nas nossas tradições e se casam com a nossa maneira de ser — um princípio igualitário, tendente a proporcionar a todos as mesmas possibilidades reais de instrução, e um princípio diferenciador, que visa descobrir, aproveitar e valorizar os melhores. Igualação quanto às possibilidades, diferenciação segundo o mérito. Diferenciação que afinal obedece, ela própria, a uma ideia de igualdade, na medida em que deve aproveitar a todos os que a mereçam, qualsquer que sejam as suas condições económicas e sociais.»

Como se vê, as disposições objectivas do diploma em análise ficam ainda bastante longe do ideal educativo do sr. ministro, não só na medida em que tal diploma não consegue *proporcionar a todos as mesmas possibilidades reais de instrução*, mas até na medida em que levanta difi-

(CONTINUA NA 6.º PÁGINA)

A sr.ª Odette Hallowes, heroína da Resistência francesa na segunda guerra mundial, e o brigadeiro «sir» John Smyth, presidente da Associação da «Victoria Cross» e da «George Cross», conversam durante a cerimónia comemorativa da instituição, há vinte e cinco anos, da segunda daquelas altas condecorações britânicas, junto da estátua do rei Jorge VI, no Mall, em Londres, onde foi deposta uma coroa. A sr.ª Odette Hallowes é um dos cinquenta e seis possuidores da «George Cross». Repare-se no seu peito constelado de veneras, bem como no seu interlocutor, ainda mais medalhado

A LAMA E OS PEQUENOS TREMORES QUE CONTINUAM A ABALAR A TERRA

ESTORVAM AS BRIGADAS DE SOCORRO ÀS VÍTIMAS DA TRAGÉDIA DAS FILIPINAS

MANILA, 29 — As brigadas de socorro enviadas pelo Governo filipino, já começaram a transportar as vítimas do vulcão Taal, que, parece, causou a morte de cerca de duas mil pessoas. Não há, porém, números oficiais.

Os cadáveres são levados em barcos que atravessam o Lago Taal até à cidade de Agoncillo, onde a Cruz Vermelha já anunciou que tinha reunido 104.

Jornalistas de Manila, que passaram de avião sobre a cratera, dizem ter avistado numerosos cadáveres dispersos na ilha, enquanto que grande número de animais, que escaparam à morte, saltavam de rocha em rocha, no meio da lava ainda fumegante. Os jornalistas também confirmaram a existência de uma cratera submarina, sobre a qual os técnicos se recusam ainda a pronunciar-se.

O Presidente Macapagal também passou de avião por cima das regiões sinistradas.

Receia-se que perto de duas mil pessoas estejam soterradas pela espessa camada de lava e cinzas que rodeia a cratera. As erupções — menos intensas que as de ontem, continuaram durante todo o dia, o que dificultou o trabalho das equipas de socorro. Vários barcos que tentaram atravessar o lago foram obrigados a voltar para trás. Um deles, porém, conseguiu aproximar-se da ilha, mas nada descobriu.

Anuncia-se que 60 000 pessoas residentes nas margens do Lago, foram evacuadas para as encostas vizinhas.

A lama — cuja espessura atinge 80 centímetros — e os pequenos tremores que continuam a abalar a terra nas imediações do Taal, estorvam o trabalho das brigadas de socorro que não conseguem remover os cadáveres das vítimas. Os dirigentes da polícia filipina, garantem, entretanto, que as operações continuarão o tempo necessário, a não ser que haja nova erupção.

Hoje, o Presidente Macapagal ordenou a evacuação total da zona da cratera e das regiões vizinhas. — F. P.

*

ILHA TAAL (Filipinas), 29 — Brigadas de trabalhadores estão a

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

Habitantes da zona atingida pela recente erupção do vulcão Taal, nas ilhas Filipinas, deixam o lugar onde viviam, transportando, na precipitada fuga, os seus parcos haveres. O fumo do vulcão enche o céu, por trás dos refugiados. O sinistro assumiu, como se noticiou, proporções de catástrofe

EXCLUSIVO

AS PRÓXIMAS ELEIÇÕES

CANADIANAS E A COMPETIÇÃO PELO PODER

por RICHARD JACKSON

OTAVA, 29 — Dez milhões de canadianos dirigir-se-ão às urnas eleitorais no próximo dia 8 de Novembro, para ditar sentença acerca da integridade moral do primeiro-ministro Lester B. Pearson e do seu Governo minoritário. Especialmente sobre a chamada política de «federalismo cooperativo» cuja finalidade é manter unidos as dez províncias da Confederação e, sobretudo, a de Quebeque, onde se fala o francês e, como se sabe, se manifestaram sentimentos desencontrados com respeito às relações com o Governo de Otava e com as demais províncias. Na opinião dos observadores, estas eleições serão as mais violentas e, talvez, as mais amargas, desde que, há noventa e oito anos, a lei da América do Norte britânica criou a actual Confederação.

O atribulado primeiro-ministro, que só tem cento e vinte e sete deputados dos duzentos e sessenta e cinco que formam a Câmara dos Comuns, insiste em que deve obter a maioria absoluta para que «possamos, sobretudo, impulsionar a política nacional para reduzir as tensões no nosso país e seguir para a frente como canadianos, unidos e

(CONTINUA NA 3.º PÁGINA)

CHUVAS TORRENCIAIS E O TUFÃO «DEBBIE» ESTÃO A CAUSAR GRANDES PREJUÍZOS E ELEVADO NÚMERO DE MORTOS

TEGUCIGALPA, 29 — Continuam a cair chuvas torrenciais na costa meridional das Honduras onde, segundo informações oficiosas, o número de mortos será, actualmente, de uma quinzena.

Afirma-se que numerosos cadáveres foram vistos a flutuar no mar. Nas regiões costeiras centenas de famílias estão isoladas e ameaçadas por numerosos rios. O general Osvaldo Lopez Arellano, presidente da República hondurisna, foi ontem de manhã visitar a região sinistrada. — F. P.

*

ROMA, 29 — Pereceram três pessoas em consequência das inundações que assolaram ontem o centro da Itália: uma mulher afogada, e duas pessoas soterradas em consequência de um desprendimento de terras.

As inundações, as segundas que se registam este mês, surgiram após uma noite de chuva torrencial.

Ontem, as inundações cortaram

(CONTINUA NA 9.º PÁGINA)

Foram fixados os preços de venda DOS COMBUSTIVEIS LIQUIDOS

Foi publicado o despacho do Ministério da Economia que estabelece, a partir de amanhã, os preços de venda ao público dos combustíveis líquidos (gasolina, petróleo, gasóleo e «fuel-oil»), que são, aliás, os mesmos que têm estado em vigor.

Catorze mortos, devido aos cogumelos venenosos

TERNI (Itália), 29 — Seis membros de uma família foram hoje hospitalizados, sofrendo aparentemente de uma intoxicação provocada por cogumelos venenosos.

Nos últimos dias, uma série de acidentes com cogumelos venenosos já causou um total de 14 mortes em vários pontos do Centro e Norte da Itália. — REUTER

OBSERVADORES DA O. N. U. CONTAM OS MORTOS NAS BATALHAS ENTRE INDIANOS E PAQUISTANESES QUE PROSSEGUEM NA LUTA

DESERTO DO SIND, 29 — Recomeçaram ontem os combates no Deserto do Sind, o sector mais meridional da frente indo-paquistanesa. Pela primeira vez, desde quinta-feira, dia do cessar-fogo, a aviação indiana reapareceu. Os oficiais paquistaneses pensam que a intervenção dos aparelhos indianos poderá ser indício de nova «escalada», a caminho da guerra total. E dizem: «Ainda não pedimos apoio à aviação paquistanesa, mas talvez o façamos, se o adversário reiterar os ataques».

Acrescentam. «Os observadores da ONU foram informados da situação pelas autoridades de Carachi».

O cessar-fogo, com escassos seis dias de existência, esboroa-se ràpidamente, em consequência da intervenção dos caças a reacção indianos «Vampire» nesta «frente esquecida» da guerra indo-paquistanesa. Dois daqueles aparelhos metralharam ontem à tarde, por duas vezes, as forças paquistanesas que guarnecem o lugarejo indiano de Sundra, já alvo, desde a madrugada, dos potentes ataques de um batalhão de Infantaria indiano, apoiado por fogo de morteiros e armas automáticas.

Ao anoitecer, ainda se lutava renhidamente perto de Sundra — choupanas de terra batida, no cruzamento das pistas no deserto arenoso do Sind — que se situa a 16 kms., em território indiano, do ponto onde a linha férrea Haiderabade-Jodhpur atravessa a fronteira indo-paquistanesa.

Os paquistaneses tinham ocupado Sundra em 14 do corrente. Agora, os oficiais paquistaneses declaram que tiveram conhecimento no domingo — três dias depois do cessar-fogo — de que os indianos projectavam uma «operação-liquidação», destinada a rechaçar o adversário das 800 milhas quadradas que ocupava em território indiano, nesta zona deserta, onde só existe erva e mato ralo. Tendo os indianos ocupado três postos fronteiriços, em 10 do corrente, os paquistaneses contra-atacaram em duas saliências, numa profundidade de 30 quilómetros em território indiano, ao norte e ao sul da linha férrea Haiderabade-Jodhpur. Entre as duas pontas do avanço paquistanês, os indianos conservaram umas 150 milhas quadradas de território paquistanês.

Dizem os paquistaneses que a «operação-liquidação», começou no domingo pelo ataque ao posto de Roheri. Os regulares paquistaneses e os auxiliares das tribos, entrincheirados por detrás de barreiras de ter-

(CONTINUA NA 8.º PÁGINA

Jane, apesar do seu nome de mulher, não é mulher nenhuma. É uma cadela do Labrador que está no jardim zoológico de Londres, por ter sido cedida pelos respectivos donos para amamentar um tigrezinho chamado Fortuna, cuja mãe (verdadeiramente tigrina, acrescente-se) não se mostrou disposta a amamentá-lo. A cadela teve, há pouco, uma ninhada de seis cãezinhos. Estes e o seu irmãozinho de leite, isto é: Fortuna, são tratados com a mesma ternura maternal por Jane, que prodigaliza ao tigrezinho as mesmas carícias em que é pródiga para com os cãezinhos seus filhos. Cena edificante, pois, a que a presente gravura reproduz. Resta acrescentar que Fortuna tinha um irmão gémeo que morreu de inanição antes da chegada de Jane ao «zoo» londrino

O GOVERNO DE PEQUIM DESAFIA OS ESTADOS UNIDOS, A ÍNDIA, A GRÃ-BRETANHA E A RÚSSIA

PEQUIM, 29 — A China desafiou os Estados Unidos a invadirem-na amanhã mesmo... e a serem exterminados.

O ministro dos Negócios Estrangeiros, marechal Chen Yi, numa conferência de Imprensa em Pequim, declarou: «Espero que amanhã os imperialistas americanos venham à China. Deixem-nos vir quando quiserem. E os indianos que venham com eles, e também os ingleses, e ainda os dirigentes revisionistas (soviéticos).

E o ministro acrescentou que se os Estados Unidos e os seus títeres enviarem alguns milhões de soldados para a China, isso não bastará para lhes evitar a derrota.

Falando mais ràpidamente do que o intérprete e agitando os braços, Chen Yi acrescentou que a China não reconhecerá limites nem restrições na perseguição dos americanos, que serão «exterminados por completo».

As explosivas declarações do ministro surgiram no momento em que este falava do Vietname e alegava que os Estados Unidos estão a usar Hong-Kong como base americana.

Respondendo a cerca de 300 jornalistas, o dirigente chinês fez as seguintes declarações políticas:

1 — Pediu uma garantia antecipada de êxito para a China dar o seu apoio à realização da segunda conferência de alto nível afro-asiática, em Argel.

2 — Manifestou a esperança de que outros países asiáticos e africanos desenvolvessem as suas próprias armas nucleares «na base de façam-no vós próprios».

3 — Estabeleceu duas novas condi-

(CONTINUA NA 9.º PÁGINA)

UNIDADES «RANGERS» E TROPAS GOVERNAMENTAIS DO VIETNAME FORAM ATACADAS POR EFECTIVOS REGULARES DO VIETCONG

SAIGÃO, 29 — Aviões estratégicos «B-52», bombardearam, na noite de terça para quarta-feira, uma zona de concentração Vietcong, a 25 km. a nordeste de Saigão.

É o 34.º raide destes bombardeiros gigantes sobre o Vietname do Sul.

A aviação interveio, com intensidade, ontem à tarde, na província de Binh Dinh, ao longo da estrada nacional n.º 4, onde recomeçaram os combates depois duma interrupção de três dias.

Um «Skyraider» atingido pela artilharia antiaérea vietcong, teve de fazer uma aterragem forçada no aeródromo de Qui Nhon, a 50 km. ao sul da zona de combate.

Há poucos pormenores sobre o desenrolar das operações. Sabe-se, ùnicamente, que unidades de «Rangers» e tropas regulares governamentais, foram atacadas por fortes unidades regulares vietcongs, reparadas depois dos combates da semana passada.

Nos combates de quinta e sexta-feira passadas, a norte e a sul do posto de Phu Cu, morreram muitas centenas de vietcongs.

Depois de uma acalmia de três dias, duas unidades governamentais foram alvo de violento ataque, on-

(CONTINUA NA 9.º PÁGINA)

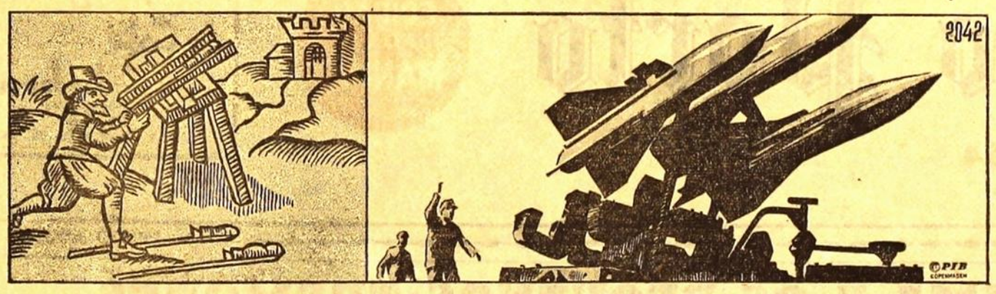
OPERAÇÃO ORIGINAL DE UMA CRIANÇA QUE FOI VÍTIMA DA «TALIDOMIDA»

ESTOCOLMO, 29 — Foi retirada uma costela a uma menina de 4 anos, vítima da «Talidomida», e enxertada seguidamente num braço que a criança tinha paralisado.

Segundo a comunicação de um hospital desta capital, a costela foi usada para substituir o rádio — um dos ossos do antebraço. Considera-se ainda cedo para indicar o resultado da operação, mas aparentemente a intervenção teve êxito, pois a criança já consegue estender o braço.

Se este tratamento tiver o resultado previsto, é possível que mais cerca de 150 crianças sejam tratadas de forma idêntica. — R.

CALEIDOSCÓPIO (1533)



A HISTÓRIA DO FOGUETÃO — O princípio do foguetão — agora utilizado cada vez que um novo satélite artificial é lançado no Espaço — tem novecentos anos. Quando os chineses inventaram a pólvora, não tardaram a inventar o foguetão, mas no começo serviam-se dele simplesmente no fogo de artifício. Em 1379, quando os cidadãos de Veneza e de Génova disputavam a cidade de Chioggia, utilizaram o foguetão pela primeira vez para fins militares, e daí continuou tal utilização. Os primeiros foguetões realmente eficazes, foram utilizados pelos ingleses a partir de 1805. Em 1807, serviram-se deles para bombardear Copenhague e, em 1815, usaram-nos na batalha de Waterloo. Em 1907, o inglês Henrique Trenrowe inventou o foguetão de salvamento, ao qual muitos marinheiros devem a vida. Os foguetões mais temidos foram os célebres V-2, de sinistra memória, que os alemães utilizaram nos fins da segunda guerra mundial. Atingiam os objectivos situados a três mil ou quatro mil quilómetros do local do lançamento. Nestes tempos, há foguetões teleguiados, capazes de dar meia volta ao Mundo, ainda que lançados de um submarino sob as águas.

Mulheres e Crianças

PERSEVERANÇA FINAL

«Quanto ao mais, irmãos, fortalecei-vos no Senhor pelo seu soberano poder. Revesti-vos da armadura de Deus para que possais resistir às ciladas do demónio (...) Tomai, portanto, a armadura de Deus para que possais resistir no dia mau e ficar de pé, depois de terdes cumprido o vosso dever. Ficai firmes, tendo os vossos rins cingidos com a verdade, e vestindo a couraça da justiça, e tendo os pés calçados, prontos para ir anunciar o Evangelho da paz. Empunhai sobretudo o escudo da fé, com o qual podereis apagar todos os dardos inflamados do maligno. Tomai também o capacete da salvação e a espada do Espírito que é a palavra de Deus. Orai continuamente em união com o espírito, multiplicando invocações e súplicas. Perseverai nas vossas vigílias...»

... Depois desta longa transcrição da Epístola de S. Paulo aos Efésios, vem-me a tentação de pousar a pena, tão inúteis me parecem quaisquer comentários àqueles belíssimos ensinamentos. Que se pode acrescentar, com efeito, à descrição tão completa, perfeita, ia a dizer acabada, da «armadura de Deus»?! Aqui a temos, em todas as suas peças, diante dos olhas da alma! Só nos resta revesti-la com o respeito devido a essa armadura gloriosa, e travar a luta que teremos de sustentar durante toda a vida. Pois que a «coroa de glória» só a alcançará quem «perseverar até ao fim».

A verdade e a justiça como normas de vida cristã; o zelo pregar «o Evangelho da paz», que tem o seu princípio na caridade; a fé, protecção da alma, «sobretudo o escudo da fé» —; a prudência sobrenatural que nos resguardará do perigo, como o capacete protege a cabeça do soldado; a «espada do Espírito» que, pela palavra, conquista as almas para Deus e alarga o reino de Cristo; a piedade e a humildade, expressas na recomendação de «orar continuamente em união com o Espírito» (humildade em reconhecer a nossa fraqueza e em procurar o apoio da Fortaleza divina,... piedade manifestada nessa confiança filial que nos lança nos braços do «nosso Pai» que está nos Céus»): que maravilhoso conjunto de virtudes, a que a perseverança garante o desenvolvimento e a vida!

A perseverança — «perseverai nas vossas vigílias» — alimenta-se de amor e penitência. Ela é o laço forte que prende a alma a Deus, e a leva a servi-Lo com inalterável fidelidade. Sem ela não podemos salvar-nos, e temos, pois, de a pedir sempre, instante e incessantemente. Não deve fazer-nos adormecer, em enganadora tranquilidade, o facto de, presentemente, nos esforçarmos por levar uma vida verdadeiramente cristã. Quantas defecções se dão à nossa volta... E não me refiro a grandes quedas que converteram almas fiéis, até essa altura, em inimigas do seu Senhor. Sem dúvida que o perigo é de recear para todos. Mas, por mim, penso, ainda com maior temor, noutro perigo menos evidente e por isso mais traiçoeiro: a relaxação. Ela é o mal escondido que, na sombra, vai arrefecendo na alma o primitivo fervor, que a leva a cometer faltas de negligência, cada menos conscientes, que a faz escorregar sem resistência no plano inclinado por onde, em tempos, ela havia subido animosamente! E, no fim...

Como urge «orar continuamente» e perseverar em tudo o que se faz para Deus! No entanto, se um receio humilde muito nos aproveita, importa evitar cair no desânimo que tudo, ou quase tudo, nos faz perder. Vêm-me à memória umas palavras ouvidas há muitos, muitos anos, em Londres, a um célebre pregador inglês, cujos sermões constituíam verdadeiras direcções espirituais para os numerosos fiéis que se juntavam, quase se apinhavam, em volta do seu púlpito. Esse pregador, monsenhor Croke Robinson, recomendava com impressionante persistência, a necessidade de assegurar a perseverança final, insistindo nos perigos que, nesse ponto, ameaçam as almas presunçosas ou simplesmente estouvadas. Mas acrescentava que os receios de desmerecer essa graça não devem degenerar em escrúpulos, porque, — explicava, — existe um meio poderoso de a conquistar: a fidelidade na correspondência à graça, no dia a dia da vida cristã. Rematava com esta luminosa definição: **«Final perseverance is the total sum of the present correspondence to present graces.»**

... Evitemos preocupar-nos com o futuro: olhemos o presente. Este momento fugar, o único que nos pertence, concede-o Deus às suas criaturas para elas o fixarem na eternidade em traços de imorredoira beleza. Não o deixemos fugir... Lembremo-nos: **«A perseverança final é a soma total da presente correspondência às graças presentes!»**

Margarida de Magalhães

Vida Elegante

ANIVERSÁRIOS

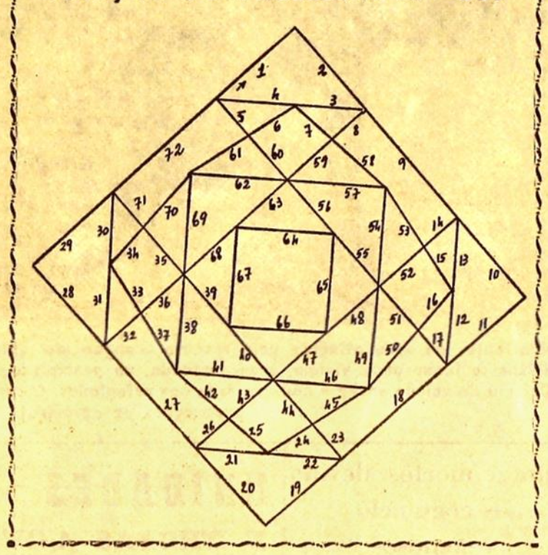
Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Alice Barjona de Freitas da Costa de Sousa de Macedo (Vila Franca), D. Maria do Carmo Cabral Metelo do Amaral, D. Maria Henriqueta Pinto de Oliveira Wandschneider de Mesquita, D. Maria Amália Lobo Cabral Guedes, D. Júlia Cândida de Carvalho, D. Maria José de Meneses Pereira da Cunha Meireles, D. Maria José de Lencastre Valente D. Maria da Glória de Meireles Sampaio de Morais de Araújo Lima.

E os senhores:

Marquês de Rio Maior, Francisco Manuel da Cunha e Castro Osório, Alberto Maria Pinheiro Torres de Meireles.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 557



DIÁRIO DE Guimarães

Apelo à Junta Autónoma das Estradas sobre passagens de nível

SETEMBRO, 29 — Aludimos há já uns tempos neste «Diário» à conveniência ou melhor à necessidade de se suprimirem as passagens de nível que rodeiam a cidade, como sejam a da estrada de Fafe; a da Penha (pela Costa), e a de Vizela, para não falar na do Castanheiro, muito perigosa para a população de Urgeses que se serve dos autocarros e carreiras de caminhetas.

E não há dúvida nenhuma de que se aquelas passagens de nível sempre constituíram obstáculo sério ao trânsito, muito mais o constituem agora que o movimento de veículos automóveis é enorme e a cidade se desenvolve de modo sempre crescente.

Esta coisa de se juntarem, como a cada passo se verifica, muitas dezenas de veículos na estrada à espera que uma simples automotora, por vezes quase de vago, passe, é na verdade chocante pelo contraste que oferece e pelos prejuízos que origina.

Mas de há muito Guimarães vem lutando pelo desaparecimento desses perigosos estorvos, sendo disso testemunho o facto de ter mais de trinta anos, segundo nos dizem, um estudo de projecto para a eliminação da passagem de nível do lugar de Margaride, e há tanto tempo ou mais Vizela lutar por igual desiderato — justo a todos os títulos.

Ora, a Junta Autónoma de Estradas, que tão magníficos serviços vem prestando ao País no desempenho da sua alta missão, bem podia, com a colaboração da C. P. e da Câmara Municipal abalançar-se a esse empreendimento, na certeza de que contaria com o apoio decidido e o agradecimento desta velha terra, sempre grata a quem, de qualquer forma, procura dignificá-la e satisfazer-lhe as necessidades.

E a eliminação das referidas passagens de nível é, na verdade, uma autêntica necessidade dos nossos dias.

O apelo para tanto aqui fica!

GUERRA DE FRANGOS

Pois é verdade! Em Guimarães também foi declarada a guerra de frangos...

Ainda bem que a mesma, ao contrário do que sempre sucede com as outras guerras, em que os homens se matam numa sanha feroz e inútil, veio beneficiar o «Zé» pagante...

Mas nós contamos:

Os chamados frangos de aviário vendiam-se entre nós à razão de 30$00 o quilo, e até já custaram mais. Mas, ùltimamente, um novo produtor, que montou talho no Mercado Municipal, decidiu, e muito bem para o público consumidor, descer algo à mercadoria, estabelecendo-lhe o preço de 28$00, para captivar clientela. E, é claro, o povo acorreu... Já o novo fornecedor de franguinhos, contente, fazia contas à vida, vendo o negócio a prosperar, quando inopinadamente, sem dizer água vai, outro produtor, antigo e com créditos já firmados cá no meio, fez explodir uma autêntica bomba, que levou a desorientação e o espanto aos arraiais do concorrente... É que os seus frangos passavam — numa prova de que a coisa dá à larga — a vender-se a 20$00 o quilo, quando até então eram a 30$00. E prometeu que tal preço seria mantido até quando muito bem o entendesse.

Durante alguns dias na verdade a promessa foi integralmente cumprida, com evidente satisfação do público e arrelia do respectivo e arrogante competidor.

Mas hoje os franguinhos de 20$00 já deram um saltinho de recuperação, pois passaram a custar mais 2$00. E não repugna nada a acreditar que dentro em breve voltem à primeira forma, sabido que o povo é um guloso...

Os litigantes, não há dúvida, acabarão por se entender e o «Zé» pagará aquilo que eles estipularem, sem sequer refilar...

Entretanto vai beneficiando desta guerrinha benfazeja, que só é pena não dure sempre e que bem comprova que isto de frangos de chocadeira é, afinal de contas, um negócio que dá para tudo!...

ADIADA PARA DOMINGO A ROMARIA DE S. MATEUS

Foi transferida para domingo próximo, dia 3, por motivo do mau tempo, a romaria de S. Mateus, em Gonça, marcada para o domingo passado.

Se o tempo o permitir haverá as solenidades religiosas, que concluem com vistosa procissão e um arraial com fogo, música e iluminação.

PELO HOSPITAL

Por acidentes de viação e quedas, foram socorridas no Hospital da Misericórdia, as seguintes pessoas: Maria Pereira, da freguesia de Silvares; Carlos Alberto Barroso Pontes, da freguesia de Pinheiro, e Jorge Martins, da freguesia de Nespereira, todos deste concelho.

CINEMA

No Teatro Jordão exibe-se o filme «Noventa noites e um dia». — C.

Interesses regionais

A falta de comunicações rodoviárias causa graves transtornos à população de Amares

AMARES, 28 — Repetidas vezes — mesmo muitas — aqui se têm feito referências à prejudicial falta de comunicações rodoviárias pelo menos nas horas em que elas mais se fazem sentir o que é do domínio público, entre a sede deste concelho e o limite dos dois concelhos — Braga e Vila Verde. Verificada a necessidade do seu restabelecimento por inquérito já feito, a sua supressão mantém-se há anos, sem a menor consideração pelo interesse público. Dá isto a impressão de que há alguém que se opõe ao restabelecimento das carreiras diárias que foram suspensas na totalidade. Nem uma só escapou, mesmo aquelas de que se utilizaram os habitantes daquela zona para virem pagar as suas contribuições, satisfazer os seus compromissos e pôr em dia obrigações individuais e ainda realizar tudo quanto à vida quotidiana de todos nós se torna indispensável e necessário ou até obrigatório. Se à detentora do direito deste serviço não interessa continuar com eles porque explora outros mais rendosos, deve ser advertida para deliberar sobre a modalidade do que ao interesse público convém.

Duas soluções se impõem portanto: Ou restabelecer os serviços — no todo ou em parte — ou desistir deles para serem entregues a outro concessionário.

A solução deste importante problema depende das entidades oficiais e ficamos confiados que ela por elas será encontrada sem demora, ante a sua magnitude. — C.

De PAREDES

SETEMBRO, 29

ESPECTÁCULOS BENEFICENTES — Conforme já foi noticiado, é já nos próximos dias 3 e 5 de Outubro, que o Grupo Cénico Alma Juvenil, dará 2 espectáculos a favor da Corporação dos Bombeiros Voluntários de Paredes, no salão nobre da mesma Corporação, levando à cena uma comédia em 2 actos e um de variedades. O produto desta receita, destina-se à ajuda da compra de uma nova viatura.

Estão também previstos para breve e em data a designar, outros espectáculos em benefício da Conferência de S. Vicente de Paulo e do União Sport Clube de Paredes. — C.

DIÁRIO DE VISEU

›PLACA› ORIENTADORA FRONTEIRA-VISEU

Assinalámos aqui, em «exclusivo» e oportunamente, mesmo sabendo que se envolvera em algum «segredo» — embora não se descortine porquê — a ida de altas individualidades visienses à Guarda, ainda não há muitos meses, a fim de ali tratarem, com quem de direito também no caso interessado, da necessária propaganda a favor de Viseu desde a fronteira de Vilar Formoso.

Então — como em casos repetidos — as actividades superiores envolveram-se no «modesto sigilo» que, se fica bem às pessoas, individualmente, não tem qualquer boa explicação quando se trata de interesses ou de personalidades públicas. Fosse ou seja, porém, como quer que se interpretem as coisas, o certo é que louvámos nessa altura, como louvamos agora, as actividades a favor da propaganda local e regional.

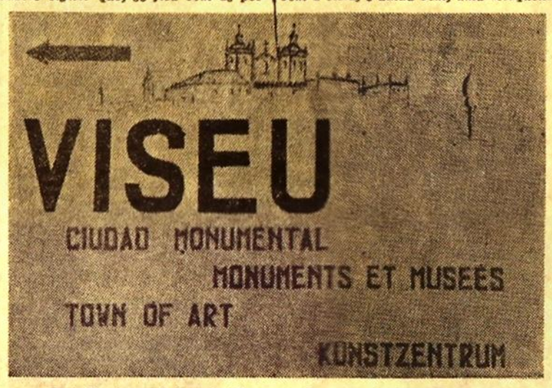
Deu bom resultado o esforço dispendido. Cremos que sempre dá alguma proveitosa conclusão a iniciativa bem orientada e afincadamente conduzida. A inércia é que não dá nada. O desinteresse é sempre improdutivo. E, pelo que se vê desde há poucas semanas, Viseu já tem uma placa indicadora da nossa terra, na fronteira de Vilar Formoso.

Ouvimos, em tempo, que outros interesses se oporiam a que Viseu tivesse propaganda peculiar através das estradas e cruzamentos, desde a fronteira até à capital da Beira Alta. Talves houvesse — ou haja — quem pense que se Viseu for lembrada já outras terras serão esquecidas. Supomos errada tal conjectura. As terras valem pelo que são e representam, e servem, e não apenas pelos seus cartazes turísticos mais ou menos numerosos, bem ou mal feitos. Todas têm igual direito a «mostrarem-se» ao passeante. E este... opta e pronto.

Depois, Viseu tem tido tão pouco lugar ao sol do chamado «Turismo» organizado!

Aliás, quase toda a Nação se queixa razoàvelmente, desde a Nazaré para cima... Descobertos os «filões» algarvios, penicheiros e nazarenos, ficou-se pouco menos que por ali... «e o resto»; se não é silêncio continua a ser «paisagem».

Ficam apenas os visconses pouco menos que entregues a si mesmos. Temos de trabalhar, agitar, progredir, animar, atrair e cativar os nossos visitantes, que passaram a ter na fronteira de Vilar Formoso, bem à vista, e ainda bem, uma «eloquente»



O indicador turístico de Viseu, na fronteira de Vilar Formoso

«placa» indicadora de que Viseu está no mapa!

Há, agora, que prosseguir na propaganda de Inverno.

Muito já se tem feito, sem dúvida, para que Viseu seja terra à altura do «Turismo» que Portugal inteiro procura — na falta de indústrias mais sérias e responsáveis. O Centro da Beira vive à míngua delas. Temos além de pensões e restaurantes às melhores do País, dois bons hotéis.

Ambos têm honrado os costumes não apenas meramente comerciais, de bem servir interesseiramente, mas as tradições de afabilidade, asseio, boa cozinha «temperada» com os mais ricos e saborosos vinhos de mesa sem receio de rivais em qualquer parte do Mundo.

Mas ainda falta, certamente, trabalhar mais e mais. Há que atrair, sim, o visitante, mas também se impõe que este sinta vontade de permanecer, e, sobretudo, desejo de voltar.

Vem aí o tempo de combate contra o frio. A electricidade para aquecimento é cara. As noites invernosas são tristes, naturalmente monótonas. E a cidade, as entidades oficiais visconses — que na iniciativa particular, especialmente no capítulo da hotelaria têm sido forte e decisivamente auxiliadas; embora seja certo que se esforçam para que a cidade seja das mais asseadas, airosas, elegantes, iluminadas do País, têm de lhe dar água abundante e electricidade acessível e todos os cuidados permanentes ao nível das responsabilidades adequiridas.

Fazia-nos imensa falta um «indicativo» visconse em Vilar Formoso.

Mas será que nele se resumem as necessidades «turísticas» locais? ...

SETEMBRO. 29

REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL

Na última reunião da Câmara Municipal foram tomadas, entre outras, as seguintes deliberações: Tomar conhecimento de um ofício do Comissariado do Desemprego, informando que a portaria que concedeu a comparticipação para a obra de «Esgotos de Viseu — Limpeza e abertura do Rio Pavia», foi publicada no Diário do Governo n.º 210 II Série de 6 do corrente; Informar o G.I.T.A., de que não há qualquer inconveniente na substituição de uma carreira que a firma Joaquim Guedes, filhos e genros, L.da, explora entre Vila Nova e Viseu; Apreciar e submeter a parecer da R. O. a única proposta apresentada ao concurso da «Empreitada de construção do C. M. 1362, da E. M. 593 (Lourosa de Cima) à E. M. 594-2.ª fase, na extensão de 1230m»; submeter à apreciação da Direcção de Urbanização o processo de concurso da obra de «Construção do C. M. 1367 da E. N. 337-1, por Poives, 1.ª fase»; tomar ainda conhecimento de que o movimento no mês de Agosto no Matadouro Municipal foi o seguinte: foram abatidas 152 vacas com o peso de 23.404 quilos; 73 vitelas com o peso de 5.319 quilos; 118 suínos com o peso de 6.615 quilos; 631 ovinos e caprinos com o peso de 3.472 quilos o que dá um total de 38.910 quilos. Houveram refeições em vida de 2 vacas e Post Mortem de 4 ovinos; e parciais de fígado no montante de 75 quilos e de pulmões 24 quilos. Tomar também conhecimento do movimento relativo ao mês de Agosto da Central Leiteira que foi o seguinte: Leite higienizado 28.392 quilos; Leite reprovado 1.649 quilos; apreciar o plano de actividades e as bases do orçamento para 1966: autorizar diversos pagamentos respeitantes a fornecimentos, salários e outros encargos do Município.

CINCO DE OUTUBRO

Os democratas viseenses participaram ao Governo Civil que projectam reunir-se, num jantar de confraternização, no dia 5 de Outubro, solenizando, assim, a data da proclamação da República. Espera-se que todos os concelhos do distrito estejam representados

CRÓNICA DO HOSPITAL

Recolheram ao Hospital da Misericórdia, desta cidade, José Pedro Martins Pedro, de 9 anos, de Queirela de Bodiosa, com diversas escoriações; Alda dos Santos Correia, de 7 meses, de Torredeita e António de Almeida Durão, de 3 anos, de Vila Nova do Campo, ambos com queimaduras no abdomen e perna direita e na cabeça, respectivamente; Maria da Piedade de Almeida, de 88 anos, solteira, de Esmolfe, com fractura do fémur; e Mécia Fernandes da Costa, de 31 anos, de Parada de Gonta, com traumatismo na região cócica.

EM POUCAS LINHAS

Está de serviço, quinta-feira, a Farmácia Gama (Avenida Navarro, telefone 22597).

— Reuniu pela quinta vez, nesta cidade, o Curso Pedagógico de 1912-15 da antiga Escola Normal de Viseu.

— Já saíram as notas das provas escritas dos candidatos à admissão na prestimosa Escola do Magistério de Viseu.

— Na Direcção Escolar estão em distribuição mais de três centenas de professores, para as pouco mais de duzentas escolas vagas no distrito.

Calcula-se que os candidatos, cujos números sejam além de 200... ficarão sem Escola.

— Foi colocada na Escola I. e Comercial de Viseu, a sr.ª D. Alda Maria Bernarda da Trindade (11.º Grupo — 1.º grau — Ciências Geográficas). — C.

TEM DORES DE ESTÔMAGO?
Hiperacidez, dirá o médico.
NÃO SE APOQUENTE
Pastilhas
Digestif RENNIE
VELAM POR SI
Digestif RENNIE, de uma maneira suave e agradavel, rápida e eficientemente, neutraliza o excesso de ácido clorídrico que causa dores de estômago, ardores e indisposição.
Digestif RENNIE é um composto moderno e científico de cálcio e de sais de magnésio. Basta deixar que as pastilhas Digestif RENNIE se dissolvam lentamente na boca. Traga sempre consigo algumas Digestif RENNIE.
Sem necessidade de receita médica, pode obtê-las em qualquer farmácia.
N.B. Procure o seu médico se sentir dores mais fortes e arq longadas

DIGESTIF RENNIE
UM PRODUTO NICHOLAS

Inauguração do Asilo para Velhos, em Valongo

VALONGO, 29 — No próximo domingo, 3, pelas 11 horas, é inaugurado nesta vila o Asilo para Velhos e Inválidos, construído no corpo do edifício da Santa Casa da Misericórdia de Valongo (Hospital), a expensas do industrial sr. Francisco de Sousa Magalhães.

Ao acto assistirão o sr. governador civil do Porto, autoridades concelhias e convidados, sendo depois patentes ao público as modelares instalações, onde se albergarão muitas das figuras típicas desta vila, e cremos que do concelho.

Assim se dá realidade a um velho sonho, graças, não só à substancial ajuda daquele industrial como também às diligências e boa-vontade do provedor da Misericórdia, sr. Eduardo Joaquim Reis Figueira, e dos membros directores do Hospital. — C.

O Comércio do Porto HÁ CEM ANOS

30 de Setembro de 1865

Resumo de notícias publicadas há um século pelo nosso jornal:

ESTRADAS DO DISTRITO DO PORTO — Estão a finalizar os trabalhos de construção das estradas deste distrito. Aproveitando, pois, este ensejo, a lembrados que será reconhecida a conveniência de proceder a novos trabalhos do mesmo género, e de não somenos importância, lembramos ao sr. ministro das Obras Públicas os diferentes projectos de estradas que já têm sido enviados ao respectivo ministério.

Entre esses mencionaremos os que dizem respeito à construção da estrada de Penafiel à Régua, da de Paredes a Lousada, da dos Carvalhos a Espinho e da de Valadares a S. Martinho.

ESTRADA DE PENAFIEL A GUIMARÃES — Acham-se próximos da sua conclusão os trabalhos do campo concernentes à estrada que deve ir de Penafiel a Guimarães. Na próxima semana devem recolher-se, para se passarem a limpo no gabinete, alguns dos estudos feitos.

... Os benefícios que devem resultar da construção desta estrada tornam-se bem patentes, sabendo-se que por meio dela ficarão ligadas as duas importantes províncias do Minho e de Trás-os-Montes.

GRAÇA — Consta que fora agraciado com o título de barão do Freixo o sr. António Afonso Velado, rico proprietário e dono do palacete situado em Campanhã, no local que tem aquela denominação.

POLÍTICA EXTERNA — Parece que surgiram embaraços entre os Estados Unidos e a China. O governo chinês capturou um general norte americano que estava a serviço dos inimigos do soberano do Celeste Império. O ministro americano em Pequim reclamou a sua liberdade declarando que a negativa do governo imperial seria considerada em Washington como um casus belli.

Ainda não se sabe o que resolveu o Filho do Sol.

De JUNQUEIRA (V. DO CONDE)

SETEMBRO, 29

DE PARTIDA — Retiraram para Pernambuco, Brasil, depois de aqui passarem alguns meses, com as suas famílias, os srs. António da Silva Ferreira, Manuel Lopes Ferreira e António Maria Baptista.

— Com o mesmo destino seguiu também há dias o nosso conterrâneo sr. Marcelino da Silva Aguiar e esposa. — C.

diário de COIMBRA

Setembro, 29

SESSÃO DE ENCERRAMENTO DOS CURSOS DA FACULDADE INTERNACIONAL PARA O ENSINO DO DIREITO COMPARADO

Os Cursos do II e III ciclos da Faculdade Internacional para o ensino do Direito Comparado, que se realizaram nesta cidade, tiveram grande projecção no mundo jurídico, não só pela categoria dos professores como pelo elevado número de estudantes de várias nacionalidades.

Por outro lado, a boa organização dos Cursos, a regularidade de funcionamento e assiduidade de professores e estudantes, contribuiram também para que os cursos deixassem em todos uma satisfação que não esquecerá fàcilmente.

Não nos compete a nós analisar tècnicamente como decorreram os cursos, mas sabemos que os professores portugueses marcaram boa presença e mereceram a admiração dos seus colegas, o que não nos admira pois são sobejamente conhecidos nos meios jurídicos.

A sessão de encerramento realizou-se hoje, no anfiteatro principal da Faculdade de Letras, estando presentes na mesa os srs. profs. Fragistas, Kaiser, Rodrigues Queiró e Eduardo Correia, ocupando lugares de honra os srs. profs. R. Rodiere, de Paris, decano da Faculdade Internacional para o ensino do Direito Comparado e Ferrer Correia, presidente da Secção de Coimbra.

No decorrer da sessão de encerramento usaram da palavra vários oradores, professores e estudantes e a encerrar os srs. profs. Rodiere e Ferrer Correia, que se congratularam pela forma como decorreram os trabalhos dos Cursos e manifestaram a sua satisfação por estes terem decorrido na Universidade de Coimbra e no nosso País.

Por fim foi feita a chamada dos estudantes e a entrega dos respectivos diplomas, registando-se entre as classificações algumas distinções.

A maioria dos professores e estudantes retiraram hoje mesmo para os seus países.

ABERTURA SOLENE DO SEMINÁRIO MAIOR

Está marcada para o próximo dia 17 de Outubro a abertura solene do Seminário Maior com o seguinte programa: às 11 horas na igreja do Seminário, missa do Espírito Santo; às 21.30 horas, no salão de S. Tomás de Aquino, sessão solene, presidida pelo governador do Bispado, monsenhor Abílio Costa.

O reitor do Seminário, rev. cónego dr. Manuel Paulo, apresentará o relatório das actividades do ano findo e o rev. dr. Manuel Augusto Rodrigues, professor de Sagrada Escritura, profere a oração de sapiência, subordinada ao título «A Literatura Qumrun e o Novo Testamento».

VITIMA DE UM ACIDENTE NO TRABALHO

O padeiro António Mendes Dinis, de 51 anos, casado, residente no Bairro da Arregaça, feriu-se numa prancha de madeira quando se encontrava no seu trabalho, pelo que teve de receber tratamento no posto de socorros do hospital desta cidade.

HOMENAGEM A UMA DAS VITIMAS DO ACIDENTE DE AVIAÇÃO

Uma representação da Associação Académica de Coimbra deslocou-se a Alverca da Beira, onde foi prestar homenagem à memória do malogrado estudante Joaquim Ruas, uma das vítimas do desastre com a avioneta da Secção de Aeronáutica daquela Associação, ocorrido há dias em Mira.

Compunha a representação um representante da Direcção-Geral e grande número de delegados da quase totalidade das várias secções desportivas daquele organismo, que assim prestaram homenagem à memória do universitário que foi também um brioso atleta da Secção de Râguebi, da qual era também director.

REABERTURA DO LICEU D. JOÃO III

Depois de amanhã, no átrio do Liceu D. João III, a partir das 14 horas, estarão afixadas as pautas com as turmas e horários e pelas 16 horas efectua-se a sessão inaugural do novo ano lectivo.

CONCURSO PARA MÉDICO ESPECIALISTA

Encontra-se aberto o concurso documental de provimento por trinta dias, para médicos da especialidade de pediatria do Posto Clínico n.º 25 (Oliveira de Azeméis) devendo a documentação ser entregue na delegação da zona centro, nesta cidade, na rua Antero de Quental, n.º 180.

GOVERNADOR CIVIL

No Palácio do Governo Civil estiveram hoje muitas dezenas de individualidades que apresentaram cumprimentos ao sr. eng.º Horácio de Moura, pela passagem do seu sexto aniversário no cargo de chefe do distrito.

CÂMARA MUNICIPAL

Por não ter sido possível efectuar a reunião da Câmara Municipal, devido ao X Congresso Beirão e como no próximo dia 5 de Outubro, devido a ser feriado nacional também não se realizar a sessão ordinária, foi marcada uma reunião extraordinária para a próxima segunda-feira, pelas 15 horas, a fim de nela serem tratados os assuntos que normalmente se resolvem nas reuniões ordinárias e de modo a não serem protelados os que se encontram pendentes.

JURAMENTO DE BANDEIRA

Amanhã, pelas 11 horas, na parada Rainha Santa, realiza-se o juramento de bandeira de mais um turno de recrutas da última incorporação do Centro de Instrução e Condução Auto.

RAPARIGA VITIMA DE UMA AGRESSÃO

No Adro de Santa Justa, apresentou-se a um guarda da P.S.P. que ali se encontrava em serviço, Maria da Conceição Ferreira da Rocha, de 17 anos, solteira, residente naquela artéria n.º 10, declarando que um pouco antes fora agredida com um guarda-chuva por um indivíduo cujo nome indicou. Como se encontrasse ferida foi conduzida ao hospital desta cidade, onde recebeu tratamento e depois foi levantado o respectivo auto que foi enviado para a Polícia Judiciária.

NUNCA É TARDE PARA SER FELIZ

ROMANCE • Adaptação de OLIVEIRA CABRAL

Clementina houve por bem perguntar:

— Separada de teu marido, Grazi, levando a vida «livre» com que sonhas, já pensaste que o menor passo em falso?...

A filha interrompeu-a secamente:

— Mas que mania a de todos, o Aires, o Humberto e mesmo a mãe em me tratarem como uma criança que é preciso levar pela mão! Nunca me rebaixaria a praticar o mal, mamã, e não aceitarei nunca que me atirem à cara com tão reles suspeitas.

«É simplesmente para ser livre que quero retomar a minha liberdade e levar uma vida a meu gosto. E aqui tem tudo o que há: está tomada a minha decisão. Nem o Aires nem a mãe mudarão nada.

«Se sentem pesar com isso, paciência; só resta aceitarem ou não. Foi o seu estúpido ciúme que enxovalhou tudo, que tudo alterou. Além disso, ele adora a sua carreira; o mar consolá-lo-á depressa.

— E a ti, filha — inquiriu docemente Clementina — quem te consolará?

Uma crispação fremiu no lindo rosto da jovem senhora. Sim, a mãe tinha adivinhado com justeza; ela sofria. Mas sem dúvida, nela, o orgulho estragaria tudo, porque a arrastaria sempre.

— A mim — respondeu duramente — basta-me a minha arte. A mamã nunca acreditou na minha vocação e foi um erro seu. Eu sei que tenho talento e estou decidida a trabalhar com tanta energia quanta for necessária para conquistar o êxito. A mãe ainda se há-de sentir orgulhosa de mim.

«Orgulhosa de ti...» — pensou tristemente Clementina. Sentia-se tão esgotada como se houvesse lutado numa batalha física.

Graziela afastou a cadeira e levantou-se.

Em silêncio, agora, ambas voltavam à rua. A jovem actriz, com um ar desprendido, olhava de passagem para vários estabelecimentos, simulando interessar-se por uma ou outra coisa.

A mãe, arrasada de fadiga, não via nada do que a cercava, absorta em dolorosos, angustiantes pensamentos.

Havia dito tudo o que podia dizer; empregara todos os meios ao seu alcance; uma tristeza infinita estorcegava-lhe o coração. Não era sòmente por causa desta filha orgulhosa e revoltada que ela sofria, mas também pelo jovem genro que a amara com um amor tão terno e a quem ela repelia, sem um pesar... ao menos aparente.

Todo este sofrimento latente esmagava o coração de Clementina. Resultara inútil a sua viagem; mais inútil ainda a sua insistência. Ter-se-ia ela esquecido de que sempre a insistência tivera como efeito endurecer mais a oposição de Graziela? Embatia-se contra ela como contra um muro.

Subjugada pela sua meditação, continuava a caminhar como um autómato. De repente voltou a cabeça e viu que a filha não seguia a seu lado. Retrocedeu e foi dar com ela, muito pálida, apoiada a um poste da iluminação pública.

— O que há? — perguntou vivamente Clementina, correndo para ela. — Não te sentes bem, Graziela?

Subitamente tornada maternal, rodeou com o braço os ombros da jovem senhora.

— Oh! não é nada, uma vertigem... Isto passa já. Tenho tido algumas nestes últimos dias.

— Cansas-te de mais, querida; e também, sem dúvida, o drama em que vives desgasta-te os nervos, queiras que não queiras.

Um pálido sorriso acudiu aos lábios da jovem esposa, mas nada respondeu, atacada por nova vertigem.

— Quero ir para casa — murmurou ela. Chame um carro mamã.

Sem largar o braço da filha, Clementina fez sinal a um táxi; mas quando quis dar a direcção dos amigos de Graziela, esta disse:

— Não, é numa pensão que eu estou.

A mãe cerrou os lábios; Graziela servira-se do nome dos amigos em referência como dum anteparo. Mas não dirigiu de novo censuras à filha; não era o momento adequado.

Quando Graziela, estendida na cama, depois de haver deitado o cigarro fora e de ter tomado meia chávena de café forte que acabara de pedir, fechou os olhos, Clementina pensou de súbito em relacionar esta situação com aquela em que encontrara a filha, cinco anos antes, depois da sua fuga, num quarto muito semelhante, em Espinho.

A desatinada fugitiva havia aceitado então e de bom grado voltar ao redil... com a condição de que sua mãe renunciasse à liberdade de «viver a sua vida», facto que ela reivindicava hoje tão alto, para si própria. Hoje... hoje...

Hoje, Deus queria ainda salvar Graziela por intermédio de Clementina?

De mãos postas, com os olhos fixos na loura silhueta que repousava, a desolada mãe, sùbitamente descontraída, sentiu vibrar nela uma esperança, aquela que se guarda contra toda a esperança.

Graziela não sabia ainda, não compreendera que esta esperança existia nela, que trazia dentro de si uma pequena vida, e que o filho que esperava teceria talvez, entre ela e o marido, um liame assaz poderoso que unisse para sempre as suas existências.

/ / /

Chovia no porto de Leixões. Não uma daquelas chuvas capazes de limpar dum momento para o outro algumas nuvens num céu que já começa a clarear; mas uma daquelas borrascas finas, teimosas, cerradas, semelhantes a nevoeiros espessos e que mergulhava tudo no mesmo tom cinzento como que sob um véu encharcado de humidade.

Sobre o «Neptuno» existia uma grande azáfama. O navio devia aparelhar dum dia para o outro para uma viagem de estudo ao Extremo-Oriente e os marinheiros, do mesmo modo que os seus oficiais, não se mostravam tão alegres como para uma outra partida.

Na capitania do porto, o jovem comandante do navio hidrográfico cumpria as últimas formalidades.

Peternal com os seus subordinados, o capitão do porto batia amigàvelmente no ombro de Aires, cujas feições cavadas diziam bem dos cuidados que o acabrunhavam. Declarou:

— Tudo corre bem, meu comandante, tenho pressa de partir, não gosto das vésperas das saídas para o largo.

— Como, meu rapaz! Mas não há, pelo contrário, nada mais reconfortante, e eu ainda gostava muito de ter debaixo dos pés a ponte dum bom navio como o seu.

«Deixou a sua mulher de boa saúde? E o pequeno também?... É claro que três dias de licença para um nascimento foi então pouco, mas presentemente... Lamento que a senhora de Lucena se não tenha sentido suficientemente corajosa para vir aqui passar estes últimos dias consigo; isso ter-lhe-ia dado muito ânimo.

Uma pequena bola subia e descia na garganta de Aires; ergueu para o comandante uns olhos cheios de infinita tristeza, saúdou em continência e esquivou-se com passos rápidos.

— E bem o que eu receava — resmoneou o capitão do porto. — Falta harmonia neste casal. Sempre pensei que tal casamento era um erro.

— Você é muito novo, Lucena, para se casar já — tinha-lhe dito quando Aires lhe anunciou a sua intenção de desposar Graziela Taveira. — Sabe a sua noiva ao que se expõe casando com um marinheiro? Não o vejo a si com disposição para desistir do mar!

Ele também nunca sentira coragem para romper com o mar, mas agora lamentava não o ter feito, porque Graziela não era daquelas que podem viver sós. Ter-lhe-ia sido preciso um marido sempre presente, um marido que ela pudesse acompanhar para toda a parte.

Mas era muito tarde.

Ah! como Aires havia sofrido, e como este sofrimento o tinha amadurecido, tornado mais grave e mais terno...

Desde o seu regresso a Portugal, a Lisboa, correu a procurar Graziela, seu amor, sua esposa diante de Deus.

Julgava conseguir o seu fim: não lhe havia aparecido inteiramente outra, aureolada pela maternidade esperada? Um filho! eles iam ter um filho! Aires estender-lhe-ia os braços num grande sobressalto de alegria e de amor. Mas Graziela recordava-se bem do passado; Graziela estava petrificada pel

Noticiário Estrangeiro

AS PRÓXIMAS ELEIÇÕES CANADIANAS

»—▸ (Cont da 1.a página)

fortes». Isto significa que, em caso de vitória liberal, Quebeque receberá um tratamento especial em forma de participação mais generosa nas receitas federais e do reconhecimento do Canadá francês de que, sendo «uma nação na nação», deve ocupar um lugar privilegiado na Confederação.

Para fazer face a estes «problemas novos de importância capital para o futuro do nosso país, a nação necessita dum forte Governo central apoiado por uma ampla e sólida maioria no Parlamento», diz o primeiro - ministro Lester Pearson. Pela sua parte, o chefe do Partido Conservador e, até há dois anos, primeiro - ministro, John Diefenbaker, lançou-se na campanha eleitoral decidido a esmagar o seu rival sob uma montanha de críticas das quais não se excluem os lamentáveis escândalos surgidos nalguns sectores da administração liberal ,embora ninguém pretenda que o primeiro-ministro tenha tido neles a mínima participação. Diefenbaker acusa Pearson de «desconjuntar o país». Com a paixão própria do seu temperamento e a provocada pelas constantes disputas no seio do seu próprio partido — são muitos os que entendem que Diefenbaker já não está em condições de ocupar a chefia — o antigo primeiro-ministro afirmou, há pouco, numa reunião, que o Partido Conservador defende, também, a «unidade nacional», mas com uma diferença em relação aos liberais. «Nós cremos num Canadá, numa nação unida em que não existam umas províncias mais privilegiadas que outras».

O que está claro é que o chefe do partido que perca as eleições não só ficará sem a chefia do Governo mas também será eliminado da do seu partido. Pearson tem sessenta e oito anos e Diefenbaker sessenta e nove. Ambos poderiam muito bem dirigir as suas hostes para uma nova eleição dentro de um quinquénio, o máximo. Mas desde há tempo que os dois estão submetidos a duras críticas por parte dos sectores rebeldes da sua própria organização e dificilmente sobreviveriam a uma derrota eleitoral.

Que acontecerá com os partidos menores? Tudo parece dar a entender que podem ficar literalmente pulverizados nas próximas eleições. Os seus dirigentes sabem-no e procuram, por isso, tomar partido nos principais problemas que dividem o país para atrair os eleitores. O dirigente dos creditistas dissidentes — treze deputados todos de Quebeque — Real Caouette, acusa os liberais de «terem prejudicado a Confederação mais que todos os separatistas de Quebeque e os temeristas ao mesmo tempo. O Canadá não pode existir sem Quebeque e Quebeque não pode existir sem o Canadá». Robert Thompson e Tommy Douglas, chefes do Crédito Social e dos Novos Democratas socializantes — nove e dezoito deputados, respectivamente —, abordam, também, o tema da união nacional, considerado como o mais propício para atrair os eleitores. Mas Diefenbaker não só ataca o Governo no terreno do futuro da Confederação mas também escolheu como campo de batalha o tema da «honestidade». Como dizemos, vários escândalos pouco agradáveis sacudiram determinados sectores da administração liberal. «A conduta reprovável converteu-se em rasgo normal da vida política deste país, nas mais altas esferas do Governo», afirma. Como prova, esgrime com o escândalo Lucien Rivard, em que houve indícios de que associações de delinquentes do tipo da famosa Mafia haviam chegado aos gabinetes de certos altos funcionários com ameaças e subornos. «Demonstrou-se a imoralidade administrativa do Governo Pearson e, talvez, coisas ainda piores», afirma o chefe conservador. Por outro lado, Diefenbaker ataca os que, segundo diz, lançam pelo país falsos rumores. «Como o primeiro-ministro de Quebeque, Jean Lesage, que tem afirmado que o meu estado de saúde não é bom. Tudo mentira!».

Qualquer que seja o resultado dos próximos comícios, não há dúvida de que o futuro Parlamento terá que enfrentar algumas das opções mais transcendentes da vida do Canadá, que, em 1967, celebrará o seu primeiro centenário como nação. — (Recebido pelo Telex).

AO PEDIR NAS NAÇÕES UNIDAS

A ADMISSÃO

DA REPÚBLICA POPULAR DA CHINA

O MINISTRO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS DA FRANÇA

DISSE QUE OS PROBLEMAS DA ÁSIA NÃO PODEM SER SOLUCIONADOS SEM A PARTICIPAÇÃO DIRECTA DAQUELE PAÍS

NOVA IORQUE, 29 — A França pediu hoje o reconhecimento da República Popular da China pelas Nações Unidas, afirmando que a sua exclusão do organismo mundial apenas significava que Pequim continuava a tomar as suas próprias iniciativas.

O ministro dos Negócios Estrangeiros francês, Maurice Couve dee Murville, disse na Assembleia Geral que os problemas da Ásia não podiam ser solucionados sem a participação directa da China.

Couve de Murville louvou o recomeço do funcionamento normal da Assembleia depois de ser solucionado o litígio financeiro que paralizou a última sessão.

Sugeriu o estabelecimento de uma pequena comissão de peritos para estudar todas as facetas do problema financeiro e apresentar propostas construtivas.

Preconizou também a elaboração de uma «folha clara, completa e simples de balanço» das finanças das Nações Unidas e das suas agências especializadas, e que fosse posto fim «ao aumento contínuo e sistemático das vossas despesas, nossas despesas de todos os géneros».

Se isto fosse feito, afirmou, não seria difícil pôr ascontas em ordem sã, de uma vez para sempre, e a França não se recusaria a colaborar.

O ministro francês, o terceiro representante de uma grande potência a discursar no fórum de 117 membros, durante o debate sobre assuntos mundiais, disse que a França atribuía importância primordial ao respeito escrupuloso das cláusulas da carta das Nações Unidas.

A competência das Nações Unidas, afirmou, não podia ser alargada aos assuntos internos de qualquer país, fosse ele qual fosse. Estava limitada «a tudo que pudesse ser de natureza que pusesse directamente em perigo a paz mundial».

Porém, ao mesmo tempo, não convinha que as Nações Unidas saíssem da esfera política a que pertenciam eminentemente. A experiência mostrava que a organização podia ser eficaz na esfera política uma vez que se expressasse em nome da opinião mundial com o apoio de potências que tivessem meios para acção. «Porém recorrer à força apenas podia ser uma aventura», disse Couve de Murville.

As Nações Unidas não dispõem dos meios materiais para isso e era inconcebível que as operações militares não resultassem numa desunião profunda das nações.

Couve de Murville exceptuou «operações especificadas de super-visão» por parte das Nações Unidas, como as da Palestina e Caxemira. «Estas não são acções de força que tenham o risco de assumir um carácter agressivo», explicou.

Notando que durante o conflito indo-paquistanês tinha sido contemplada a ameaça de sanções, de harmonia com os termos mandatórios do capítulo VII da carta, disse que a França se encontrava entre os que se opunham a isso. Essa decisão apenas tornaria psicològicamente as coisas mais difíceis para as duas partes.

O cumprimento de sanções teria sido tão incerto e daria origem a tanta divergência que se teria, pela sua ineficácia apenas o resultado de pôr em perigo a autoridade do Conselho de Segurança, afirmou.

Comparecendo pela primeira vez perante as Nações Unidas desde 1962, e fazendo o seu primeiro importante discurso sobre política desde 1961, Couve de Murville disse que a França encarava agora a função futura das Nações Unidas com mais optimismo.

Uma questão continuava por ser solucionada para que as Nações Unidas tenham possibilidade de desempenhar todo o seu papel na manutenção da paz mundial — a China.

Afirmou que durante quinze anos toda a gente «tinha sabido que viria inevitàvelmente o tempo em que a República Popular da China representará aquele grande país na Assembleia Geral e no Conselho de Segurança

«Não estamos aqui interessados em pronunciar julgamentos sobre o sistema interno da China, que não é, de modo nenhum, da nossa competência», mas a mais populosa nação do Mundo deveria ter possibilidade de se fazer ouvir nas Nações Unidas como têm dezenas de Estados, desde os grandes aos muito pequenos admitidos depois de 1949. — REUTER

FIDEL CASTRO

AUTORIZA OS CUBANOS DESCONTENTES A ABANDONAREM O SEU PAÍS

MIAMI, 29 — Fidel Castro anunciou uma reorganização do Partido Unido da Revolução Cubana. Numa alocução radiodifundida em Havana e captada em Miami, o «leader» cubano declarou : «Temos um directório nacional, precisamos agora de constituir um Comité Central do nosso Partido».

Depois de ter declarado que esta reorganização vai ser efectuada numa próxima reunião do Partido, Castro acrescentou : «Havemos de ler um documento emanado do camarada Ernesto Guevara, que explicará as razões da sua ausência nos últimos meses. Não posso dizer mais por agora, porque ainda não tenho esse documento».

Guevara, argentino de nascimento, era considerado como um dos associados mais íntimos do dr. Castro, até desaparecer em princípios deste ano. O seu cargo ministerial foi ocupado por outra pessoa, e numerosos boatos têm circulado acerca do seu paradeiro.

Esses boatos têm ido desde sugestões de que Guevara foi morto durante a luta na República Dominicana, a conjecturas de que poderia ter sofrido um colapso nervoso. Outras atoardas diziam que Guevara estava a cumprir missões revolucionárias clandestinas em várias partes da América Latina.

Guevara esteve em Nova Iorque no fim do ano passado, para discursar na última sessão da Assembleia Geral da ONU. Enquanto estava a falar, um grupo de exilados cubanos disparou uma granada de «bazooka» contra o edifício das Nações Unidas, mas a bomba foi cair, sem causar prejuízos, no East River.

Os cubanos que pretenderem asilo no seu país para se instalarem nos Estados Unidos, poderão fazê-lo livremente — anunciou Fidel Castro, falando pela Radiodifusão Havanesa.

Acrescentou : «O Governo cubano dará facilidades e garantias a todos os cidadãos que desejarem emigrar para o «paraíso yankee» e que, desta feita, não terão necessidade de morrer afogados, ao fugirem, ilegalmente em embarcações frágeis...».

O porto de Camarioca, na costa Setentrional da província de Matanzas, a 100 quilómetros a Leste de Havana, servirá de porto de embarque. — R. e F. P.

Resumo de acontecimentos de ontem no Mundo

* **Foram fuzilados mais três anticastristas em Matanzas — anuncia a Rádio de Havana.**

* O Presidente provisório da República Dominicana, Hector Garcia-Godoy, teve uma conferência com cinco dirigentes militares, parecendo ter conseguido que seja aceite o seu plano de reintegração militar.

* **Cerca de 200 mulheres, muitas delas transportando os filhos ao colo ou pela mão, desfilaram pelas ruas de Jacarta a pedirem redução nos preços e castigo para os especuladores.**

* Explodiu uma bomba em Little Rock, Arkansas, na casa de um negro, causando ferimentos a duas pessoas e estragos consideráveis.

* **Três homens foram acusados, em tribunal, de tentarem introduzir, ilegalmente, no Japão, ouro no valor superior a 48 000 contos.**

* Franz Jonas, Presidente da República da Austria partiu para Teerão, sendo esta a primeira visita oficial ao estrangeiro do Chefe de Estado desde que foi eleito em Maio findo.

* **O Presidente N'Krumah, do Gana, desmentiu os rumores no sentido de que não estaria interessado em participar na próxima reunião do Conselho da Concórdia, no Mali.**

* Dois árabes «infiltrados» no território israelita, foram abatidos em escaramuça com uma patrulha israelita, no Negueve Central. Perto dos cadáveres, havia pistolas-metralhadoras e sacos de tabaco. Deviam ser contrabandistas que atravessavam o território israelita, indo da Jordânia para o Egipto.

* **O Prémio da Paz «Wateler 1965» foi concedido à Fundação Aduard Van Beinum, pelos seus esforços para promover a colaboração pacífica das nações, favorecendo as relações entre os músicos de diferentes países. O prémio é concedido, alternadamente, a um holandês e a um estrangeiro. O montante deste prémio é de 30 000 florins.**

* Danças e obras de Arte são a grande atracção da Exposição Turística Espanhola inaugurada em Hamburgo, no Parque «Planten un Blomen».

* **A União Internacional Contra o Cancro (UICC), está a realizar até 2 de Outubro, em Berlim-Leste e em Ena, na Alemanha de Leste, uma mesa redonda sobre o tema: «As hormonas na génese e a terapia do cancro do seio».**

* Foi oficialmente anunciado que a Tanzânia vai reabrir a sua embaixada nos Estados Unidos.

* **A Grécia acusou a Turquia de proceder a «deportações em massa» de gregos que viviam na Turquia.**

* Foi lançado a uma altitude aproximada de oito mil quilómetros, um míssil balístico intercontinental «Atlas-D», num teste da Força Aérea dos Estados Unidos.

A CONFERÊNCIA EUROPEIA DE MINISTROS DOS TRANSPORTES

VAI ESTUDAR O PROJECTO DO TÚNEL SOB O CANAL DA MANCHA

— ANUNCIOU EM ESTRASBURGO O MINISTRO PORTUGUÊS, ENG. CARLOS RIBEIRO

ESTRASBURGO (França), 29 — A Conferência Europeia de Ministros dos Transportes vai estudar o projecto do túnel sob o canal da Mancha, à luz das mais recentes técnicas de transportes, na sua próxima sessão — anunciou hoje o ministro português das Comunicações, eng. Carlos Ribeiro, presidente da conferência.

«Sir» Anthony Esmonde, deputado irlandês, perguntou na Assembleia Consultiva do Conselho da Europa quais os efeitos que terá sobre o desenvolvimento dos «ferry-boats» que atravessam o canal e sobre o desenvolvimento dos transportes por via aérea a criação de um túnel ferroviário sob o canal. Perguntou, ainda se, entrando em conta com as últimas descobertas técnicas, a construção de um túnel rodoviário fora também considerada.

Na sua resposta, o eng. Carlos Ribeiro afirmou que se tem verificado um contínuo desenvolvimento no transporte de veículos automóveis por caminho de ferro, juntamente com os respectivos condutores, em percursos muito longos.

Acentuou que, em 1964, os caminhos de ferro ingleses transportaram 80 mil passageiros e os seus carros — ou seja : um aumento de 20 por cento em relação a 1963 — e que os caminhos de ferro da Alemanha Federal transportaram perto de 26 400 veículos — um aumento de 28,8 por cento em relação ao ano anterior. — ANI.

O cineasta inglês

Claude Berkeley

cujo cadáver foi retirado de um canal holandês

parece ter sido assassinado por marítimos

AMESTERDÃO, 29 — Confirma-se que é do cineasta britânico Claude Berkeley, o cadáver repescado ontem, num saco de oleado, que boiava num canal desta cidade. O relógio de pulso e o vestuário da vítima foram reconhecidos por vários familiares do artista.

Berkeley desaparecera do seu domicílio na sexta-feira, tendo o seu carro sido identificado perto da estação do caminho de ferro local. A polícia iniciou diligências imediatamente. A maneira com o corpo foi envolvido leva os agentes a suspeitar que o crime foi obra de marítimos. Mas ainda não surgiu qualquer pista.

Gerente de uma companhia de produção cinematográfica especializada nos documentários e na publicidade Claude Berkeley era solteiro e vivia na Holanda vai em cinco anos. — F. P.

Portuguesa atropelada mortalmente

NOS ESTADOS UNIDOS

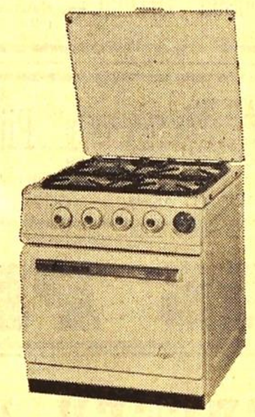
NOVA BEDFORD (MASSACHUSETTS), 29 — Quando atravessava a estrada número 6, em Tairhaven, foi mortalmente atropelada por um carro que passava, a portuguesa Emília Teixeira, de 63 anos de idade, que residia na Delano Street, 59.

Sua mãe tivera morte idêntica, ao ser atropelada por um automóvel também na estrada número 6, mas em Partmouth, há alguns anos. — ANI.

Ferd'nand atencioso, mas mal sucedido!

BB é apenas isto:
a mais recente e extraordinária criação da
FÁBRICA DE FOGÕES
Leão

BB-41—1.990$00
1 Queimador RAPIDO
3 Queimadores NORMAIS
1 FORNO



BB-4—1.900$00
1 Queimador RAPIDO
3 Queimadores NORMAIS
1 FORNO

BB É BOM E BARATO
4 modelos para gás butano e gás cidade

IMPORTANTE — Os fogões BB têm a tradicional garantia e assistência Leão
VEJA-OS E INFORME-SE NO SEU FORNECEDOR.

OS REBELDES NO CONGO

ESTÃO A OFERECER FORTE RESISTÊNCIA ÀS FORÇAS GOVERNAMENTAIS

SENDO AFLITIVA A FALTA DE MEDICAMENTOS

LEOPOLDVILLE, 29 — As forças do Exército congolês, enquadras por mercenários, estão a encarar com forte oposição no seu ataque em duas frentes contra a cidade de Fizi, no Leste do Congo, que está em poder dos rebeldes — indicam os comunicados da Rádio recebidos em Leopoldville.

A maior resistência está a ser encontrada pela força de 180 homens comandados pelo tenente-coronel mercenário Mike Hoare, que avança sobre Fizi, pelo lado Sul, desde o Lago Tanganica.

Entretanto, a principal força governamental, composta por cerca de 2.000 homens, progride do Norte pela estrada de Lulimba, situada a 65 quilómetros de Fizi.

Na segunda-feira, quando as forças do coronel Hoare se apoderaram da cidade de Baraka, num ataque de surpresa lançado em embarcações pelo Lago Tanganica, um mercenário foi morto e seis ficaram feridos.

Na principal força governamental contam-se quatro feridos. Não há qualquer indicação das baixas dos rebeldes.

Círculos militares disseram que o grupo do coronel Hoare tem interceptado numerosas comunicações de Rádio, em espanhol, na zona à volta de Baraka. Os elementos dos serviços de informação admitem que essas comunicações sejam entre conselheiros cubanos que auxiliam as forças rebeldes.

DESEMBARQUE DE EQUIPAMENTO E VEÍCULOS PESADOS PARA ATAQUE AO BASTIÃO REBELDE DE FIZI

OS voluntários brancos estão agora a proceder ao desembarque de equipamento e veículos pesados transportados pelo lago em barcaças, a fim de lançarem uma ofensiva contra o bastião rebelde de Fizi, 50 quilómetros a Sudoeste de Baraka.

A principal coluna de ataque, constituída por mais de 1.500 voluntários brancos e soldados congoleses, e comandada pelo major britânico Alistar Wicks, progride para além de Lulimba, em direcção a Fizi, que fica a cerca de 75 quilómetros da primeira localidade.

A coluna do major Wicks, à frente da qual seguem os voluntários brancos do «comando cinco», teve, até agora, quatro feridos. O seu avanço parece estar a ser dificultado pelas condições do terreno que na região é muito acidentado.

Desde que os governamentais iniciaram esta ofensiva ,têm sido interceptadas numerosas emissões de rádio em língua espanhola, o que confirma encontrarem-se conselheiros militares cubanos entre os rebeldes.

As forças governametnais têm contado com o constante apoio de aviões «T-28», equipados com foguetões e tripulados por exilados cubanos antricatristas. — R. e ANI

FOI CONSIDERADO CULPADO

O CAPITÃO DO NAVIO INGLÊS «TRENTBANK»

DA COLISÃO DESTE COM O CARGUEIRO PORTUGUÊS «FOGO»

GLASGUA, 29 — Foram agora divulgadas as conclusões de um inquérito à colisão de uma embarcação portuguesa com outra inglesa, ocorrida há dois anos, e de que resultou a morte de um maquinista.

Thomas Mcintosh Blaikie, capitão do navio inglês «Trentbank», de 6.310 toneladas, foi «severamente censurado, num relatório apresentado pelo tribunal que procedeu ao inquérito.

O «Trentbank» colidiu com o cargueiro português «Fogo», no Mediterrâneo. O «Fogo» veio a afundar-se mais tarde, em Port Said.

«Em nossa opinião, a principal causa da colisão foi o erro do capitão do «Trentbank», que não tomara as necessárias precauções de navegação» — conclui o relatório. — ANI

REALIZOU-SE EM WASHINGTON

uma prova de vinhos portugueses

oferecida pelo embaixador de Portugal

WASHINGTON, 29 — Com a presença e a colaboração do Orfeão Académico de Coimbra, realizou-se a noite passada, em Washington, uma «prova de vinhos portugueses», oferecida pelo embaixador de Portugal, dr. Vasco Vieira Garin, nos jardins da Embaixada portuguesa, e à qual assistiram mais de 500 convidados.

A seguir à recepção, que contou com a colaboração dos serviços comerciais da Casa de Portugal em Nova Iorque, o embaixador e a senhora de Vieira Garin ofereceram um jantar ao qual estiveram presentes os componentes do Orfeão de Coimbra e os membros da delegação portuguesa à reunião anual do Banco Mundial. — ANI.

A equivalência internacional DOS GRAUS UNIVERSITÁRIOS

vai ser estudada pelo Conselho Executivo da UNESCO

PARIS, 29 — O Conselho Executivo da Unesco abriu uma sessão que se prolongará até Novembro, sob a presidência de Mohamed El Fassi, reitor da Universidade de Marrocos.

As trinta personalidades presentes examinarão o estado de adiantamento do programa da Unesco, e estudarão também o problema difícil da equivalência internacional dos graus universitários, até agora regulado, ùnicamente, numa pequena escala, por acordos bilaterais. O Conselho prepara três conferências regionais, interessando à América Latina e à Europa. — F. P.

(Mais informes do ESTRANGEIRO na 9.ª página)

voe para mais cidades na ALEMANHA pela SWISSAIR

A posição geográfica da Suíça, bem no coração do Continente Europeu, permite-lhe atingir ràpidamente qualquer ponto da Europa Central. Gèneve ou Zurique, estão a poucos minutos das capitais Europeias e ligadas por conexões rápidas e frequentes.

Para horários e tarifas contacte pelo tel. 73 31 71 — SWISSAIR — Av. da Liberdade, 220 ou na sua agência de viagens

morrison

RAY MILLAND — UM FILME DE ALFRED HITCHOCK — GRACE KELLY
Chamada para a Morte
(DIAL M FOR MURDER)
AMANHÃ, no Cine VALE FORMOSO M/17 anos — WARNER BROS.

CINE VALE FORMOSO
HOJE, ÀS 21,30
DESPEDIDA
do maravilhoso filme colorido
FÉRIAS DE VERÃO
M/12 Anos

TEATRO SÁ DA BANDEIRA
Telef. 23595 ÀS 21,45 H.
7.º MÊS (ADULTOS)
VASCO MORGADO apresenta
O MENINO DA MAMÃ
HENRIQUE SANTANA — IRENE ISIDRO
e ainda FLORBELA QUEIROZ
ATENÇÃO: ESTUDANTES SÁBADO À TARDE ENTRADAS A 10$00

CINE-TEATRO DE GAIA TELEF. 390737
HOJE - Às 21.30
Um Grande Filme Histórico! Poderoso Dominador, em Dyaliscope Eastmancolor
OS INVASORES
CAMERON MITCHELL, GENEVIEVE GRAD (M/12 Anos)

CINEMA S. MAMEDE Telefone 900207
HOJE — Às 21.45
2 filmes de grande emoção: «E AGORA TU MINHA FLOR» por Eddie Constantine, «MALVALOUCA», outro filme que toca os corações sensíveis (12 anos)
No sábado e domingo: «OS INVASORES»

No Ecran Gigante do Coliseu HOJE, às 15,30 e às 21,30 h. (Telef. 25196 — M/ de 12 anos)
ÊXITO MUNDIAL!!! 70 m/m., ultra-panavision e em technicolor
O grande actor SPENCER TRACY e dezenas de artistas a animar
O MUNDO MALUCO — as mais alegres cenas, caprichosas fantasias de imaginação cómica e única!!! UMA RAJADA DE GARGALHADAS!!!

CINEMA NUN'ÁLVARES
Últimos espectáculos oferecidos pela CAMARA MUNICIPAL DO PORTO com a representação da comédia
«O ASSASSINO DE MACÁRIO»
de Camilo Castelo Branco
pelo TEATRO EXPERIMENTAL DO PORTO
noites de 1, 4, 6, 8 e 11 de Outubro às 21,45 horas — (Maiores de 17 anos)
A distribuição gratuita dos bilhetes far-se-á numa bilheteira instalada na Praça D. João I, das 13 às 20 horas, e na bilheteira do Cinema, das 20,45 às 21,30 horas, nos dias acima mencionados, só se entregando dois bilhetes a cada adulto, referentes ao espectáculo a realizar no próprio dia.

Cinema NUN'ÁLVARES Tel. 60225
SÁBADO, à noite (17 anos) Pijama para dois
com DORIS DAY e ROCK HUDSON
DOMINGO (17 Anos) 007... ORDEM PARA MATAR

São João TELEF. 23449
TARDE: 3,30 — NOITE: 9.30
FILME DE RARA CORAGEM! A REVELAÇÃO DE ASSUNTOS QUE MUITA GENTE CONSIDERA PROIBIDOS! — 17 anos
À BEIRA DA VERGONHA
KARIN DOR — PETER VOGEL

Águia TELEF. 22748
TARDE: 3,30 — NOITE: 9.30
A história empolgante de ZORAYA, a princesa-escrava! Os cavaleiros do deserto! Aventuras perigosas no Oriente! - M/12
MERCADORES de ESCRAVAS
com o fortíssimo atleta — bravo e destemido — KIRK MORRIS e a linda MICHÈLE GIRARDON

Olímpia TELEF. 21533
TARDE: 3,30 — NOITE: 9.30
O 2.º filme da fabulosa série
PASSAPORTE PARA A AVENTURA
DIÁRIO DUM LOUCO
(17 Anos)
O MÁXIMO DA CRUELDADE NUM FILME ALUCINANTE! com VINCENT PRICE NANCY KOVACS

CINEMA DO TERÇO
Às 21,30 — Para fecho da época deste Cinema, o humorístico filme em EASTMANCOLOR
SOBE E DESCE
com o Incomparável Cómico Mexicano CANTINFLAS — Para maiores de 12 anos

HOJE — ÀS 15,30 E 21,30
NO RIVOLI
O FAMOSO ROMANCE DE CHARLOTTE BRONTE REVIVE NO CINEMA COM TODA A BELEZA E ENCANTAMENTO!
A PAIXÃO DE Jane Eyre
JOAN FONTAINE
TERNA, ROMÂNTICA E ENCANTADORA, DEFRONTA-SE COM A FIGURA DOMINADORA DE
ORSON WELLES
com
Sara Allgood * John Sutton
Margaret O'Brian
Peggy Ann Garner
Produção de William Goetz
Realização de Robert Stevenson
20th CENTURY FOX
Adultos

BATALHA TELEF. 22407
As 15,30 e 21,30 — M/17 Anos
INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA CINEMATOGRÁFICA
WARNER BROS e ASTÓRIA APRESENTAM UMA BRILHANTE E MALICIOSA COMÉDIA DE RICHARD QUINE
Tony Curtis · Natalie Wood
Henry Fonda
Lauren Bacall
Mel Ferrer
a Solteira e o ? atrevido
TECHNICOLOR®
A HISTÓRIA DE UMA RAPARIGA MÉDICA QUE ESCREVE UM LIVRO SOBRE O AMOR... E DE UMA RAPAZ QUE LEU ESSE LIVRO...

TRINDADE TELEF. 24412
As 15,30 e 21,30
UM DOS EXCLUSIVOS DE ÉPOCA DESTE CINEMA
ROLLS-ROYCE AMARELO
com INGRID BERGMAN ★ OMAR SHARIF
M/ 17 anos Shirley Mac Laine * * Alain Delon * * Rex Harrison * * Jeanne Moreau

CARLOS ALBERTO TEL. 24540
As 15,15 e 21,15
ESCÂNDALO NA PRAIA
c/ Bob Cummings e Dorothy Malone
ENTRE ÍNDIOS E BRANCOS
com GEORGE MONTGOMERY
M/ 17 anos

AMANHÃ
2 HOMENS E UMA MULHER
ARRISCAM AS SUAS VIDAS PARA SALVAR A VIDA DO MAIS PERIGOSO ANIMAL DO MUNDO!
UMA HISTÓRIA DE CORAGEM EM ÁFRICA!
Maiores de 12 anos
FILMES CASTELLO LOPES apresenta um filme MGM
SAFARI NO INFERNO
(RHINO!)
com HARRY GUARDINO · SHIRLEY EATON · ROBERT CULP
Argum. de ART ARTHUR e IVAN TORS
Hist. de ART ARTHUR WEISS
Realiz. de BEN CHAPMAN
Prod. de ART ARTHUR
METROCOLOR

AS PROVÍNCIAS DIA A DIA

PERECEU AFOGADA

UMA SENHORA DA CRUZ DA LÉGUA PORTO DE MÓS

QUE CAÍU A UM POÇO

PORTO DE MÓS, 29 — Quando hoje pretendia ligar uma bomba eléctrica, para tirar água de um poço, na cave da sua residência, no lugar da Cruz da Légua, deste concelho, caiu dentro dele e morreu afogada a sr.ª D. Joaquina Barbosa dos Santos Silva Marques, de 60 anos, casada com o sr. Joaquim Augusto Coelho da Silva Marques, importante industrial de cerâmica naquela localidade.

A infeliz senhora era mãe da sr.ª dr.ª D. Maria Emília Barbosa Marques Dias, casada com o sr. tenente Manuel Macedo Varela Dias, e dos srs. dr. José Augusto dos Santos Silva Marques e do estudante de engenharia Orlando José Coelho da Silva Marques.

A lamentável ocorrência causou naquele lugar, onde a vítima era muito estimada, a maior consternação.

Correram sérios risco os dois ocupantes de um automóvel

que caiu à Ria de Aveiro

AVEIRO, 29 — Domingos Silvestre Coelho, guarda da P. S. P., que se fazia acompanhar de sua mulher Ivone Borges Coelho, residentes em Lisboa, quando no seu automóvel pretendia manobrar junto do cais dos Botirões, no bairro piscatório desta cidade, não se apercebendo da aproximidade do canal, pelo facto das águas da maré alta terem coberto o pavimento da rua, precipitou-se naquele braço da Ria.

Entretanto várias pessoas que presenciaram a manobra, gritaram aos ocupantes que abrissem as portas do carro, conseguindo ambos sair em breves momentos de dentro do veículo, antes que este fosse para o fundo do canal.

Horas depois com a maré baixa o carro foi retirado pelos Bombeiros Voluntários.

Grave acidente de trabalho

NA BASE AÉREA DE BEJA

BEJA, 29 — Na Base Aérea n.º 11, deu uma queda grave o trabalhador rural, José António Vieira, de 18 anos, natural de Cuba.

Recebeu os primeiros socorros no Hospital desta cidade, seguindo, depois, para Lisboa, com suspeita de fractura da coluna vertebral.

Ventos ciclónicos fizeram ruir uma grande ramada em Gondomar

E DERRUBARAM OUTRAS NA LIXA

GONDOMAR, 29 — Desde sexta-feira última que esta vila tem estado sob os rigores do Inverno. O dia de ontem e esta madrugada foram de autêntica invernia, com vento ciclónico e fortes aguaceiros.

Por esse facto, registou-se esta madrugada a queda de uma grande ramada coberta de uvas, que dão cerca de cinco pipas de vinho, ficando tudo no chão devido aos esteios não aguentarem o peso da ramada, como também devido ao amolecimento das terras.

A vinha era pertença do agricultor sr. José Cardoso (Forcado), do lugar de Aguiar, em Gondomar.

Os prejuízos não são totais, visto ser ainda possível apanhar algumas uvas no chão

*

LIXA, 29 — Devido ao temporal que se tem feito sentir entre nós, caíram algumas ramadas com o peso das uvas — o que como é óbvio — causa sempre prejuízos, embora de pequena importância.

Septuagenária encontrada morta

na sua residência, em Coimbra

COIMBRA, 29 — Há dias que Maria dos Anjos Gonçalves, de 72 anos, solteira, natural de Bendafé, Condeixa, não comparecia nos Serviços Farmacêuticos dos Hospitais da Universidade onde prestava serviço, nem nos locais onde habitualmente se encontrava.

As autoridades foram agora encontrá-la morta, na sua residência, na Rua Joaquim Antonio de Aguiar e depois das formalidades legais o cadáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

Apanhado por um veículo pesado

UM CICLOMOTORISTA DE PINHEIROS DA BATALHA

SOFREU FERIMENTOS DE CERTA GRAVIDADE

LEIRIA, 29 — Jose Caetano Gomes, casado com Idalina da Piedade Matias, de 36 anos, residente nos Pinheiros da Batalha, quando seguia de motorizada recebeu um choque duma viatura pesada, que seguiu a marcha sem lhe prestar socorros, tendo-se estatelado na estrada, junto ao Casal do Marra, na estrada Batalha-Martingança.

Conduzido ao Hospital num automóvel que seguidamente ia a passar, verificou-se, ter sofrido a fractura duma clavícula além doutros traumatismos. Deu entrada no Hospital desta cidade.

A P.V.T., procura saber a identidade do motorista da caminheta em causa.

Faleceu no Hospital de Coimbra

O AGRICULTOR QUE FORA COLHIDO POR UM CARRO DE BOIS

COIMBRA, 29 — Numa enfermaria dos Hospitais da Universidade, faleceu o agricultor Manuel Nunes Caetano, de 74 anos, casado, natural de Cevadinha, Urqueira, Vila Nova de Ourém onde também residia, que como «O Comércio do Porto» noticiou, ali dera entrada há dias gravemente ferido por ter sido colhido por um carro de bois.

Trágica morte de um homem, em Trancoso

TRANCOSO, 29 — Esta noite, devido à chuva e ao vento que fustigaram a vila, desabou uma parede na casa da Quinta das Pousadas, esmagando o empregado da quinta, Aníbal dos Santos Simão, de 22 anos, que teve morte imediata.

Morreu um ciclomotorista de Barosa, Leiria,

que caiu desastrosamente

LEIRIA, 29 — Quando seguia de motorizada na estrada de Vieira de Leiria para o Pedrógão, junto da Ponte da Bajanca, Manuel Matias, residente na Barosa, Leiria, de 45 anos, jardineiro da Câmara Municipal desta cidade, resvalou na estrada, batendo com a cabeça numa pedra.

Deu entrada ontem no Hospital com traumatismo cerebral e veio a falecer esta manhã no Hospital desta cidade, onde tinha dado entrada.

VÍTIMA DE QUEDA DESASTROSA

um homem foi hospitalizado em Coimbra

COIMBRA, 29 — Por ter sofrido uma queda desastrosa nas escadas da sua residência, ficou ferido de gravidade e teve de ser conduzido para o Hospital desta cidade, onde ficou internado, Manuel Correia Fortunato, de 27 anos, residente em Braçais, Almaguês

QUANDO TRABALHAVA

JUNTO DA CARREIRA DE TIRO DE MARRAZES, LEIRIA

uma septuagenária foi atingida por uma bala no peito

LEIRIA, 29 — Guilhermina Lourenço, de 72 anos de idade, casada com Manuel Lourenço, natural e residente nos Marrazes, quando trabalhava no campo, numa sua fazenda, anexa à Carreira de Tiro Militar, situada naquela localidade, foi atingida com uma bala no peito, proveniente duma espingarda de guerra, quando os soldados se encontravam em treino de tiro na referida Carreira.

Deu entrada no Hospital de Leiria, mas não inspira cuidados.

RUÍU PARTE DO TELHADO

DE UMA CASA EM OVAR

SALVANDO-SE POR POUCO OS SEUS LOCATÁRIOS

OVAR, 29 — Hoje, pouco depois das 11,30 horas, foram reclamados os socorros dos Bombeiros Voluntários desta vila para uma derrocada verificada numa casa térrea que ameaçava já ruína, à Rua do Dr Manuel Arala.

Devido à chuva últimamente caída e ainda ao facto de os vigamentos da referida casa se encontrarem podres, subitamente ruiu parte do telhado, apanhando ainda ligeiramente a proprietária da casa, Maria do Céu Oliveira Aguiar, que ali vivia com seu filho, Joaquim de Oliveira Aguiar, nora e quatro netos.

Na modesta habitação só não se encontrava o filho da proprietária e só devido ao facto de as crianças e de as duas senhoras não se encontrarem momentâneamente na cozinha se deve o facto de não haver acidentes de certa gravidade a lamentar, visto que a maior parte do telhado ruiu precisamente sobre aquela dependência.

No local compareceram dois prontos-socorros e uma ambulância, tendo os Bombeiros trabalhado ainda durante cerca de uma hora, procurando evitar outras derrocadas. No entanto, dado o estado de ruína em que o prédio se encontra, não é de pôr de parte a possibilidade de novo acidente, pelo que se impõe a intervenção das autoridades no sentido de se verificarem as condições de segurança da referida habitação.

DE VILA NOVA DE GAIA

DE VALADARES

A Assistência aos Pobres de Valadares carece de ver resolvidos os seus momentosos problemas

A Comissão Paroquial de Assistência aos Pobres de Valadares, colectividade cujos fins vêm sendo cumpridos num grau que nem a todos satisfaz, está no momento atravessando um período que, a ser bem orientada, poderá sem dúvida fazer com que passe ser a colectividade assistencial a que Valadares e os seus pobres têm direito.

Caso contrário, aquilo que, com tanto trabalho e lutando contra tanta incompreensão, os pioneiros conseguiram, deixará a sua enorme valia minimizar-se e continuará, como dizemos no início, a nem a todos agradar.

Num certo momento e por morte da grande benemérita, Ex.ma Senhora D. Isabel de Mesquita, graças ao interesse verdadeiro que alguns seus dirigentes votavam à colectividade, dos quais temos razões suficientes para destacar as figuras dos srs. prof. Pires Veloso e Carlos H. da Silva, a Assistência aos Pobres de Valadares ficou senhora de avultada fortuna que, até ao momento, quase ainda não faz notar os seus efeitos em favor dos desprotegidos da sorte, porquanto se vem aguardando que alguns imóveis sejam vendidos e alargada, com tão avultados proventos, a assistência que terá de fazer-se indo ao encontro dos necessitados para lhes valer sejam quais forem as necessidades.

O momento parece ter chegado agora, embora já há longos meses se aguarde, como é do conhecimento geral, a venda da valiosa propriedade Vila Isabel cujo produto trá satisfazer os compromissos assumidos com a construção de 30 casas para famílias economicamente débeis, obra já concluída e sòmente à espera de que certas burocracias sejam resolvidas para serem entregues aos novos locatários.

Tudo foi feito, dando cumprimento às disposições testamentárias daquela saudosa benemérita.

Há muitos meses já, e depois de a propriedade referida ter sido anunciada para venda, apareceu como interessada a Federação de Caixas de Previdência (Serviços Sociais) que ali pensou construir uma obra grandiosa com todos os requisitos inerentes a um bem montado e eficiente infantário.

A oferta foi de 1.600 contos e logo se ficou com a ideia de que a venda se faria, ficando a freguesia dentro de muros com uma valiosa obra assistencial, não se contando, porém, com o vagar com que estas coisas se processam com grave prejuízo para a entidade proprietária que, para satisfazer ao empreiteiro o custo da obra das 30 casas referidas, teve de socorrer-se de empréstimos sempre onerosos e, neste caso, escusados se a venda se efectuasse com a brevidade que deveria presidir a assuntos desta natureza em que os interesses dos pobres não podem nem devem ser menosprezados.

Em face da situação, a Comissão Paroquial, a que preside o sr. José Domingues de Almeida, pôs à Federação de Caixas de Previdência um prazo para que a venda se pudesse realizar e ainda fez notar que, por terem aparecido interessados particulares na mesma aquisição, um deles até com verba superior à oferecida por aquela entidade, a venda teria de ser feita em hasta pública, ficando-se na certeza de que aquela Federação, porque a compra lhe interessava, concorreria a essa hasta pública.

Passou já o prazo estipulado, esperando-se agora a todo o momento que iniciativas venham a ser tomadas no sentido de se conseguir autorização para a venda em hasta pública à qual, ficamos certos, hão-de concorrer os interessados valorizando uma oferta feita já há longos meses, com claro benefício para a Assistência de Valadares.

Pagar-se-ão as dívidas contraídas com a edificação dos bairros para pobres e ainda sobejarão umas largas centenas de contos que, serão, com certeza, empregados em valorizar as finalidades da Comissão.

E surgirá então, nessa altura, uma nova era para a Comissão Paroquial de Assistência aos Pobres de Valadares que poderá então ser vista por todos os bons valadarenses com olhos de maior interesse pelos resultados que passarão a ser bem visíveis para todos, mesmo para aqueles que lhes custe vê-los.

Entretanto, aguarde-se a realização da hasta pública na qual será vendida a Vila Isabel. — R. C.

PRODUTOS NÃO TABELADOS

Variação dos preços praticados ontem, no Porto, conforme a qualidade e encargos de transporte, segundo dados fornecidos pela Inspecção-Geral das Actividades Económicas

PRODUTOS	Mín.-Máx.
CRIAÇÃO (K—quilo — D—dúzia)	
Coelho morto limpo (K)	28$00 30$00
Frango morto limpo (K)	28$00 30$00
Galinha morta limpa (K)	30$00 32$00
Ovos (D)	9$00 13$50
PEIXE	
Badejo (K)	28$00 28$00
Fanecas (K)	10$00 15$00
Garoupa (K)	35$00 35$00
Goraz (K)	15$00 18$00
Linguado (K)	16$80 50$00
Lulas (K)	10$00 14$40
Pescada branca (K)	40$00 48$00
Polvo (K)	8$00 12$00
Robalo (K)	17$00 24$00
Sardinha (K)	5$00 8$00
FRUTAS	
Azeitona (K)	5$80 7$00
Bananas (K)	5$00 8$50
Laranjas (K)	5$00 7$80
Limões (K)	3$50 5$00
Maçãs (K)	3$50 7$80
Melão (K)	2$50 7$00
Pêras (K)	4$00 10$40
Pêssegos (K)	5$00 9$10
Uvas (K)	3$50 6$50
PRODUTOS HORTÍCOLAS	
Alhos (K)	8$00 15$00
Batata (K)	2$00 2$50
Cebola (K)	2$00 3$00
Cenouras (K)	2$00 3$00
Feijão verde (K)	4$00 7$00
Pimentos (K)	2$50 6$00
Tomate (K)	1$50 2$50

Grupo de Cultura e Recreio do Pessoal dos C. T. T.

O Centro de Desporto, Cultura e Recreio do Pessoal dos C. T. T., realiza no próximo dia 5, pelas 15,00 horas, no Estádio do Lima, uma gincana de bicicletas destinada aos seus associados.

Ordem dos Engenheiros

Na Sede da Secção Regional do Porto da Ordem dos Engenheiros, realiza-se, amanhã, pelas 18,30 horas, uma conferência sob o título:

«Novas técnicas de gestão introduzidas pela pesquisa operacional», que será proferida pelo sr. A. Kaufmann, professor da Escola Nacional Superior de Minas, de Paris, e do Instituto Politécnico de Grenoble.

Dado o nome do conferente e o assunto a tratar, a conferência é aguardada com interesse.

MATOSINHOS

SETEMBRO, 29

ACTIVIDADES DO «AURORA DA LIBERDADE»

Conforme haviamos noticiado, a prestante colectividade Associação Recreativa «Aurora da Liberdade» levou a efeito e se encontra a vigorar, uma bem organizada exposição de filatelia na sua sede social, que foi oportunamente inaugurada com a presença de entidades representativas da Câmara Municipal, Administração-Geral dos C. T. T. além dos expositores e convidados de honra, ficando deste modo a assinalar a «IV Exposição Filatélica do Concelho de Matosinhos», que este ano foi extensiva ao concelho da Maia. No salão da exposição esteve montado um posto dos C. T. T. para assegurar a aposição de um carimbo comemorativo nas correspondências desse dia.

A aludida exposição, que tem sido imensamente visitada, está patente ao público até ao próximo dia 3 de Outubro, com o seguinte horário: sábado e domingo, das 16 às 19 e das 21,30 às 24 horas; restantes dias, das 21,30 às 24 horas.

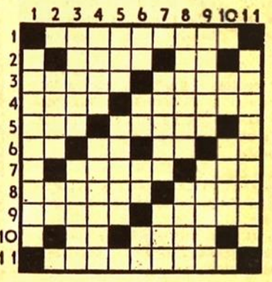
— A Associação Recreativa «Aurora da Liberdade» leva à cena no Teatro Constantino Nery, no dia 11 de Outubro, pelas 21,45 horas, a comédia em 4 actos «A vizinha do lado» de André Brun, com encenação de Gaspar Miranda.

ACIDENTE DESASTROSO NO TRABALHO

Recolheu à Enfermaria 2 do Hospital de Matosinhos, para observações, o trabalhador Herculano Francisco dos Santos, de 27 anos, solteiro, morador no lugar de Freixieiro, da freguesia de Perafita deste concelho, o qual, devido a ter sido vítima de um acidente quando trabalhava, sofreu possível fractura da coluna cervical.

Palavras Cruzadas

PROBLEMA N.º 628



Horizontais

1 — Solta ao vento.
2 — Médio — Nesse lugar.
3 — Arreendo — De preferência.
4 — Vila e concelho do distrito de Évora (2 palavras).
5 — Rio da Itália, afluente do Pó — Irmãs.
6 — Acusada — Aqui — Licenciado — Pronome pessoal.
7 — Astúcia — Senhora (abrev.).
8 — Ilimitada — Observam.
9 — Abrigo — Assino.
10 — Porco — Ecoar.
11 — Esquadrinhar.

Verticais

1 — Natural de Navarra.
2 — Toureio — Nota de música.
3 — Rival — Inteligência.
4 — Ceifa — Canhotos.
5 — Localidade do concelho de Esposende, na foz do Cávado — Pacífico.
6 — Nome de letra grega — Caminhe — Existe — Pronome pessoal.
7 — Outra vez — Partiu.
8 — Arremessar — Caminhos.
9 — Aludidos — Sucessão de montanhas.
10 — Pertences — Comboio.
11 — Empregariamos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 627

Horizontais: 1 — Apura. Fatal. 2 — Lutae. Isolo. 3 — Idas. Ela. Caíu. 4 — Joio. Sai. Aras. 5 — Orco. Irmã. 6 — Ordenai. 7 — Sama. Soar. 8 — Após. Ara. Cavo. 9 — Bica. Sal. Ovis. 10 — Orada. Elida. 11 — Raros. Moral.

Verticais: 1 — Alijó. Sabor. 2 — Pudor. Ápira. 3 — Utal. Com. Ocar. 4 — Raso. Ora. Sado. 5 — Ases. Asas. 6 — Ladeira. 7 — Fiai. Além. 8 — Asca. Ias. Colo. 9 — Toar. Rio. Avir. 10 — Aliam. Ávida. 11 — Lousã. Rosal.

Inauguração de importantes melhoramentos

na freguesia da Nagosa, Moimenta da Beira

MOIMENTA DA BEIRA, 29 — Com a assistência dos srs. governador civil do distrito, engenheiro director dos Serviços de Urbanização de Viseu, autoridades militares, civis e eclesiásticas do concelho, foram festiva e solenemente inaugurados, na freguesia de Nagosa, os seguintes melhoramentos do mais alto interesse público para aquela freguesia: construção da estrada municipal de ligação com a sede de concelho e seu revestimento betuminoso e a electrificação da povoação.

No acontecimento de grande vulto para a povoação, ali chamou um grande número de seus filhos que vivem fora do concelho e que, com os residentes manifestaram largamente e generosamente o seu entusiasmo sem par, com banda de música, foguetes e um banquete oferecido às entidades oficiais e mais convidados, num total de cerca de uma centena de pessoas, prolongando-se os festejos noite fora, até à madrugada.

Em sinal de reconhecimento de toda a população foram descerradas duas placas dando o nome do presidente da Câmara, sr. Joaquim Guilherme de Araújo Abreu, à principal artéria da freguesia e o da benemérita sr.ª D. Isaura da Silva Gouveia ao troço da estrada nova que atravessa a freguesia, actos estes que se revestiram do maior luzimento e foram presididos pelo chefe do distrito — C.

Tradicional Feira Anual

DE VILA FRANCA DE XIRA

VILA FRANCA DE XIRA, 29 — De 3 a 7 de Outubro, decorrerá nesta típica vila a tradicional Feira Anual, com as habituais esperas e corridas de touros que atraem sempre a Vila Franca de Xira grande número de forasteiros.

O programa inclui três corridas e duas novilhadas e, todos os dias, às 10 e 30, esperas de touros.

ORGANIZAÇÃO CORPORATIVA

Sindicatos Nacionais

Operários Metalúrgicos

Os filiados deste Sindicato Nacional, até ao número 22.163, que estejam em pleno gozo dos seus direitos, devem procurar, desde o dia 1 a 16 de Outubro próximo, as requisições para os livros escolares de Instrução Primária destinados a seus filhos.

FOI NOMEADO BISPO DO ALGARVE

Monsenhor Júlio Tavares Rebimbas

CIDADE DO VATICANO, 29 — O Santo Padre nomeou bispo do Algarve monsenhor Júlio Tavares Rebimbas, vigário-geral da diocese de Aveiro.

O sr. D. Júlio Tavares Rebimbas, filho de D. Antónia Tavares Rebimbas e Sebastião Tavares, já falecido, nasceu na freguesia do Bunheiro, concelho da Murtosa, a 21 de Janeiro de 1922. Estudou no Colégio de Ermesinde, no Seminário de Vilar, do Porto, no Seminário dos Olivais e no de Santa Joana de Aveiro. Ordenou-se de presbítero na igreja paroquial de Pardilhó no dia 29 de Junho de 1945 e cantou a missa, a 8 de Julho seguinte, na sua terra natal.

Exerceu as funções de coadjutor da freguesia de Ilhavo, sendo nomeado, um ano depois, pároco de Avelãs de Cima e Avelãs de Caminho.

Em Outubro de 1949, voltou para Ilhavo, como pároco, começando desde logo a desenvolver notável acção religiosa e social.

Em 1951 foi nomeado arcipreste de Ilhavo, em 1958 oficial da Cúria Diocesana de Aveiro, em 1959 vigário-geral da diocese de Aveiro, no mesmo ano camareiro secreto de Sua Santidade, com o título de monsenhor, em 1961 director do Colégio de Ilhavo, em 1962 vigário capitular, por morte do sr. D. Domingos da Apresentação Fernandes, em 1963 consultor diocesano. Tem ocupado o cargo de presidente da Santa Casa da Misericórdia de Ilhavo e muitos outros lugares, em que tem manifestado inteligência, prudência dinamismo e espírito de organização. — ANI.

diário de Braga

Afinal, parece que a cidade, continua a não saber pedir...

Quando ensaiamos os nossos primeiros passos — já lá vão cerca de quarenta anos — na profissão de jornalista, era corrente ouvirmos e vermos publicada em letra de forma a frase «Braga não sabe pedir...» e parece que então quem a empregava o fazia com inteira propriedade. Clara que a incapacidade demonstrada na «arte» — chamemos-lhe assim — de saber pedir, tinha os seus reflexos evidentemente claros no desenvolvimento da cidade. Enquanto outros pediam e não desistiam nem desanimavam, insistindo sempre até que os seus pedidos fossem satisfeitos, Braga como se fosse vergonha bater-se por aquilo a que tinha direito, depressa se confessava vencida pelo desânimo e daí o ter estagnado, quanto a progresso, por largo espaço de tempo. Mais tarde as coisas modificaram-se e Braga registou então o desenvolvimento que a sua expansão testemunha. Somos porém, e com grande desgosto, forçados a reconhecer que nos últimos anos Braga volta a não saber pedir, ou pelo menos não pede com a convicção, a persistência, a tenacidade, a firmeza próprias de quem tem direitos e mais não deseja do que fazê-los valer. Apontemos dois factos — e poderíamos apontar mais — que chegam para justificar a nossa afirmação. Um deles é que diz respeito à Escola Técnica Elementar. Criada pela reforma do ensino publicada em 1948 e suprimida em 1951 por uma medida que logo se afirmou nefasta, a necessidade da Escola Técnica Elementar, pelos anos adiante, tornou-se tão patente que poderia ser considerado irrisório aparecer alguém, mesmo colocado nas esferas cimeiras da governação, que fosse capaz de contraditar essa necessidade. Vai há uns quatro anos a Câmara e outras individualidades representativas entregaram ao sr. ministro da Educação Nacional uma exposição relativa ao assunto, tão fortemente documentada que não ficaram dúvidas de que a criação e a instalação, em Braga, da Escola Técnica Elementar, teriam fatalmente que ser um facto dentro de certo espaço de tempo. Todavia, nada disso sucedeu e enquanto vão sendo criadas escolas em localidades de reduzidas populações e que portanto nunca poderão ter uma frequência da ordem da meia dúzia de centena de alunos, em Braga, o Ciclo Preparatório do Ensino Técnico tem um milhar de estudantes!

Foi a nova Escola Industrial e Comercial de Braga construída para uma população de 1 200 alunos. Como será possível fazer nela o ensino correspondente aos Cursos de Formação se o primeiro Ciclo tem pouco menos que a frequência total fixada para a Escola? Já nos anos anteriores, a Secção Comercial tem vivido isolada da sede da Escola e daqui a dias, quando abrirem as aulas, os antigos pavilhões da rua dos Congregados, que foram oficinas dos Cursos Industriais, serão «ocupados» por cerca de quinhentas raparigas, a Secção Feminina do Ciclo Preparatório. Uma Escola com 3 200 alunos, o que é antipedagógico e antidisciplinar, incontrolável, dividida por três edifícios, e com os professores, em grande parte, obrigados a dar aulas em todos eles! Porque sucede isto? Apenas porque Braga tendo apresentado o seu pedido, que justificou clara e plenamente, adormeceu e nunca mais voltou a defender a sua pretensão.

Também Braga pediu em determinada altura, e justificou a instalação de Institutos Industrial e Comercial. A falta de técnicos formados nesses institutos, tanto para o ensino como para empresas instaladas na região é por demais ardente. Não há! E as consequências dessa falta, principalmente para o ensino ameaçam tornar-se simplesmente desastrosas. Mas ninguém vai a Lisboa, uma, duas, dez vezes, tantas quantas forem necessárias, falar, mas falar verticalmente, até que os direitos de Braga e da região, sejam satisfeitos. Daqui a dias abrirá em Coimbra o Instituto Industrial. Coimbra pediu, bateu-se por ele e o resultado da sua persistência foi o merecido triunfo. Quanto a Braga, é o que se vê: uma actividade que parece sem convicção, titubeante, dispersão de valores, e os resultados falam por si!

CICLISMO DESASTROSO

Em estado de choque deu entrada no Hospital de S. Marcos apresentando traumatismo abdominal e hemorragia interna, João Barbosa Fernandes, de 17 anos, caiador, do lugar do Vale, á Aveleda.

O desafortunado moço havia ido de encontro a uma caminheta de carga quando montado numa bicicleta.

— Também vítima dum acidente de ciclismo, de que lhe resultaram várias escoriações e ferimentos na face, recebeu socorros naquela Santa Casa,, Alberto Luís Antunes, de 49 anos, jornaleiro, do lugar da Lejeosa, a Sobreposta.

SEMANA PAROQUIAL DA CATEQUESE

De 3 a 10 de Outubro, realiza-se em toda a Arquidiocese bracarense, integrada na «Semana Nacional do Ensino Religioso», conforme iniciativa do episcopado português, a «Semana Paroquial da Catequese» com vista às responsabilidades sobre a educação cristã, responsabilidades que cabem às Famílias, à Igreja e ao Estado.

Para esse objectivo, foram enviados a todos os párocos, esquemas de homilias para a abertura e encerramento dessa «Semana», que deve ser preparada com reuniões com os catequistas, professores das localidades e pais das crianças, de forma a atingir-se os fins desejados.

ACIDENTE NO TRABALHO

Colhido por uma máquina, sofreu o esfacelo do dedo indicador da mão direita, pelo que recolheu ao Hospital de S. Marcos, Carlos Fernandes Carvalho, de 15 anos, do lugar de Baixetes, a Gualtar, o qual exerce a profissão de serralheiro.

MISSA DE SUFRÁGIO

Os funcionários da repartição de Finanças desta cidade, mandam celebrar amanhã, dia 1, pelas 9 horas, na igreja de S. João do Souto, uma missa pelo que foi seu companheiro de trabalho, sr. Graciliano Soares da Silva.

BODAS DE PRATA SACERDOTAIS

Comemorou ontem solenemente as suas Bodas de Prata Sacerdotais, o rev. Alberto da Rocha Martins, natural deste concelho e capelão da Irmandade do Bom Jesus da Cruz, de Barcelos.

Escritor e professor distinto, o rev. Alberto da Rocha Martins teve a associar-se à sua festa, muitas individualidades e amigos pessoais desta cidade.

Felicitamos o distinto sacerdote e agradecemos os seus cumprimentos de amizade.

ATROPELAMENTO QUE RESULTA DE MORTE

Chegou já sem vida ao hospital, para onde havia sido transportada, Isabel Martins Gonçalves, de 55 anos, casada, da freguesia de Sezures, concelho de Vila Nova de Famalicão, a qual havia sido atropelada pelo automóvel conduzido pelo sr. dr. Agostinho Manuel da Silva, residente nesta cidade, à Avenida João XXI.

A lamentável ocorrência, verificou-se na freguesia de Arnoso, daquele concelho.

A Isabel Martins, que ficou em estado de choque, sofreu diversas fracturas múltiplas de que lhe resultou a morte.

EM SESSÃO SOLENE, SERÁ AMANHÃ INAUGURADO O NOVO ANO LECTIVO NO LICEU NACIONAL DE SÁ DE MIRANDA

Amanhã, dia 1 de Outubro, realiza-se no Liceu Nacional Sá de Miranda a inauguração do ano lectivo 1965-1966.

No salão de festas daquele estabelecimento de ensino realizar-se-á uma sessão solene a que presidirá o reitor, sr. dr. Feliciano Ferreira Ramos e à qual estarão presentes, como convidados, as autoridades civis, militares e religiosas, bem como as respectivas famílias e encarregados de educação dos alunos.

Proferirá a lição inaugural, a sr.ª dr.ª D. Virgínia Nunes, que se ocupará de Gil Vicente.

Finda a sessão, e ainda em prosseguimento daquele acto solene, serão distribuídos os prémios atribuídos aos alunos que no último ano lectivo se distinguiram pelo seu aproveitamento.

PROVAS DE EXAME DE 2.ª ÉPOCA NO LICEU NACIONAL SÁ DE MIRANDA

Pelas 15 horas de hoje têm lugar no Liceu Nacional Sá de Miranda, as provas orais dos exames de 2.ª época, respeitantes às seguintes disciplinas: Português, História, Organização Política, Francês, Inglês e Alemão.

Continuam também a funcionar os júris de Latim e Filosofia, bem como os de Ciências Naturais e Matemática, 2.º júri.

CÓNEGO JOÃO MANUEL DE BARROS

Entrou de novo em plena actividade, após uma ausência para tratamento, o arcipreste de Braga e pároco de S. José de S. Lázaro, rev. cónego João Manuel de Barros, a quem auguramos um novo ano de grande e profícuo apostolado.

REUNIÃO DE «ANTIGOS» DA ESCOLA DO MAGISTÉRIO PRIMÁRIO

Em festa de confraternização, reuniram-se no Sameiro, os alunos da Escola do Magistério Primário que frequentaram a Escola do Magistério Primário de Braga, nos anos de 1934 a 1936. Antes de subir àquele Santuário a caravana visitou o edifício da Escola, onde foram recebidos pelo antigo director daquele estabelecimento de ensino, sr. dr. Francisco Gonçalves e pelo professor sr. dr. Manuel dos Santos que, em nome do sr. dr. Olindo Casal Palayo, actual director, ausente em serviço oficial, lhes deu as boas-vindas e lhes agradeceu aquela visita amiga. Depois de percorrerem as modelares instalações do edifício, os antigos alunos da Escola do Magistério Primário de Braga, seguiram para o Sameiro, onde o rev. dr. Francisco Gonçalves celebrou missa. No final, realizou-se um almoço de confraternização, durante o qual se trocaram amistosos brindes, entre o antigo director e os srs. Lamas Costa, de Chaves; Jerónimo de Castro, como orador oficial dos antigos tempos da Escola e, finalmente, o antigo director, que encerrou aquela animada reunião.

INDIVÍDUO QUE VOLTA A SER ACOMETIDO DE PERTURBAÇÕES MENTAIS

Depois de ter permanecido várias vezes internado na Casa de S. João de Deus, voltou a ser acometido de novas crises mentais, Manuel Ferreira de Sá, de 39 anos, solteiro, do lugar de Agra, da freguesia de Santa Ana de Vimieiro, que, naquelas perturbações, agride os pais e toma outras atitudes para com mulheres que passam a fugir espavoridas.

O regedor da referida freguesia, sr. José Ferreira de Carvalho, deu conhecimento ao Comando da P.S.P., tendo o respectivo comandante oficiado sobre o assunto, ao director do Centro Psiquiátrico da Zona Norte.

COBRADOR VÍTIMA DUMA QUEDA GRAVE

Quando no exercício da sua profissão, caiu do tejadilho da caminheta da V.A.M. em que era cobrador, António Correia, de 62 anos, casado, do lugar de Vilar, à freguesia de Santa Maria de Prado, concelho de Vila Verde.

Conduzido no mesmo veículo ao Hospital de S. Marcos, deu ali entrada, dado que havia fracturado a clavícula esquerda e sofrido sérios ferimentos na cabeça.

«OPERAÇÃO STOP»

Em colaboração com a sua congénere de Guimarães, a P.S.P. desta cidade efectuou na noite de 27 para 28 do corrente, das 20 às 0- horas, mais uma «Operação Stop», que deu lugar a descobrir dezanove transgressões, quatro das quais por deficiências de luz.

Foram fiscalizadas no decorrer daquele período cerca de seiscentas viaturas.

ACTIVIDADES DO NÚCLEO AUXILIAR FEMININO DA CRUZ VERMELHA

Como encerramento das comemorações do primeiro centenário da Cruz Vermelha Portuguesa, o Núcleo Auxiliar Feminino daquele organismo em Braga, promove no próximo sábado, pelas 21,30 horas, como oportunamente noticiámos, um jantar à Americana que se realizará no Salão Medieval da Biblioteca Pública, e no qual se reunirão as melhores famílias de Braga e de toda a região.

O interesse despertado pela iniciativa, tem-se manifestado pelo elevado número de marcações já registadas através o telefone 23567.

Dois magníficos conjuntos musicais, colaboram nesta festa que resultará para fins humanitários da mesma patriótica organização.

À presidente do Núcleo Auxiliar Feminino da Cruz Vermelha de Braga, em conjunto com as senhoras suas colaboradoras, se deve a projecção que a festa do próximo sábado alcançou e na qual, além de algumas horas de distracção espiritual, aos seus participantes cabe também o êxito e os fins a que aquela reunião elegante se destina.

BOLETIM DIÁRIO

30-9-1850 — É nomeado cardeal o arcebispo D. Pedro Paulo da Cunha e Melo.

ANIVERSÁRIOS — Hoje, fazem anos as senhoras: D. Sara Marques Pinto, D. Maria Ivone Machado Fernandes, D. Aurora Sampaio Faria, e os srs. José Augusto Cardoso da Silva e Arnaldo Gonçalves de Freitas.

DIVERSÕES — S. GERALDO, hoje, «Beija e sangue das minhas mãos», com Burt Lancaster (17 anos).

FARMÁCIAS DE SERVIÇO — Hoje estão de serviço permanente as farmácias: «Marques», na Rua de S. Marcos; «Morgado», na Praça Conde de Agrolongo, e «S. João», na Avenida Marechal Gomes da Costa.

COMPLETE A SUA BIBLIOTECA

ADQUIRINDO OS INTERESSANTES ROMANCES DA BIBLIOTECA DE «O COMÉRCIO DO PORTO»

Por 10$00 cada exemplar, pode adquirir os seguintes romances pertencentes à Biblioteca de *O Comércio do Porto*, conhecidos pela interessante e moralizadora leitura, havendo no entanto, de alguns números, já poucos exemplares:

Miss Lizzie, Herança de Sacrifício, A Estrangeira, Orgulho de Raça, A Tia Matilde, A Casa do Terror, Ouro sobre azul, O Herdeiro de Miraval, Sombra e Luz, Brasil Amado, e A Luz do Cruzeiro (Recordações do Brasil).

O Senhor da Henra de Gouviães ..... 18$00
Consorte da Velho Conde ..... 5$00
Resumo da Guerra ..... 6$00

FOC
APRESENTA NO SEU NOVO SALÃO DE VENDAS O MAIS MODERNO MOBILIÁRIO ESCOLAR
MATERIAL DIDÁCTICO
E JOGOS DIDÁCTICOS
FOC-ESCOLAR
R. BONJARDIM 506 • TEL. 3 34 84 • PORTO
A26

divulgação
PORTO: RUA DE CEUTA, 80 e 88
LISBOA: RUA D. ESTEFÂNIA, 46 B C D
V. DO CASTELO: RUA SACADURA CABRAL, 32
• LIVROS ESCOLARES PARA QUALQUER GRAU DE ENSINO
• LIVROS ÚNICOS APROVADOS OFICIALMENTE
* E TODOS OS LIVROS, JORNAIS E REVISTAS NACIONAIS E ESTRANGEIROS *

Colhido por um tractor NA CIDADE DA BEIRA

BEIRA, 29 — O sr. Santo Francisco, tractorista, sofreu graves ferimentos, entre os quais traumatismo na bacia, quando por ter destravado o tractor com que trabalhava e que se encontrava estacionado num declive, este se voltou e o colheu na queda.

O imprevidente tractorista foi conduzido ao hospital, onde ficou internado em estado grave. — L.

De MIRANDELA

SETEMBRO, 29

ESCOLA TÉCNICA — Neste estabelecimento de ensino secundário, em boa hora aqui instalado o ano findo pelo respectivo departamento oficial, e onde funcionarão os cursos de electromecânico, formação feminina, comercial e industrial, encontram-se matriculados 138 alunos de ambos os sexos, no 1.º ano e 109 no 2.º ano.

Farão exame de transição 20 candidatos, provenientes do ensino particular (18) e dos seminários (2).

Para atender tão considerável população escolar dispõe presentemente esta Escola de seis salas normais, duas de desenho e duas para trabalhos manuais, efectivo bastante reduzido para as actuais necessidades. Por isso haverá que desdobrar algumas turmas, com os consequentes prejuízos de deslocação de professores e alunos.

Na secção agrícola, que funciona em Carvalhais, e donde já saíram dezenas de feitores agrícolas, encontram-se matriculados 28 alunos no 1.º ano de especialização e 17 no 2.º, também de ambos os sexos, havendo cinco candidatos a provas de admissão.

Bom será que o Ministério da Educação estude a rápida edificação de adequadas instalações para a Escola Técnica, já que o edifício da Secção Agrícola começará muito brevemente a ser erguido nas Quintas do Estado, em Carvalhais.

MELHORAMENTOS — A comprovar o interesse do município na efectivação das mais prementes necessidades locais foram iniciadas as obras de saneamento do lugar de Golfeiras, abrangendo a zona habitacional e do Hospital Regional, cuja falta há muito se vinha fazendo sentir.

— Dentro do plano de modernização e aproveitamento do Parque do Império, logradouro de grande movimento, entre a Ponte e Ginásio-Sede do S. C. M., vai ser instalado, à sua entrada, logo a seguir ao Posto da P. V. T., um Parque Automóvel, cuja importância será desnecessário referir, uma vez que o estacionamento é um dos males que vem apoquentando quantos têm de arrumar as suas viaturas, na parte central da vila. — C.

diário de VIANA

SETEMBRO, 29

O DIA A DIA DA CIDADE

Está na agonia a época do turismo. Viana, quando eram 11 horas de hoje, apenas mostrava uma dúzia de carros estrangeiros, tanto quanto pudemos ver porque, necessàriamente, não percorremos toda a cidade. No centro, estavam esses; e apenas, aí pelas 11 e meia, surgiu um «tour», deslocando-se num luxuoso autocarro de Lisboa. Indagámos e informam-nos: é um grupo de ingleses que chegou ontem de avião e que veio ao Norte, tendo almoçado em Santa Luzia. Predominava o sexo feminino, aqueles «exemplares» que encontramos tanto aqui na nossa Praça como no hotel onde almoçámos há dias, em Cádis, ou no nosso hotel de Sevilha: velhinhas que aurem do Mundo os últimos alentos e que viajam infatigàvelmente, numa ânsia de recolherem novas emoções, novas sensações. Achámo-las adoráveis estas velhas damas, com seus rostos cheios de rugas e de «rouge», cabelos loiros já grisalhos, as suas blusas, os seus «yes», os seus guardasolinhos e aquele ar alheado que as leva pelos quatro cantos do Mundo, inconfundíveis, simpáticas, sem ostentarem — o que é fantástico — o tradicional *snobismo* britânico, nem o seu desdém, nem a sua superioridade. Boazinhas, simpáticas, ternas, achando graça a tudo. Foram as últimas, decerto. Na nossa região, os circuitos turísticos acabaram no pretérito dia 24 com a última exibição de folclore, em Cárreço. Mas temos uma informação agradável a dar: é que já há mais agências inglesas interessadas em deslocar para a nossa região mais grupos de seus clientes, e sabemos duma que pensa começar com tais deslocações a partir de 1 de Abril do próximo ano.

Esta promissora vaga de novos veraneantes mais uma vez solicita a atenção dos nossos organismos locais de turismo. Como não temos, do pé para a mão, hotéis e «residenciais» suficientes, impõe-se uma medida que já aqui temos apontado e que se utiliza em imensas terras, quer nacionais quer estrangeiras: a de se estabelecer um cadastro de casas particulares que tenham quartos para alugar, seleccionando aqueles que têm condições para alojar turistas de qualidade, isto é, aqueles que, para além de bom ambiente tenham o seu quarto de banho e asseio e conforto. Não se pense que estamos a «descobrir a pólvora» ou a dar leis: isto se faz, por exemplo, em Pamplona, capital da Navarra, em cujas festas de S. Firmin a afluência é tal que pràticamente todas as casas particulares alojam visitantes.

Pense-se nisso, faça-se alguma coisa!

SANTA MARTA DE PORTUZELO, DE NOVO PEDE

De Santa Marta de Portuzelo, de novo nos chega um vibrante apelo para que aqui defendamos a necessidade de se olhar para o seu formoso Largo do Souto — o famoso largo da feira anual, lugar de grande beleza se nele se fizer um mínimo de obras.

Esse vasto terreiro necessita ser urbanizado. Tem de ser feito um traçado do ajardinamento, que compreenda arruamentos e canteiros; ser o largo rectificado na sua configuração, dotar-se com um fontenário que tanta falta faz, com bancos e lugares para estar. Há ali um belo arboredo e chegou a haver relva. Hoje, a relva está destruída, a terra solta é poeira insuportável e não há ruas para trânsito; nem limpeza, nem ordem. Ora, Santa Marta de Portuzelo não é aldeia sertaneja. É uma terra importante, quase um prolongamento da cidade; tem festas anuais de nomeada internacional; é a terra do Grupo famoso. De resto, o Largo do Souto situa-se junto à estrada nacional. Sendo assim, por que não há-de então fazer-se algo por tão belo sítio?

Podem os santamarteneses estar certos de que lhes daremos todo o apoio nas suas justas pretensões. Esta, é uma delas.

AVARIA NO FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉCTRICA

Técnicos e operários dos Serviços Municipalizados estão desenvolvendo intensa actividade porque há uma importante avaria no cabo subterrâneo do centro da cidade (com cinquenta anos de idade!) e que não há maneira de ser localizada. Não seria melhor substituir o velho e venerando cabo?

IMPORTANTE JULGAMENTO NO INICIO DO NOVO ANO JUDICIARIO

O novo Ano Judiciário vai ter, no dia 21 do mês próximo, um importante julgamento de querela pública, respeitante a um crime de peculato com falsificação no valor aproximado de dois mil contos, em que é réu principal o antigo tesoureiro da Junta Autónoma dos Portos do Norte, Georges Vergile Giusepe Calisto.

Também está marcado para Outubro o julgamento dum importante processo de investigação de paternidade ilegítima, em que é autora Maria Pereira de Passos, da Rua Gago Coutinho, desta cidade, que pretende ser considerada como filha do falecido comerciante desta cidade, Olímpio de Oliveira.

FORTE TEMPORAL DURANTE A NOITE

Desde a tarde de ontem que a cidade começou a ser varrida por violento temporal, com vento fresco e chuva persistente. Para a noite, o mau tempo não abrandou, o que motivou imobilização de toda a frota pesqueira; nenhum barco da Ribeira saiu a barra esta madrugada. Neste momento, o temporal passou por completo e o tempo está bom, tendo parado de chover e desaparecido o vento por completo.

EMBATE DE MOTOCICLO

Vindo de Lanhelas, deu entrada no Hospital da Misericórdia com fractura da perna esquerda, António Martinho Cerqueira, de 35 anos, casado, estucador, de Seixas. A nota do acidente assinala um embate de motociclo, sucedido na estrada internacional, em Lanhelas.

DESASTRE NO TRABALHO

Na estação dos Caminhos de Ferro, em Darque, foi atingido por uma grúa mecânica José Malheiro Rodrigues Fernandes, de 32 anos, casado, carpinteiro. Sofreu profundos ferimentos na mão esquerda.

VINHETAS VIANENSES

Demos ao nosso leitor, no número de ontem, uma versão do fato à lavradeira, na sua primitiva forma: a mulher com a casaquinha do «fato de velha», mas já com saia feita no tear caseiro, de linho, a chamada saia avergastada. Hoje, segue-se outro aspecto da evolução do fato, muitíssimo importante. Como se vê, a mulher que aqui nos aparece, ainda tem a casaquinha, mas já não a veste. Põe-na ao ombro. Repare-se que, agora, o colete já se vê. E ainda uma peça pobre quanto a adornos. É de pano, sem o mínimo arrebique, pois era uma peça interior simplesmente destinada a segurar o busto. Mas a camisa já é alva, nos punhos e no pescoço já tem rendas, já é uma peça para ser vista. A lavradeira passa a ter a intuição de que a casaquinha de pano preto, não liga com saia de linho caseiro; ou até porque o fato seria assim muito quente (suponhamos estar no Verão) passou a pôr a casaquinha ao ombro. E que ela não sabe ainda como há-de constituir o fato sem a casaquinha, que neste caso lhe dá geito para compôr o conjunto. O pescoço ficou livre, aí se vê oiro; nos pés lá está a chinela e para se enfeitar, pôs um chapéu na cabeça sobre o qual colocou um lenço de franjas. Note-se bem, de franjas. Este lenço tem uma importância enorme no fato à lavradeira e para ele chamamos a atenção do leitor, porque iremos encontra-lo na próxima gravura, a desempenhar importante papel. Para agora, fixemos portanto: a casaquinha posta de parte, mas não inteiramente, porque ainda vai ao ombro; o colete pobre, porque ainda é peça interior, acidentalmente exibida; o lenço ainda sòmente aflorando. Esta segunda fase do fato à lavradeira é importantíssima, como se verá a seguir. A gravura indica-nos que a lavradeira é de Areosa, por isso vêmo-la de faixa, peça de vestuário que cremos não se usar senão nessa freguesia, mas que de certeza não é usada, por exemplo em Pêrre e Santa Marta.

A «FESTA DAS COLHEITAS» EM VILA DO CONDE

FOI MUITO PREJUDICADA PELO MAU TEMPO

VILA DO CONDE, 29 — Teve o seu encerramento a «Festa das Colheitas» que, pela terceira vez, se realizou nesta vila e que, este ano, foi muito prejudicada pelo mau tempo. Os diferentes números de que se compunha o programa, foram, por isso, de menor concorrência do que a que era de esperar, embora alguns dos números tivessem sido presenceados por numeroso público.

O acto inaugural, como estava previsto, teve a assistência das entidades oficiais desta vila e dos elementos que compunham as comissões de honra e executiva, sendo oferecida aos convidados uma taça de espumante que deu lugar à troca de amistosos brindes.

Os mostruários das diferentes «Casas de Lavoura» que deram à festa uma colaboração deveras importante, apresentaram produtos que mereceram os melhores elogios, não só pela quantidade, como pela qualidade, mormente nos frutos que, na verdade, ali se encontravam em diferentes espécies qual delas a melhor.

Além da gincana de automóveis, a que fizemos referência na nossa secção desportiva, realizou-se, também, uma prova de perícia na condução de tractores, sem atrelado, que deu o seguinte resultado: em 1.º lugar ficou classificado o sr. Manuel F. Patrício, de Touguinhó; a seguir, o sr. José B. de Carvalho, de Gião; em 3.º lugar classificou-se o sr. Joaquim da Costa Patrício, de Touguinhó, e a seguir o sr. Arnaldo Barbosa, da Maia.

O concurso dos melhores desfolhadores e desfolhadeiras, para a desfolhada de 40 espigas, teve a seguinte classificação: Sexo feminino: 1.ª, Maria Amélia da Silva Santos, de Vairão; 2.ª, Maria Fernandes da Silva, também de Vairão, e 3.ª, Inês Cunha da Silva, de Macieira, todas deste concelho. No concurso do sexo masculino, a classificação foi a seguinte: 1.º, António Ferreira, de Malta, Vila do Conde; 2.º, Jorge Fernandes, de Famalicão, e em 3.º lugar Bento Rodrigues, de Barcelos.

O último dia do festival, foi destinado à entrega de prémios, tendo sido muito aplaudidos os vencedores das diferentes provas. Quase todas as noites, embora por vezes, o mau tempo não tivesse dado oportunidade para que o público pudesse assistir aos diferentes números de variedades — alguns dos quais foram, até adiados — houve festas diversas, com ranchos, tocatas e artistas da rádio e outros, que foram muito aplaudidos.

A comissão executiva, embora lutando contra o mau tempo, esforçou-se para dar cumprimento ao programa, tendo por isso merecido os melhores encómios, demonstrando um exemplar espírito de organização que é de salientar. Estamos convencidos de que esta organização, que vem melhorando de ano para ano, se repetirá no futuro, dado o interesse, cada vez maior, que a lavoura lhe vem dispensando e que, realmente, este ano, esteve com uma representação bastante mais valiosa do que nos anos anteriores. — D. V.

AMANHÃ ABREM AS AULAS

LIVROS ÚNICOS DO ENSINO LICEAL E TÉCNICO

Oficialmente aprovados como obrigatórios para o ano lectivo de 1965/1966

à venda na LIVRARIA CATÓLICA PORTUENSE
MACHADO & RIBEIRO, L.DA
TELEFONE, 25156 — LARGO DOS LÓIOS, 50 (Junto à Rua dos Caldeireiros) — PORTO

ENSINO LICEAL

1.º CICLO

LÍNGUA E HISTÓRIA PÁTRIA

Livro de Leitura — Meu Portugal, Minha Terra — por Beatriz Mendes e Maria Alice Nobre Gouveia
1.º vol. — 1.º ano ..... 16$00
2.º vol. — 2.º ano ..... 16$00

Gramática Portuguesa Elementar, por José Gomes Branco ..... 12$00

CIÊNCIAS GEOGRÁFICO-NATURAIS

Ciências Geográfico-Naturais, por Joaquim Faria Correia Monteiro .. 25$00

MATEMÁTICA

Compêndio de Matemática, por Álvaro Sequeira Ribeiro
1.º vol. — 1.º ano ..... 18$00
2.º vol. — 2.º ano ..... 18$00

DESENHO

Compêndio de Desenho, por Alfredo Betâmio de Almeida ..... 27$00

2.º CICLO

PORTUGUÊS

Gramática Portuguesa, por José Nunes de Figueiredo ..... 20$00

FRANCÊS

Gramática da Língua Francesa, por José de Sousa Vieira ..... 18$00

INGLÊS

A New English Reader, por Armando de Morais
1.º vol. — 3.º ano ..... 14$00
2.º vol. — 4.º ano ..... 14$00
3.º vol. — 5.º ano ..... 14$00

Grámática de Inglês, por Maria do Céu Saraiva Jorge ..... 26$00

CIÊNCIAS NATURAIS

Mineralogia

Compêndio de Mineralogia e Geologia, por Manuel de Oliveira Faria Figueiredo Matos ..... 11$00

CIÊNCIAS FÍSICO-QUÍMICAS

Física

Lições de Física Experimental, por Raul Seixas e Augusto Soeiro
1.º vol. — 3.º ano/4.º ano ... 26$00
2.º vol. — 5.º ano ..... 15$00

MATEMÁTICA

Compêndio de Álgebra, por J. Gonçalves Calado ..... 30$00

Elementos de Geometria, por Palma Fernandes ..... 30$00

DESENHO

Compêndio de Desenho, por Maria Helena Pais de Abreu e Francisco Pessegueiro Tavares S. e Miranda .. 37$50

3.º CICLO

PORTUGUÊS

Textos Portugueses Medievais, por Correia de Oliveira e Saavedra Machado . 50$00

LATIM

Initia Latina, 6.º ano, por José Nunes de Figueiredo ..... 18$00

Litini Auctores, 7.º ano, por José Nunes de Figueiredo ..... 20$00

Compêndio de Gramática Latina, por José Nunes de Figueiredo e Maria Ana Almendra ..... 22$50

GREGO

Selecta de Grego, por Costa Ramalho e Abílio Perfeito ..... 30$00

FRANCÊS

Anthologie des Auteurs Français, por A. Correia de Oliveira e Joaquim Figanier ..... 40$70

ALEMÃO

Selecta Alemã, por Albin Eduard Beau e Martinho Cândido Vaz Pires .. 21$00

Gramática da Língua Alemã, por Martinho Cândido Vaz Pires ..... 17$50

GEOGRAFIA

Compêndio de Geografia, por Eduardo Alves de Moura e Evaristo Guedes Vieira ..... 40$00

CIÊNCIAS FÍSICO-QUÍMICAS

Química

Compêndio de Química, por Alice Maia de Magalhães e Túlio Lopes Tomás
1.º vol. — 6.º ano ..... 20$00
2.º vol. — 7.º ano ..... 20$00

MATEMÁTICA

Compêndio de Álgebra, por J. Sebastião e Silva e J. da Silva Paulo
1.º vol. — 6.º ano ..... 17$00
2.º vol. — 7.º ano ..... 17$00

Compêndio de Aritmética Racional, por J. Calado ..... 17$00

Geometria Analítica Plana, por J. Sebastião e Silva ..... 15$00

DESENHO

Compêndio de Desenho, por A. Ribeiro Carreira ..... 37$50

ENSINO TÉCNICO

CICLO PREPARATÓRIO

Mar Alto, por Virgílio Couto
1.º vol. — 1.º ano ..... 27$50
2.º vol. — 2.º ano ..... 25$00

Elementos da Gramática da Linguagem Portuguesa, por Xavier Rodrigues 14$00

CURSOS INDUSTRIAIS DE FORMAÇÃO DE SERRALHEIROS E AFINS

Desenho de Máquinas, por Paoole da Costa
1.º volume ..... 15$00
2.º » ..... 17$50
3.º » ..... 15$00
4.º » ..... 20$00

Desenho Esquemático, por Teófilo Leal L. de Sousa ..... 40$00

CURSO GERAL DO COMÉRCIO

História Geral e Pátria, por António Matoso e Antonino Henriques
1.º volume ..... 30$00
2.º » ..... $

Compêndio de Noções de Direito Comercial, por J. Pires Cardoso ... 25$00

Elementos de Economia Política, de F. Carvalho Costa e Bento Roque . $

A New English Primer — Virgílio Couto ..... $

Two steps Forward — Virgílio Couto ..... $

CURSOS INDUSTRIAIS COMPLEMENTARES DE APRENDIZAGEM E APERFEIÇOAMENTO

Antologia de Autores Portugueses, por Virgínia Mota, Augusto Reis Góis e Irondino T. Aguiar ..... 35$00

O COMUNICADO OFICIAL DAS OPERAÇÕES MILITARES NA GUINÉ PORTUGUESA

BISSAU, 29 — É do seguinte teor o comunicado dos serviços de informação pública das Forças Armadas da Guiné, relativo à semana de 19 a 25 deste mês:

«O inimigo continua a desenvolver a sua principal actividade ao longo das regiões fronteiriças, beneficiando da facilidade de refúgio e movimentação que lhe oferecem os territórios vizinhos. Por outro lado, continua a difundir fantasiosos comunicados, através de órgãos de informação estrangeiros, como de costume cheios de manifesta falsidade e que mais contribuem para o seu descrédito em todos os meios atentos.

«Através de vários documentos capturados pelas nossas forças nos acampamentos destruídos, possuímos provas de que os chefes dos grupos de bandoleiros enviam aos seus superiores políticos, em Conacri, relatos inteiramente forjados ou desmedidamente ampliados das suas actividades, de onde resulta grande confusão no meio do inimigo.

«Durante o período em referência, grupos de bandoleiros efectuaram flagelações, sem consequências, contra povoações das seguintes áreas: fronteira norte, Bigene-norte centro, Binar-sul da província, Cameconde, Ilha do Como, Jabadá, Tite e Cacine.

«Na área de Bigene, fronteira norte, um grupo inimigo tentou emboscar patrulhas das nossas forças que, reagindo imediatamente, causaram aos bandoleiros baixas confirmadas. Um grupo infiltrado do Senegal, praticou actos de banditismo sobre a população de Eliá, na área de Suzana, fronteira norte, pondo-se em fuga para território estrangeiro quando as nossas forças se aproximaram. Atacou a tabanca de Chacali, na área de Chime, onde foi organizada a auto-defesa, e, apesar da população haver reagido valorosamente, o inimigo conseguiu incendiar algumas casas, havendo ainda a lamentar a morte de dois habitantes. O grupo inimigo debandou logo que chegaram ao local tropas enviadas em socorro da população.

«Forças do Exército e da Armada, bem como a Força Aérea, as milícias e a polícia administrativa, efectuaram acções de conjunto ou isoladas, e mantiveram-se, como norma, em permanente actividade de vigilância, fiscalização e perseguição dos bandoleiros, aos quais causaram muitas baixas confirmadas, destruindo vários refúgios ilegais. Destas actividades destacam-se: destruição de acampamentos ou refúgios de grupos inimigos, nas áreas de Olossato, onde foram recuperados géneros e gado furtados pelos bandoleiros.

«A de Binar, onde ao inimigo foram causados mortos confirmados e outros prováveis e capturados armamento e outro material.

«A de Mansaba Sul, Farim e Incassol, próximo do rio Corube.

«A de Cassum, Suzana, na fronteira norte, onde o inimigo sofreu baixas prováveis, quando perseguido até à fronteira, pondo-se em fuga para território estrangeiro.

«Deram-se diversos encontros com pequenos grupos de bandoleiros nas áreas de Farim e Jumbembem, na fronteira norte, Encheia, Mansaba e Olossato, no Oió, e Fulacunda, no sul. Destes encontros resultaram mortos confirmados e outras baixas prováveis sofridas pelo inimigo.

«Apresentaram-se às nossas autoridades nove nativos, que viviam na clandestinidade, tendo as nossas tropas, durante o mesmo período, sofrido um morto em combate, cuja identidade foi oportunamente divulgada pelos serviços de informação pública das Forças Armadas».—ANI.

nem o nevoeiro
nem as sombras da capital inglesa impedem
SIMON TEMPLAR
dos maiores cometimentos...

eis um novo romance de LESLIE CHARTERIS no 220.º volume da
COLECÇÃO VAMPIRO
preço 12$50
À venda nas Livrarias
LIVROS DO BRASIL
Rua dos Caetanos, 22—Lisboa

ZOOLOGIA (2.º ciclo dos Liceus)

(UM COMPÊNDIO A TODOS OS TITULOS MODERNO)
VOLUME I — 3.º ANO PREÇO 35$00

Se é professor, não compre sem ver o novo Compêndio por **Américo Areal**, que **Edições ASA** acaba de publicar.

Se é aluno peça na sua livraria habitual que lha mostrem.

Se é pai de alunos, compre-a confiadamente para os seus filhos que saberão agradecer-lhe.

**Pedidos a EDIÇÕES ASA — R. Mártires da Liberdade, 77 — POR

PELA CIDADE

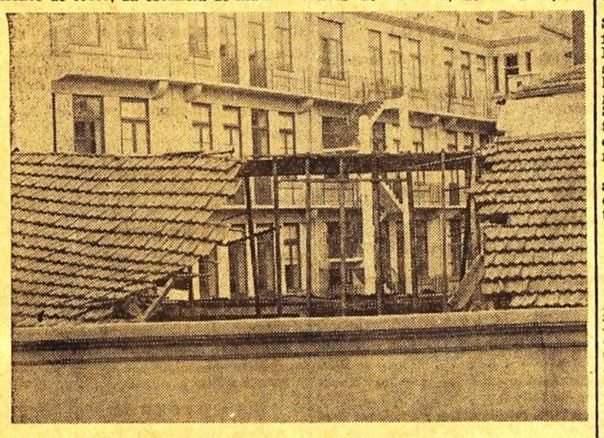
A CHUVA E OS SEUS EFEITOS

TRÊS PESSOAS FERIDAS

NO DESABAMENTO DUM TELHADO

As chuvas que, ùltimamente, têm caído, têm feito os seus estragos e as suas vítimas.

Ontem, trabalhavam no escoramento do tecto, da estância de madeiras existente no cruzamento das ruas do Almada e Trindade Coelho, dois indivíduos, quando foram atingidos pelo desabamento, em parte, do mesmo.



A parte do telhado que desabou

As chuvas danificaram o tecto daquele estabelecimento e o carpinteiro Valdemar Pinto de Almeida, de 55 anos, casado, residente no lugar da Portela, Santo Isidro, Marco de Canaveses, e o carpinteiro Amadeu Soares de Oliveira, de 44 anos, casado, do lugar de Santiago, Oliveira do Douro, Vila Nova de Gaia, aplicavam uma trave, pois aquele ameaçava ruir.

E a verdade é que desabou mesmo e aqueles homens, bem como o proprietário Salvador Alves Machado, de 56 anos, solteiro, do lugar do Curral, Grijó, Vila Nova de Gaia, foram colhidos pelo madeiramento e pedras que se soltaram, ficando, por isso, ligeiramente feridos.

Numa ambulância do Batalhão de Sapadores Bombeiros, os sinistrados foram prontamente transportados ao Hospital Geral de Santo António, onde se verificou que o Valdemar Pinto havia sofrido feridas contusas na região parietal esquerda; o Amadeu Soares, pequenas escoriações no antebraço direito e pulso esquerdo; e o Salvador Alves, feridas contusas no couro cabeludo.

Os sinistrados, por o seu estado assim o permitir, seguiram os seus destinos, depois de devidamente tratados.

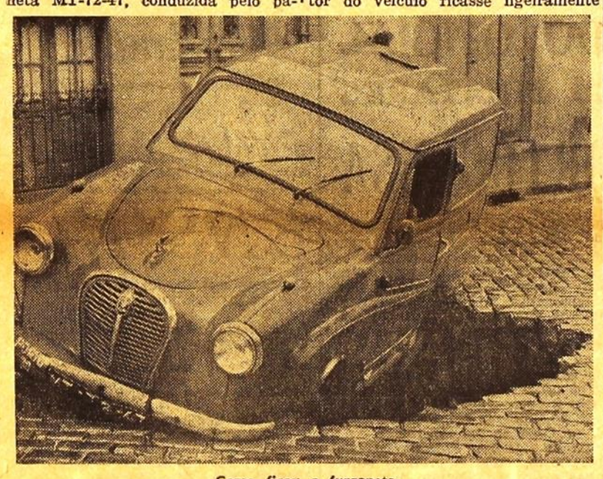
«VOARAM» TRÊS GALOS E UMA GALINHA

Queixou-se à P. S. P. o sr. Manuel Oliveira Barbosa, morador no Bairro Riobom, casa 16, contra desconhecidos que lhe assaltaram a capoeira, de lá lhe furtando três galos e uma galinha no valor de 160$00.

ALUÍU O PAVIMENTO

E A FURGONETA PRECIPITOU-SE

Na manhã de ontem, rolava, na Rua da Igreja de Paranhos, a furgoneta MT-72-47, conduzida pelo patrão José Pereira Mendes, de 35 anos, casado, domiciliado na Rua da Ponte do Gato, 421.



Como ficou a furgoneta

O piso daquela artéria, devido às chuvas, aluiu e a furgoneta precipitou-se no buraco aberto, inesperadamente. Disso resultou que o condutor do veículo ficasse ligeiramente ferido, motivo por que foi transportado ao Hospital Escolar de S. João.

Verificou-se, então, que apenas havia sofrido contusões no couro cabeludo, motivo por que, depois de devidamente tratado, seguiu o seu destino.

O veículo, conforme se pode ver através da gravura que inserimos, sofreu danos de certa monta.

SEXAGENÁRIO ATROPELADO

Na Rua Mouzinho da Silveira, a furgoneta BC-16-61, conduzida por Bernardo de Sousa Camões, da Rua da Fonte Taurina, 70-1.º andar, atropelou Domingos da Silva Brás, de 66 anos, sapateiro, da Travessa do Castelo, 99, em Leça da Palmeira, Matosinhos.

O sinistrado foi conduzido ao Hospital Geral de Santo António, onde se verificou que havia sofrido ferida contusa no occipital e escoriações várias, tendo ficado internado.

E O GATO

FEZ DAS SUAS...

Maria de Fátima Jóia Marques da Costa, de 25 anos, casada, doméstica, residente na Rua dos Caldeireiros, 234, 2.º andar, acompanhada de sua prima, Maria Olívia Jóia Parente, de 28 anos, solteira, enfermeira, também domiciliada na mesma artéria, n.º 130, foi ao Canil Municipal buscar um gato, que havia sido apanhado.

Uma vez ali, viram-se na necessidade de ver qual era o animal que iam buscar. Então, foram surpreendidas pelo salto de um outro gato, sobre elas. O animal, talvez enraivecido pela prisão, quis tentar a sua fuga.

Sucede, porém, que as inesperadas visitantes sofreram escoriações, motivo por que tiveram de ser socorridas no Hospital Geral de Santo António, onde então se verificou que os ferimentos da primeira se situavam na mão esquerda e os da segunda, na mão direita.

Terão, ainda, de passar pelo Hospital Joaquim Urbano, pois pode muito bem acontecer que o animal seja portador de qualquer doença contagiosa.

VÍTIMA DE QUEDA GRAVE

A sr.ª Júlia de Sousa, de 60 anos, casada, doméstica, moradora no lugar de Partilhas, Rebordosa, Paredes, deu uma queda, do que lhe resultou sofrer fractura do fémur direito.

Transportada ao Hospital Escolar de S. João, ficou internada na Sala de Observações.

Valoriza-se a Rua de Santa Catarina

Abre no próximo sábado ,pelas 9 horas, um dos mais modernos estabelecimentos de modas desta cidade, que se denominará ARMAZÉNS SANTA CATARINA, sito no número 350.

Além dum grande e variado sortido em lãs, peles, sedas e novidades, apresentarão nas suas completas secções de lingerie, malhas, artigos de bebé, cobertores, edredons, etc., os mais belos modelos escolhidos nas melhores procedências.

O requintado bom gosto de sua confecção para senhoras e cavalheiros completam esta grandiosa casa que tem ao dispor dos seus clientes atelieres de alta costura e alfaiataria.

MULHER CONDENADA

NO TRIBUNAL DE POLÍCIA

Na Rua Cimo de Vila envolveram-se em desordem, ao fim da noite de anteontem, as seguintes mulheres: Maria Margarida Martins de Andrade, de 30 anos, casada, doméstica, residente na Rua de S. Vítor, 164, casa 7; Alcina Martins Lines, de 22 anos, solteira, cozinheira, da Rua de Santa Catarina, 667 ; e Emília Gomes de Sá, de 42 anos, solteira, comerciante, moradora na Rua do Almada, n.º 453.

Da contenda, em que interveio o guarda n.º 646 da 1.ª esquadra da P. S. P., resultaram à Maria Margarida contusões e equimoses nos braços, a que recebeu tratamento no Hospital Geral de Santo António, após o que deu entrada nas prisões privativas daquela polícia, onde já se encontravam as duas restantes mulheres.

Ontem, compareceram todas no Tribunal de Polícia, para serem julgadas pelo sr. dr. juiz Sá Coimbra, a fim de se apurarem as respectivas responsabilidades. Depois de uma longa audiência — que não nos demoramos a relatar aqui, para evitar aos nossos leitores uma fastidiosa narração dos factos, alguns dos quais menos consentâneos com as características e tradições do nosso Jornal — ficou provado que a Alcina mantinha relações com o marido da Maria Margarida, a qual, muito legitimamente, lhe foi tirar satisfações, a que se seguiu a inevitável e costumeira zaragata, à qual pretendeu pôr termo a ré Emília.

No final do julgamento e, consequentemente, depois de ouvidas as rés, o captor e testemunhas, provou-se que a Maria Margarida fora tirar satisfações à Alcina, tendo-a agarrado — e não agredido a soco, como se supunha — ao que a Alcina respondeu agredindo a antagonista à paulada, o que deu azo à intervenção da Emília, para apartar as duas contendoras.

O magistrado ditou, então, a sentença, absolvendo e mandando em paz as rés Maria Margarida Martins de Andrade e Emília Gomes de Sá, contra as quais nada se provara. Quanto à Alcina, levando em conta a superioridade conferida pela arma que usara na agressão à Maria Margarida (Art.º 303 do Código Penal), foi condenada na pena de quinze dias de prisão, substituídos por multa à razão de 10$00 por dia; mais dois dias de multa, também a 10$00 diários; 100$00 de indemnização à ofendida; e igual quantia de imposto de justiça, inconvertível em prisão devido ao facto de a Alcina ser muito pobre.

DESAPARECIDA

No dia 28 de Agosto último, desapareceu da sua residência, Bairro do Outeiro, Bloco H, n.º 222, casa 42, a sr.ª Maria Manuela Pimenta de Oliveira, casada, a qual levou consigo um filhinho de sete meses, de nome Ernesto José Pimenta de Oliveira.

A Secção Central da Subdirectoria da Polícia Judiciária do Porto pede, a quem souber do seu paradeiro, que informe a referida Secção, para o que deve dirigir-se ao agente sr. Mateus Tavares de Sousa.

ASSALTO A UM ESTABELECIMENTO DE CAFÉ

O sr. João Vieira Gomes de Carvalho, proprietário de um café da Rua de Francos, 146, participou à P. S. P. que do interior do referido estabelecimento lhe furtaram, durante a madrugada de ontem, ao que supõe, os seguintes artigos: seis isqueiros a gás e quinze recargas para os mesmos; dez cautelas para a próxima extracção da Lotaria Nacional e vinte e dois maços de cigarros. O furto ascende a um valor de 1 670$00, tendo-lhe ainda sido furtada certa quantia em dinheiro, que todavia ainda não pôde avaliar.

O lesado, que foi apresentar à 1.ª esquadra desta cidade a respectiva queixa, prestou os necessários esclarecimentos à elaboração da participação que foi remetida, como habitualmente, à Polícia Judiciária.

FURTO DE UMA MOTORIZADA

Conforme oportunamente noticiámos nesta secção, ao sr. Francisco Tavares da Silva, de 45 anos, casado, operário conserveiro e residente na Cruz de Pau, Matosinhos, furtaram uma motorizada preta e dourada, de chapa n.º 14 301, passada pela Câmara Municipal desta cidade, que deixara estacionada cerca das 17 horas na Praça de Carlos Alberto, enquanto se abrigava da chuva num «café» próximo.

O roubado, que tem cinco filhos e não é o dono da motorizada, esteve na nossa Redacção a contar que o proprietário do velocípede lhe exige o pagamento de seis contos — valor do veículo que era, de certo modo, o seu ganha-pão. Como não tem tal quantia, por nosso intermédio apela até mesmo para quem lhe levou a motorizada, crente de que nem tudo é mau neste Mundo e alguém há-de ter dó da sua família.

QUEM PERDEU?

Relação dos achados que se encontram na Secção Administrativa da P. S. P., à disposição de quem provar que lhes pertencem e que foram entregues nos dias 13 e 27 do corrente:

NO DIA 13 — Três grades de ferro e um bocado de chumbo.

NO DIA 27 — Duas chaves para porta, um guarda-chuva de homem, uma quantia em dinheiro, um relógio de pulso para senhora e um cachené de fazenda.

— Achados nos carros eléctricos e que se encontram depositados na Caixa de Previdência do Pessoal do S. T. C. do Porto: — Diversos guarda-chuvas de senhora e de homem, uma mantilha, diversos lenços de senhora, uma camisola de homem, uma bolsa com livros religiosos, um embrulho com envelopes, um sapato de criança, um anel de criança, um rolo fotográfico, várias chaves, um isqueiro, um livrete e licença de bicicleta, diversos porta-moedas com dinheiro, três selos fiscais, dois pares de óculos, uma carteira com fotografias, uma caixa com abraçadeiras, um embrulha com uma calça e uma camisola, uma calça, uma saca com um par de calças, três livros, um par de luvas de senhora, um frasco, um molho de chaves, duas quantias em dinheiro, dois cartões de identidade, uma camisola, uma pasta, uma calça e uma camisa, dois casacos de malha, um pacote com café, um carapim de criança, um tubo de comprimidos, duas lancheiras, um bocado de carne, uma carteira com dinheiro, uma cesta com bananas, um baú, uma malinha de criança, uma mala com uma bolsa de prata com dinheiro, um novelo de fio, um brinquedo, um saco, uma toalha e peúgas, uma navalha, uma pilha eléctrica e um embrulho com açúcar e café.

UMA CAMPONESA DE AMARES

MÃE DE OITO FILHOS

DEU À LUZ MAIS QUATRO GÉMEOS

Há acontecimentos que, pela sua invulgaridade, dão azo a serem discutidos e comentados apaixonadamente. E se o lugar onde se registam é uma aldeia, não há uma só pessoa que não tome deles conhecimento. Foi o que se passou na freguesia de Figueiredo, no concelho de Amares, concelho situado a poucos quilómetros de Braga.

Ali vive, há anos, o casal Francisco Alves, de 37 anos, e Inês Ferreira, que sendo lavradores-caseiros, mourejam a terra para se alimentarem a si e aos seus oito filhos.

A vida, para o casal, se não é levada como desejariam, tem ao menos decorrido em paz, na alegria dum lar feliz, no diálogo constante com os filhos mais velhos e a tagarelice dos mais novos.

O amanho das terras é a sua preocupação, pois delas depende directamente o pão da já numerosa prole.

Porém, o Destino, sem dar a ninguém conta das suas acções, quis ainda desta vez, que o lar fosse substancialmente aumentado de filhos.

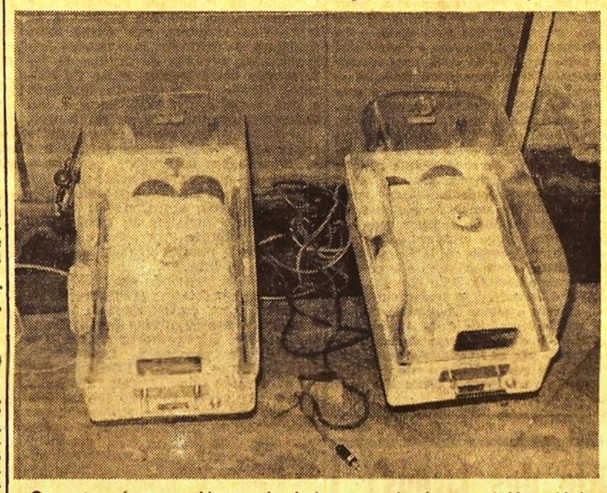
A Inês andava no seu quase último tempo. Ia ter um filho. Era mais um, e que a hora fosse boa e nascesse são e escorreito, era o seu maior desejo. Estava tudo preparado. As roupinhas guardadas em velhas caixas e, na capoeira, algumas galinhas a engordar. E afinal o uso de há muito, processado nas aldeias portuguesas. Roupinhas na caixa e galinhas na capoeira.

Os padrinhos já estavam apalavrados. E isso não era muito difícil. De resto, a aldeia, é um conjunto de compadres e comadres! A Inês esperava o seu rebento com aquela alegria que só as mães conhecem. Porém, todos os seus diagnósticos saíram errados. O conhecimento empírico da maternidade, por ela adquirido — pois já havia sido mãe algumas vezes — saiu errado. Em vez de um rebento, teve quatro — uma menina e três meninos. E estes, como sempre acontece nestes casos, nascidos prematuramente, aos sete meses.

Na terça-feira passada, a Inês, inesperadamente, sentiu-se acometida das dores do parto e, ao fim da tarde, nasceu uma menina. Mas as dores continuavam, e assim houve necessidade, como é sempre aconselhável, de comparecer uma parteira.

De Braga, seguiu então a sr.ª Glória da Conceição Gonçalves, que logo se apercebeu que mais pimpolhos eram esperados. E ontem, de manhã, nasceram três «rapazes».

Prontamente, e no receio de que algum morresse, logo foram baptizados. A menina foi posto o nome de Cândida e aos meninos José Manuel, Luís e Miguel. Dadas as circunstâncias de o parto ser prematuro, e prática já em casos idênticos, a enfermeira providenciou no sentido de que eles fossem transportados para Braga, onde ficaram no Hospital de S. Marcos. Daquele estabelecimento hospitalar, foram depois os recém-nascidos transportados para a Maternidade Júlio Dinis, desta cidade, onde chegaram às 24 horas de ontem.



Os quatro gémeos metidos nas incubadoras, quando chegaram à Maternidade Júlio Dinis

Foram conduzidos numa ambulância daquela Maternidade em quatro incubadoras, que eram acompanhadas por duas enfermeiras especializadas em partos prematuros.

Ali, uma equipa de médicos, da qual faziam parte os srs. drs. Fidalgo de Matos (que chefiava), José Patrício, Ivo Campos e Maria José Loreto Santos da Cunha, esperavam os neófitos, que mal chegaram foram tratados segundo as necessidades impostas.

A mãe, que tivera um parto feliz, ficou na terra, tendo durante todo o dia recebido dos habitantes da pacata freguesia, provas de verdadeira solidariedade humana.

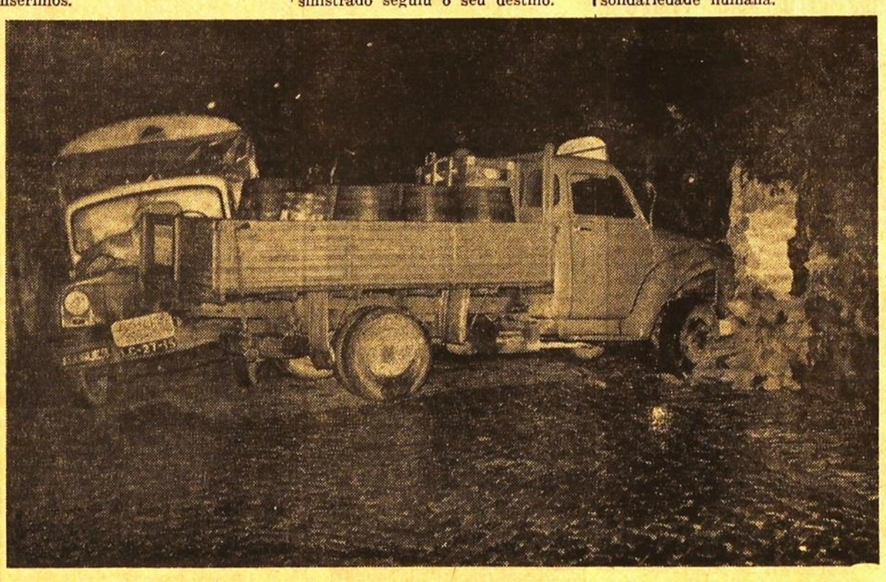
CAMINHETA QUE SE DESPISTOU

E FOI CONTRA UM MURO

Em Oliveira do Douro, a caminheta de carga CD-60-98, conduzida pelo motorista José da Silva Ribeiro, de 63 anos, casado, morador na Rua de Castro Portugal, Valadares, Vila Nova de Gaia, despistou-se, talvez devido ao piso se encontrar escorregadio, e chocou contra um muro, sofrendo danos consideráveis, conforme se pode ver através da gravura que inserimos.

Do aparatoso choque, resultou que o motorista do pesado veículo ficasse ligeiramente ferido, motivo por que foi conduzido ao Hospital Geral de Santo António, onde se verificou que havia sofrido feridas no rosto e no globo ocular esquerdo.

Depois de devidamente tratado, o sinistrado seguiu o seu destino.



A posição em que ficaram os veículos, vendo-se a caminheta que se despistou atravessada na estrada

SCE

SIEMENS COMPANHIA DE ELECTRICIDADE, S. A. R. L.

Comunica aos seus Ex.mos Clientes e Amigos que adoptou o horário de Verão, durante todo o ano, mantendo-se portanto o encerramento aos sábados.

Nos restantes dias o horário é o seguinte:

2.ª a 5.ª FEIRAS:
ABERTURA AS 9 HORAS
ENCERRAMENTO AS 18,20 HORAS

6.ª FEIRAS:
ABERTURA AS 9 HORAS
ENCERRAMENTO AS 18,10 HORAS

O INTERVALO PARA ALMOÇO É DAS 12,45 AS 14,45 HORAS

ESPOSA QUE ABANDONA O LAR

O sr. Albertino de Sousa, residente na freguesia de Alfena, do concelho de Valongo, foi queixar-se à P. S. P. contra sua esposa, cuja identidade declinou, que se ausentou de casa para parte incerta.

O queixoso pediu a sua detenção.

QUEIXA POR DIFAMAÇÃO

Apresentou queixa numa esquadra policial da cidade o sr. Jorge Manuel Saraiva Azevedo, residente na Praça Dr. Pedro Teotónio Pereira, 16, o qual acusou determinada mulher que indicou e reside na Rua Visconde de Setúbal, de ter difamado sua esposa.

A queixa foi remetida ao comando daquela Polícia.

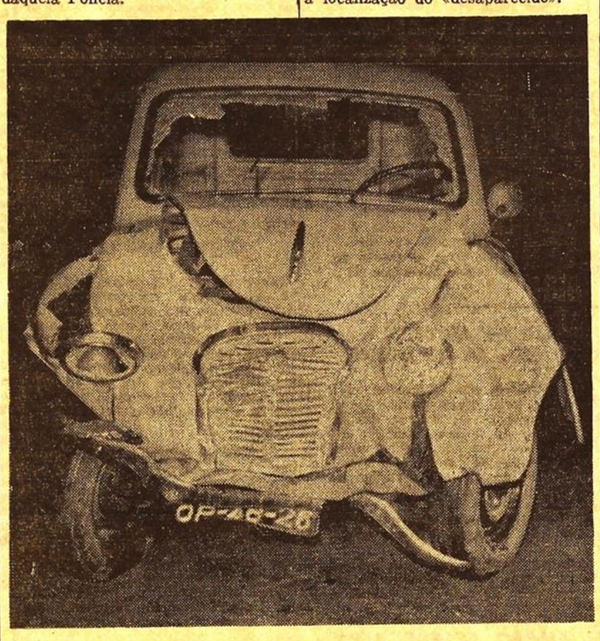
JORNAL LUMINOSO DE O Comércio do Porto

NOTICIÁRIO NACIONAL E ESTRANGEIRO

DESAPARECEU UM HOMEM!

Esteve na 1.ª esquadra da P. S. P. desta cidade a sr.ª Zélia do Amaral Guerra Lamego, moradora no Alto de Abraveses, 6, Viseu, a qual se queixou de que o seu companheiro, cujo nome indicou, desaparecera nesta cidade, quando aqui estiveram de passagem, há dias.

A queixosa pediu às autoridades a localização do «desaparecido».



Este é o veículo que se despistou e originou o acidente

CINCO PESSOAS FERIDAS

NO EMBATE DUMA FURGONETA COM UM AUTOMÓVEL

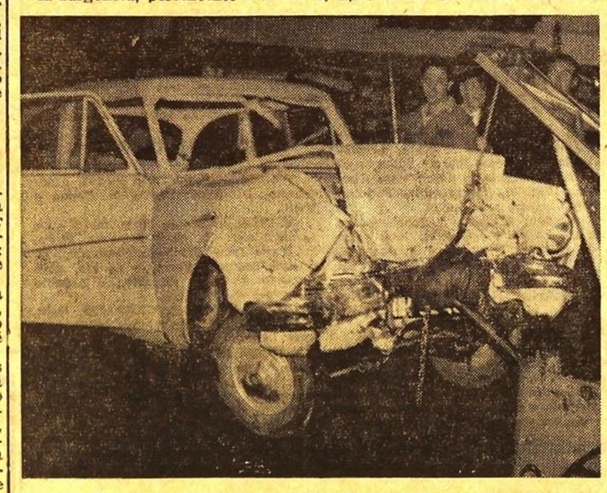
No lugar dos Carvalhos, Pedroso, Vila Nova de Gaia, registou-se, ontem, ao fim da tarde, um violento embate entre uma furgoneta e um automóvel, do qual resultou ferimentos, felizmente sem gravidade, para cinco pessoas.

A furgoneta, pertencente à firma Moiséa & C.ª, e conduzida pelo motorista José Lopes Correia, de 33 anos, do lugar da Feiteira de Dentro, Seixezelo, Vila Nova de Gaia, ao tentar desviar-se dum ciclista, despistou-se, devido ao piso se encontrar escorregadio, e foi chocar com o automóvel, que rolava em marcha contrária, contduzido pelo sr. dr. José Alberto Milheiro Correia, domiciliado no lugar da Vergada, Argoncilhe, na Vila da Feira.

Do choque, resultou que o condutor da furgoneta ficasse ferido, bem como aquele clínico, sua esposa, um filho e a serviçal, que seguiam no mesmo veículo.

Numa ambulância dos Bombeiros Voluntários dos Carvalhos, o motorista da furgoneta foi imediatamente transportado ao Hospital Geral de Santo António, onde se verificou que havia sofrido umas feridas contusas na região frontal e na mão direita, com corte dum tendão e uma contusão no occipital. Devido ao seu estado assim o exigir, ficou internado em observação.

Os restantes feridos foram levados a uma casa de saúde desta cidade e, após terem sido socorridos a escoriações e contusões pelo corpo, seguiram os seus destinos, pois o seu estado assim o permitiu.



O carro embatido, ao ser rebocado por um pronto-socorro

Em S. Félix da Marinha

O COMÉRCIO DO PORTO

é vendido no estabelecimento do sr. Joaquim Martins.

«Casa Anadia» — Além do Rio

TRÊS PESSOAS MORTAS

POR DOENÇA SÚBITA

A pequenita Ana Maria Oliveira Costa, de 3 anos, filha de Arlindo Gonçalves Costa e Albertina Teixeira Oliveira, do lugar de Sobreiro, Vilar do Pinheiro, Vila do Conde, foi, anteontem, acometida de doença súbita.

Transportada ao Hospital Escolar de S. João, ficou internada e ontem, cerca das 6 horas, sucumbiu.

O cadáver, após cumpridas as formalidades legais, foi removido para o Instituto de Medicina Legal, a fim de ser autopsiado, após o que se realizará o funeral.

— No barraco onde residia, à Avenida Dr. Oliveira Salazar, Matosinhos, foi encontrado morto, o marítimo Joaquim da Fonseca, que contava 47 anos.

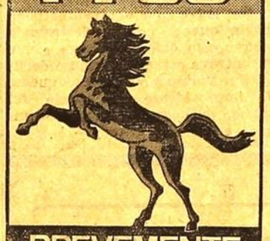
Compareceu, no local, o subdelegado de Saúde, que, após cumpridas as formalidades legais, mandou remover o cadáver para o Instituto de Medicina Legal.

— O sr. Joaquim José Pimentel Julião Júnior, de 63 anos, casado, aposentado do S. T. C. do Porto, residente no Bairro da Azenha, Rua de Santo Antão, 69, foi acometido de doença súbita.

Transportado ao Hospital Escolar de S. João, chegou ali já sem vida, motivo por que os médicos de serviço apenas se limitaram a verificar o óbito.

O cadáver foi, mais tarde, removido para o Instituto de Medicina Legal.

TV 50



BREVEMENTE PARA SI!

O Comércio do Porto

ASSINATURAS DE FÉRIAS

Aceitam-se assinaturas, para fora do Porto, por períodos mínimos de 10 dias, ao preço de 1$00 cada exemplar, contra pagamento adiantado, o qual poderá ser efectuado por meio de selos, vale do correio ou na Administração deste Jornal. Para estas assinaturas não se enviam recibos à cobrança.

O ENSINO DE BASE E O DECRETO-LEI N.o 45810

»—► (Cont. da 1.a página)

cuidades aos alunos que pretendam continuar estudos depois de concluírem o curso primário complementar.

A admissão consequente do princípio de igualdade de possibilidades para todos exigiria que se anulassem todos os factores de diferenciação, estranhos às capacidades reais dos indivíduos, de tal maneira que as suas opções escolares e profissionais procedessem duma motivação psicológica condicionada apenas pelas aptidões e capacidades reveladas em função das condições objectivas oferecidas pela estrutura profissional.

Ora, se há problemas que tenham sido estudados com verdadeiro afinco pela pedagogia moderna, este é, sem dúvida, um deles. A orientação escolar e a profissional figuram hoje na estrutura dos modernos sistemas de ensino, não apenas como um meio de valorização e aplicação do capital humano, mas também como um instrumento de harmonização dos interesses individuais e sociais. Repugna-lhe até mesmo a ideia de selecção, na medida em que seleccionar implica não apenas escolher, mas, também, excluir. A orientação escolar não exclui; procura, sim, pela prospecção das aptidões do educando, descobrir as actividades para as quais ele seja mais apto. E para dar ao educando a possibilidade duma escolha livre, faculta-lhe o maior número possível de opções, por vezes mesmo a título experimental.

O princípio da igualdade de possibilidades para todos, em educação, põe-se, concretamente, como se vê, em termos de orientação escolar e profissional.

Qual a posição deste decreto-lei perante a política de orientação escolar e profissional?

A esta pergunta tentaremos responder no próximo artigo.

VALBOM

SETEMBRO, 29

38.º ANIVERSÁRIO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS — A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Valbom, vai festejar a passagem do 38.º aniversário da sua fundação, a qual se verifica no próximo dia 3 de Outubro.

O programa consta do seguinte:

Dia 1 — Hasteamento das bandeiras nacional e da associação, ao som de uma salva de morteiros. Às 21,30 horas, sessão solene no salão nobre da colectividade.

Dia 3 — Às 10 horas, na paroquial será rezada uma missa por alma dos bombeiros e sócios falecidos; às 11, concentração no adro, de colectividades convidadas e bombeiros, com as suas bandeiras, dirigindo-se ao cemitério em romagem de saudade às campas daqueles que em vida dignificaram a humanitária Associação. — C.

NOTICIÁRIO RELIGIOSO

OUTUBRO, 1 — Sexta-feira — Da féria, 4 cl. — Missa do Domingo precedente, sem *Glória*, oração 2.ª de S. Remigio, sem *Credo*. Prefácio comum.

Paramentos de cor verde.

EXPOSIÇÕES SOLENES DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO — Nas igrejas dos Extintos Carmelitas, das 11 às 15,30 horas; das Almas, de Santa Catarina, das 11 às 15 horas; de Miragaia, das 11 às 16 horas; da Misericórdia, das 10 às 13 horas; de Cedofeita, das 8,30 às 10 hora; do Hospital de Crianças Maria Pia, das 6,30 às 17 horas.

SAGRADO LAUSPERENE — Das 19 horas de hoje às 19 de amanhã, na igreja de Campanhã; e, na província, amanhã, na igreja de Cristelos (Lousada).

FALECIMENTOS

Brigadeiro Nicolau José de Bettencourt

LISBOA, 29 — Da capela do Hospital Militar Principal, para o Cemitério dos Prazeres, realizou-se, esta tarde, o funeral do brigadeiro-médico dr. Nicolau José de Bettencourt, que foi professor do Instituto de Altos Estudos Militares e da Escola de Serviço de Saúde Militar e subdirector do Hospital Militar da Estrela.

Desempenhou importantes comissões, especialmente no estrangeiro, fez parte da missão ao Estado da Índia, chefiada pelo general Matos Maia, e foi vereador da Câmara Municipal de Lisboa, de 1960 a 1963. Da sua folha de serviço, constam vários louvores e condecorações.

Era casado com a sr.ª D. Maria Isabel Lopes Vieira de Bettencourt, pai do sr. Luís Manuel Lopes Vieira de Bettencourt e das sr.as D. Maria Francisca Lopes Vieira de Bettencourt Botelho e D. Maria Isabel de Bettencourt Freitas Morna.

FUNERAIS

Prof. dr. Carlos Santos

LISBOA, 29 — Da igreja de Santa Isabel para o cemitério do Alto de São João, realizou-se, esta manhã, com grande acompanhamento, o funeral do cientista prof. dr. Carlos Santos.

Durante a noite estiveram junto da urna numerosos professores catedráticos, directores de serviços hospitalares, representantes de instituições científicas e de Medicina e delegados de organismos particulares e de assistência, onde o falecido exerceu meritória actividade. Ao funeral assistiram várias individualidades, nomeadamente o ministro da Saúde e Assistência.

FUTEBOL

NOTÍCIAS VÁRIAS

CASTIGOS FEDERATIVOS

Mendes (Vitória), três jogos; «Ventura» (Leixões) e Daniel (Vitória), um jogo

Na sua reunião de ontem, a comissão executiva da Federação Portuguesa de Futebol resolveu aplicar os seguintes castigos a jogadores:

I DIVISÃO — 3 jogos: «Carriço» (V. Setúbal), Mendes (V. Guimarães) e Esteves (Belenenses), por agressão a um adversário.

1 jogo: «Ventura» (Leixões), por desacordo com uma decisão do árbitro, agravado por ser «capitão» da equipa; e Daniel (V. Guimarães), por gestos de ameaça a um adversário.

REPREENSÃO POR ESCRITO — Perrichon (Sp. Braga), por afastamento voluntário da bola do local onde o árbitro a mandou colocar.

II DIVISÃO — 2 jogos: Raimundo (Boavista); e Hernâni Cagica (Seixal), por tentativa de agressão a um adversário; e Celestino (Boavista), por jogo perigoso sistemático.

ADVERTÊNCIA — Manuel Alves (Sintrense), por faltas leves.

● O PLANO DE TRABALHOS DA SELECÇÃO NACIONAL

com vista ao Portugal-Checoslováquia

Com as alterações introduzidos pela transferência para o Estádio das Antas do Portugal-Checoslováquia, o plano de preparação da selecção nacional de futebol, para o referido encontro, passa a ser o seguinte:

Dia 19 de Outubro (terça-feira) — às 15 horas: treino de conjunto, com uma equipa da II Divisão no Estádio da Luz.

Dia 21 — às 15 horas: treino individual, no Estádio Nacional.

Dia 22 — às 15 horas: treino individual, no Estádio Nacional.

Dia 23 — às 10 horas: treino de conjunto, com uma equipa da II Divisão, no Estádio Nacional. Depois do treino, os jogadores regressam a suas casas.

Dia 25 — às 8,20 horas: partida para o Porto; às 15: instalação em Ofir.

Dia 26 — às 15 horas: treino individual, no Estádio da Póvoa do Varzim.

Dia 27 — às 16 horas: treino de conjunto, com uma equipa da II Divisão, no Estádio das Antas.

Dia 28 — às 15 horas: Treino individual, no Estádio das Antas.

Dia 29 — às 15 horas: treino individual, no Estádio das Antas.

Dia 30 — às 10 horas: treino individual no Estádio do Varzim S. C.

● A FEDERAÇÃO

e os pedidos de alteração dos calendários oficiais

Têm sido recebidos, ùltimamente, na Federação, com frequência que não tende a diminuir, pedidos de clubes para alteração dos calendários de provas superiormente aprovados.

Esta prática contrariu o que se encontra estabelecido, em 1962, cuja parte decisória se repete:

«Foi determinado, por despacho de 21 de Setembro de 1961, que as alterações aos calendários oficiais deveriam dar entrada na Direcção-Geral da Educação Física, Desportos e Saúde Escolar com a antecedência de vinte dias.

De momento, não parece possível nem se afigura também, necessário modificar tal decisão, pois, passado um ano, não se tomou conhecimento de casos em que, validamente se possam referir quaisquer prejuízos.

Apenas, por agora, poderá admitir-se a dispensa daquele prazo — embora sempre com uma antecedência que permita a consideração do assunto — desde que seja possível invocar pertinentemente o desejo de acautelar uma representação em provas internacionais oficiais. Nesta hipótese, perante cada caso concreto, a questão será apreciada e decidida à face dos interesses superiores e gerais do desporto nacional».

A ACADEMICA em destaque, na tabela das receitas liquidas

O balanço financeiro dos desafios das 1.ª e 2.ª «rondas» do Campeonato Nacional da I Divisão (ainda incompleto) apurou os seguintes resultados:

1.ª JORNADA

Académica-Benfica
R. 411.482$50 D. 123.685$50 S. 287.797$00
F. C. do Porto-Barreirense
R. 97.937$50 D. 49.794$00 S. 48.143$50
Varzim-Beira Mar
R. 50.962$50 D. 22.494$10 S. 28.468$40
Belenenses-Braga
R. 49.430$00 D. 24.937$90 S. 24.492$10
C U. F.-Leixões
R. 14.190$00 D. 9.707$90 S. 4.482$70
Guimarães-Setúbal
R. 78.752$00 D. 35.049$40 S. 43.703$10

2.ª JORNADA

Sporting-Guimarães
R. 355.827$50 D. 129.507$50 S. 226.320$00
Benfica-C. U. F.
R. 249.430$00 D. 82.714$90 S. 166.715$10
Leixões-F. C. do Porto
R. 230.760$00 D. 76.957$50 S. 153.812$50
Belenenses-Setúbal
R. 83.247$50 D. 49.141$80 S. 34.505$70
Barreirense-Varzim
R. 14.630$00 D. 8.875$70 S. 5.754$30

De destacar a receita produzida em Coimbra, na visita do Benfica e o «bolo» que coube aos «estudantes»; a receita cobrada em Alvalade no «nocturno» Sporting-Guimarães; o interesse que despertou o desafio da Luz, entre o campeão nacional e a C U. F., e, finalmente, a também magnífica quantia apurada no Estádio do Mar, no encontro entre os vizinhos rivais Leixões-F. C. do Porto.

Como o lucro pertence ao clube visitado a Académica é o primeiro guia da tabela dos dinheiros arrecadados, como a seguir se verifica:

1.º — Académica	287.797$00
2.º — Sporting	226.320$00
3.º — Benfica	166.715$10
4.º — Leixões	153.812$50
5.º — Belenenses	58.997$80
6.º — F. C. do Porto	48.143$50
7.º — Guimarães	43.703$10
8.º — Setúbal	34.505$70
9.º — Varzim	28.468$40
10.º — Barreirense	5.754$30
11.º — C. U. F.	4.482$70

● POR FALTA DE FUNDOS...

PAROU O CAMPEONATO PROVINCIAL DE MOÇAMBIQUE

LOURENÇO MARQUES, 29 — A Comissão Administrativa da Associação Provincial de Futebol de Moçambique está a estudar a possibilidade de prosseguir com a disputa do Campeonato Provincial, que foi interrompido por falta de recursos financeiros — segundo rumores de que o «Notícias» se faz eco.

O estudo — observa o jornal — estaria já feito e submetido à entidade superior, com um pedido de um subsídio substancial. — ANI.

● OPERADO AO MENISCO

o guarda-redes do Vitória de Guimarães (Roldão)

Roldão, que se lesionou no joelho esquerdo, no jogo com o Vitória de Setúbal — na 1.ª jornada do Campeonato Nacional — foi operado, numa casa de saúde desta cidade. Tinha sofrido rutura de ligamentos do joelho e, ainda, fractura de menisco.

Demitiu-se o secretário-técnico do SPORTING

e fala-se em Otto Glória para o cargo

O arquitecto Anselmo Fernandes, actual secretário-técnico do departamento técnico do Sporting, apresentou o pedido de demissão daquele cargo, segundo se julga com fundamento na atitude de desagrado para com ele tomada por alguns consócios, após o encontro da equipa «leonina» com o Beira Mar, realizado no último domingo, em Alvalade.

Nos meios afectos ao popular clube corria, com insistência, que foi convidado para preencher a vaga deixada em aberto com a saída de Anselmo Fernandes o conhecido técnico brasileiro Otto Glória, actualmente treinador oficial da Federação Portuguesa de Futebol.

A reunião dos dirigentes «leoninos» terminou cerca das 2 horas e meia desta madrugada. Foi confirmado o pedido de demissão do arquitecto Anselmo Fernandes, que a Direcção aceitou. Todavia, segundo informações obtidas junto de elementos da Direcção, são prematuras todas as notícias referentes ao nome do sucessor do referido técnico. Pelo menos, por enquanto...

● Remates...

●●● **Acusa evolução francamente favorável, permitindo todo o optimismo quanto ao seu completo restabelecimento, o boletim médico do presidente do Clube de Regatas Vasco da Gama, Manuel Joaquim Lopes. Calcula-se que a sua permanência na Liga dos Amigos dos Hospitais se prolongue, ainda, por cerca de duas semanas. Por enquanto, continua a não ser autorizadas as visitas.**

●●● **Para preenchimento da vaga aberta em consequência da exoneração do eng. Manuel Lancasta Nascimento e Oliveira, foi nomeado delegado da Direcção-Geral dos Desportos em Setúbal o dr. Estêvão Ferreira Moreira.**

●●● **A estreia de Amauri na linha avançada do F. C. do Porto deve verificar-se apenas no jogo com o Stade Français, na próxima quarta-feira.**

●●● **O espanhol do Penafiel, Dourado, foi operado numa casa de saúde desta cidade a uma grave lesão contraída nos ligamentos de um joelho.**

●●● **Nóbrega não se treinou ontem, por estar lesionado numa coxa. Está em dúvida para o jogo de domingo. Se não puder alinhar, em Braga, será substituído por Eduardo Gomes.**

Treinaram-se, ontem, nas Antas, em conjunto, os quatro jogadores que aqui apresentamos: **Manuel Agonia, vilacondense que jogou nos juvenis do Vasco da Gama, a defesa lateral; Ailton de Sousa, médio, do Madureira e do Atlético Mineiro; Wilson Marques, também médio, que foi do América do Rio de Janeiro; e Teófilo Braun, guarda-redes, que já passou pelo Bangú e pelo S. Cristóvão. Os brasileiros não agradaram. Não ficarão, pois, no F. C. do Porto**

TORNEIO INFANTIL DO F. C. DO PORTO

Mais três equipas apuradas para a eliminatória seguinte

Realizou-se, ontem à noite, mais uma jornada do Torneio Infantil do F. C. do Porto, que, a despeito do mau tempo, prossegue com bastante entusiasmo.

Mercê dos resultados obtidos, classificaram-se, para a eliminatória seguinte, os Leais das Antas, F. C. de Vale Formoso e C. F. Estrelas B.

O encontro Associação Recreativa de Canelas-C. F. Estrelas A, que concluiu empatado, foi a repetição daquele que não durou o tempo regulamentar devido à chuva.

Leais das Antas, 0
Unidos ao Porto, 0

Árbitro: Melo Acúrsio.
As equipas:

LEAIS DAS ANTAS:
— Jorge, Guedes, Soares e Lima; Soeiro, Machado e Teixeira.

UNIDOS AO PORTO:
— Simões, Moreira, Américo e Castro; Botelho, Gustavo e Leite.

Qualquer das equipas teve oportunidade de marcar, mas o empate não deixa de se ajustar.

F. C. Vale Formoso, 2
Leões da Lapa, 0

Árbitro: Melo Acúrsio.
As equipas:

F. C. DE VALE FORMOSO:
— Álvaro; Matos, Artur e Carlos; Fernando, Cruz e Armando.

LEÕES DA LAPA:
— Jorge, Augusto, Alexandre e Almeida; José Manuel, Rui Manuel e Faria.

Ao intervalo: 0-0.
Artur marcou os dois tentos.
Dominando mais, o Vale Formoso obteve merecido triunfo.

Juventude de Boavista, 0
F. C. Estrelas B, 1

Árbitro: Hermínio Alípio.
As equipas:

JUVENTUDE:
— Elói, Américo, Campos e Claudino; Viana, Alves e Nelson (Silva).

F. C. ESTRELAS B
— José António, Fernando, José Manuel e Carlos Alberto; J. Augusto, Jorge e Almeida (Amilcar).

Ao intervalo: 0-0.
Marcador: José Manuel.
Revelando melhor capacidade técnica, o Estrelas triunfou bem.

A. Recreativa de Canelas, 0
C. F. Estrelas A, 0

Árbitro: Hermínio Alípio.
As equipas:

A. R. DE CANELAS:
— Carlos Alberto, Teixeira, Rodrigues e Rodrigo; Jorge, José Luís e Dionísio (Crispim).

ESTRELAS A
— Brito, Pontes, Machado e Arcanjo; Manuel, Rui Fernando e Gomes (José Maria).

Jogo entusiástico, mas de fraco nível. O resultado, atendendo a esse pormenor, está certo.

A jornada de hoje:

F. C. da Lapa - Águas do Areeiro
F. C. dos Arcos - Juventus Benfica
Olímpicos Porto - A. Pinto Mourão
U. Valboense A - Leais das Antas.

— JOGOS A PARTIR DAS 21 H.

FUTEBOL NO ESTRANGEIRO

● EM SÃO PAULO:

SUGERIDA A CONSTRUÇÃO
DE UM ESTADIO PARA 200 000 ESPECTADORES

S. PAULO, 29 — A construção de um estádio com a capacidade para duzentos mil espectadores foi sugerida pelo Conselho Municipal de Desportos ao prefeito Faria Lima, em relatório que preconiza as medidas necessárias para a ampliação e aperfeiçoamento do desporto nesta capital.

Além da construção dum grande estádio, o Conselho Municipal de Desportos sugeriu a criação de 400 campos de futebol para clubes varzeanos, a melhoria dos já existentes e a construção de inúmeros campos para voleibol, basquetebol malha, bocha, etc. De acordo com o relatório, tais praças desportivas devem ser erigidas, sempre que possível, ao lado dos campos de futebol, para proporcionar a diversificação da prática de desportos, além de permitir a participação conjunta de raparigas e rapazes. — C.

● UM ARBITRO PORTUGUÊS NO ESPANHA-IRLANDA

MADRID, 30 — O árbitro Décio de Freitas foi designado para dirigir o encontro Espanha-Irlanda, do Campeonato Mundial, que se realiza no dia 27 de Outubro, em Sevilha. Como juízes de linha actuarão os árbitros portugueses Mário Mendonça e Braga Barros. — ANI

Resultados dos jogos internacionais ontem efectuados

Para a Taça dos Clubes Campeões Europeus:
Kilmarnock (Escócia) - Tirana (Albânia), 1-0 (na 1.ª «mão», 0-0)
Sparta de Praga (Checoslováquia)-Lausana (Suiça), 4-0 (na 1.ª «mão», 0-0)

Para a Taça Europeia dos Vencedores da Taça:
Stade Rennais (França)-Dukla de Praga, 0-0 (na 1.ª «mão», 0-2)
Galatasaray de Istambul (Turquia)-F. C. Sion (Suiça), 2-1 (na 1.ª «mão», 0-2)
«Go Ahead», de Deventer (Holanda)-Celtic de Glásgua (Escócia), 0-6
Juventus de Turim (Itália)-Liverpool (Inglaterra), 1-0

Para a Taça das Cidades com Feira:
Leeds United (Inglaterra)-Torino (Itália), 2-0
S. K. Viena (Áustria)-A. O. K. Salónica, 6-0 (na 1.ª «mão», 1-2)
F. C. Zagreb (Jugoslávia)-F. C. Liège (Bélgica), 2-0 (na 1.ª «mão», 0-1).

PROGRAMA DESPORTIVO DE HOJE...

BASQUETEBOL

Campeonato Regional da 2.ª Divisão — Boavista-Círculo Católico, às 22 horas, no campo do Bessa (este jogo não pôde ter efectivação no domingo, devido ao mau tempo).

FUTEBOL

Taça dos Clubes Campeões Europeus — Dudelange-Benfica, no Estádio Emilio Maegrisch, no Luxemburgo, às 20 horas.

— Prossegue, no campo da Constituição, a partir das 21 horas, o Torneio Infantil do F. C. do Porto.

HOMENAGENS

Entrega pelo Comissariado do Turismo à Direcção do Benfica, da «Taça Turismo — 1965», pela prestimosa actividade do clube lisboeta na propaganda do País, no campo internacional.

Ténis de Mesa

EM 4 DE OUTUBRO

INÍCIO DA TAÇA IMPRENSA

A Associação de Ténis de Mesa do Porto vai realizar, a partir de 4 de Outubro, a primeira prova oficial da época. A competição, reservada às categorias de Juniores e Seniores, realiza-se em homenagem à Imprensa, disputando-se taças, nas duas categorias.

O regulamento da prova determina a eliminação das equipas à segunda derrota, tendo-se efectuado o sorteio das duas primeiras jornadas, o qual forneceu os seguintes resultados:

SENIORES — Dia 4 de Outubro: F. C. do Porto-Alvinegro A, na sala do Desportivo de Portugal; Mocidade Invicta-Cultural B, na sala do Canidelense; Desportivo de Portugal-Canidelense, na sala do F. C. do Porto; São Roque-Desportivo de Contumil, na sala do Centro; Alvinegro B-Centro Universitário A, na sala do Recreativo das Regadas; Centro Universitário B-Efacec B na sala do Alvinegro; Efacec A-Recreativo das Regadas, na sala do Mocidade Invicta; Paços de Brandão A-Paços de Brandão B, em Paços de Brandão.

Segunda jornada em 8 de Outubro: Efacec B- S. Roque, no D. de Portugal; Mocidade Invicta-Cultural A, no Canidelense; Paços de Brandão B-Alvinegro A, no F. C. do Porto; Desportivo de Portugal-Canidelense, no Centro; Cultural B-Centro B, no Recreativo das Regadas; Efacec A-Centro A, no Alvinegro; Paços de Brandão A-Regadas, no Mocidade Invicta; e Alvinegro B-Contumil, no Efacec.

Na primeira jornada ficou isento o Cultural A, e na segunda o F. C. do Porto.

Jogos às 21,30 horas.

A prova de Juniores inicia-se no dia 5 de Outubro, com os seguintes encontros: Alvinegro-Mocidade Invicta, na sala do F. C. do Porto; Centro Universitário A-Centro Universitário B, na sala do Centro.

Segunda jornada em 7 de Outubro: Centro B-Alvinegro, na sala do Mocidade; Mocidade Invicta-Centro A, na sala do Alvinegro.

Jogos às 22 horas.

ANDEBOL

O SALGUEIROS

não comparece à repetição do jogo com o F. C. do Porto

A direcção do Salgueiros enviou à Federação Portuguesa de Andebol o seguinte telegrama, relativo ao jogo com o F. C. do Porto em princípio marcado para sábado à tarde:

«Recebemos telegrama de V. Ex.ª informando impossibilidade de comparência ao jogo repetição nossa equipa constituída atletas amadores impedidos serem dispensados afazeres profissionais».

Em face disto, a Federação resolveu alterar a data do jogo marcando-o para domingo às 10 horas e meia, na Constituição.

Mas o Salgueiros decidiu não comparecer ao jogo, enviando à F. P. A. o telegrama que a seguir se transcreve:

«Impossível apresentar nossa equipa próximo domingo jogo repetição ausência alguns jogadores. Seguiu exposição para Director-Geral».

Com efeito, os dirigentes salgueiristas comunicaram ao director-geral dos Desportos que não dispõe de jogadores, visto a época ter terminado em Setembro e os seus atletas terem sido dispensados por forma, a partir de 1 de Outubro, entrarem em férias.

DESPORTOS MOTORIZADOS

● NO DOMINGO:

GINCANA
EM GANDRA, Paredes

Por iniciativa do Sport Gandra e Benfica e no seu campo de jogos, realiza-se, se o estado do tempo o permitir, no próximo domingo, pelas 15 horas, uma gincana para bicicletas motorizadas.

Serão instituídas várias taças e outros prémios.

O Comércio do Porto e o DESPORTO DE HÁ MEIO SÉCULO

30 de Setembro de 1915

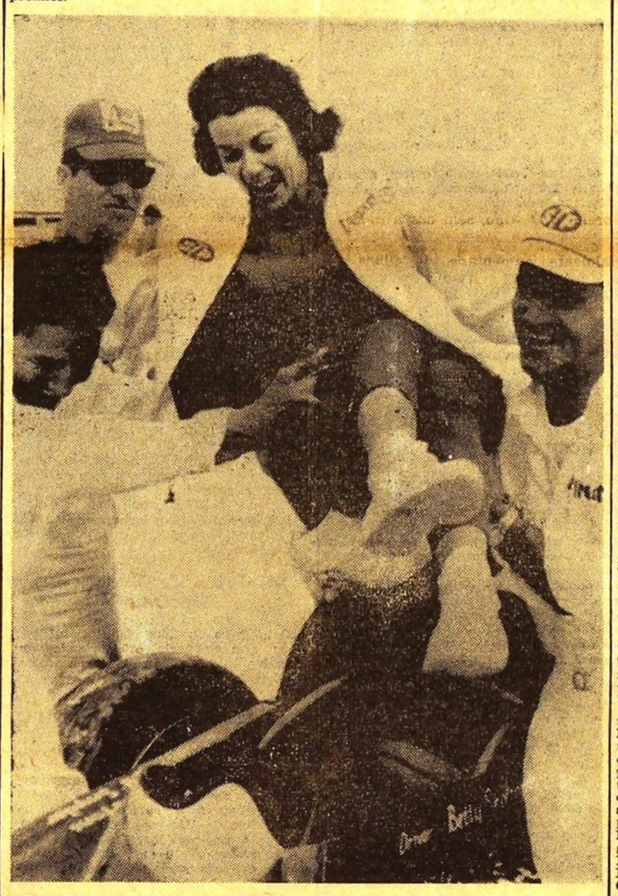
«FOOT-BALL — 2.os CATEGORIAS — No domingo realisaram-se os seguintes desafios de foot-ball:

No campo da Constituição, entre o Leixões Sport Club e o Sporting Club de Espinho. Este desafio era esperado com ansiedade no meio desportivo, pois affirmava-se que o Espinho sahiria victorioso, sucedendo, porem, o contrario, perdendo por 2 bolas a 1.

Devia realisar-se tambem um desafio de foot-ball entre o Sport Grupo Salgueiros e o Academico Foot-ball Club, não se tendo effectuado devido á falta de comparencia do Academico. Aquelle club marcou 2 pontos.

3.os categorias: Do desafio realisado entre o Villanovense Foot-ball Club e o Sporting Club Commercio do Porto, ganhou este club por 6 bolas a 1. O Foot-ball Club do Porto, marcou 2 pontos. O Academico Foot-ball Club não compareceu.

4.os categoria: Entre o Sporting Club Commercio do Porto e o Chanteclair Foot-ball Club, sahindo vencedor aquelle club por 2 bolas a 0».



Esta é a norte-americana Betty Skelton que bateu o recorde mundial feminino de velocidade, em automóvel — 444,19 km/h. — facto a que «O Comércio do Porto» se referiu ontem. A fotografia foi tirada quando a famosa automobilista era levada em triunfo, após a sua proeza

VELA

● SÁBADO, NA TORREIRA:

INICIO DO CAMPEONATO NACIONAL DE «SHARPIES»

Organizado pela secção náutica da Associação Desportiva Ovarense, começa a disputar-se, no próximo sábado, na ria de Aveiro, na Torreira, o Campeonato Nacional de «sharpies» — 12 metros — que terá, segundo se espera, larga participação de velejadores, não só do Norte como do Sul do País.

Amanhã, sexta-feira, deverá entrar na barra de Aveiro, fundeando em S. Jacinto, a canhoneira «Dio», que transportará os barcos e concorrentes de Lisboa. Do Norte, conta-se com a participação da Associação Desportiva Ovarense e do Clube de Vela Atlântico.

O programa estabelecido pelo clube organizador é o seguinte:

Dia 2, às 10,30 horas, pesagem dos barcos concorrentes; às 12 horas, recepção na «Casa da Barca» ao comandante e oficiais da «Dio» e ainda aos concorrentes; às 15,30 horas, primeira regata.

Dia 3, segunda e terceira regatas, pelas 10,30 e 15,30 horas, respectivamente.

Dia 4, quarta e quinta regatas, às 10,30 e 15,30 horas.

Dia 5, sexta e última regata, às 10,30; às 20 horas, jantar de confraternização seguido de distribuição de prémios.

As provas, disputadas ao largo da Torreira, constam, portanto, de seis regatas, sendo cada uma de dois triângulos, uma ida e volta, acabando em bolina.

● DOMINGO, NA TORREIRA:

DUAS REGATAS
DA CLASSE «ANDORINHA»

Se as condições do tempo o permitirem, realizar-se-ão, no próximo domingo, nas águas da Torreira, na Ria de Aveiro, duas regatas da classe «Andorinha», sendo uma de manhã e outra de tarde.

ASSEMBLEIAS GERAIS

A Associação de Pesca alterou o regulamento de provas

Na sede da Associação Regional do Norte de Pesca Desportiva efectuou-se, ontem, à noite, uma assembleia geral extraordinária para se proceder à alteração de vários artigos e seus parágrafos do Regulamento de provas.

Presidiu Mário Proença, presidente da Assembleia Geral, secretariado por Pedro Baptista, tesoureiro da direcção e prof. Abílio Castilho, que representava o clube Amadores de Pesca Reunidos.

Fizeram-se representar o Fluvial Portuense, Clube Invicta, Boavista, Caçadores de Gondomar, A. P. R. e Sporting de Espinho.

As alterações mais salientes do Regulamento e que foram aprovadas, foram as seguintes (nova redacção):

«Art.º 6.º — A área da prova será dividida em zonas que não poderão ter menos de 1000 metros no mar e 500 metros no rio, sendo devidamente sinalizadas com bandeiras.

Parágrafo único — As inscrições para provas a realizar fora da área da jurisdição da Associação só poderão ser feitas através dos clubes filiados, carecendo de autorização da Direcção da Associação».

«Art.º 9.º — Os mapas das classificações, actas do júri, estarão patentes na Associação após 72 horas do términos da prova».

«Art.º 12.º — O centro de permanência de um concorrente é determinado pelo objecto que contenha o seu número de concorrente».

«Art.º 16.º — O concorrente é obrigado:

b) A usar e afixar o número de inscrição em local bem visível, no decurso da prova, e em caso de estravio a substituí-lo por outro rubricado pelo fiscal».

Art.º 17.º — O concorrente não poderá:

b) Perder o contrôlo da cana, por tempo superior a dois minutos».

Na parte referente aos peixes com a categoria desportiva foi feita a seguinte redacção:

«Todos os peixes com categoria desportiva serão classificados a partir de 100 gramas, com um ponto por grama, até ao peso oficial sem bonificação.

Referentes às provas de rio, são peixes com categoria desportiva, apenas estes:

Salmonídeos, achigã, lúcio, carpa, barbo, escalo, boga, pimpão e pardelha.

A apresentação de peixes com menos de um centímetro previsto nesta tabela, obriga a penalização de tantos quantos contava pela espécie. E se tiver menos do que a lei determina, o concorrente será desclassificado».

No final, o professor Abílio Castilho propôs um voto de louvor à nova Direcção da Associação, pelo empenho demonstrado na elaboração das alterações agora aprovadas, propondo, ainda, que a acta fosse aprovada para efeitos imediatos. Ambas as propostas mereceram aprovação unânime.

Por seu turno, o novo presidente da Direcção explicou que tem deparado com dificuldades para a marcação de datas para os campeonatos de rio, apontando a origem dessas dificuldades.

Encerrou a sessão o presidente da mesa, que se congratulou pela forma como decorreram os trabalhos, agradecendo aos clubes ali representados o seu apoio à nova Direcção para que fosse alterado o Regulamento das provas. Aos clubes que assinaram a petição para a efectivação daquela assembleia, tinha que os censurar, dado que a sua ausência podia ter comprometido a realização da mesma.

A. G.

O Benfica, que joga, hoje, no Luxemburgo, a sua primeira eliminatória da Taça dos Clubes Campeões Europeus, com o Dudellange, exibiu-se anteontem, à noite, na Escócia, onde perdeu com o Glasgow Rangers, por 3-1. Esta é a fase da marcação do golo português, por José Augusto, que não aparece na gravura. Torres figura, aqui, entre dois defesas escoceses

DESPORTOS

EM VILA REAL

O TITULAR DA PASTA DAS CORPORAÇÕES

PRESIDIU AO ENCERRAMENTO DO I SEMINÁRIO SOBRE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

VILA REAL, 29 — A fim de presidir ao encerramento do 1.º seminário sobre «Desenvolvimento Comunitário», o qual esteve a funcionar durante os dias 27 a 29 em Pedras Salgadas, deslocou-se hoje a esta cidade o sr. ministro das Corporações.

Cerca das 15 horas, aquele membro do Governo e esposa chegaram ao limite do concelho — Alto de Espinho — acompanhados dos srs. dr. Fernando Baptista da Silva, vice-presidente da Junta Central das Casas do Povo, dr. Francisco Abreu e Lima, secretário do sr. ministro, e eng. Rafael dos Santos Costa, vice-presidente das Construções das Habitações Económicas, sendo recebido e cumprimentado pelos srs. governador civil do distrito, dr. Torcato Portugal de Magalhães; presidente da comissão distrital da U.N., sr. Manuel José Gonçalves Grilo; presidente da Câmara de Vila Real, sr. dr. José Tavares de Pinho; delegado do I.N.T.P. dr. Justino Falcão; comandantes da P. S. P. e da G. N. R., presidentes das Câmaras Municipais do distrito e outras individualidades.

A sessão de boas-vindas nos Paços do Concelho

O enorme cortejo-automóvel acompanhou a caravana ministerial até esta cidade, em direcção ao edifício dos Paços do Concelho, onde se realizou uma sessão de boas-vindas no respectivo salão nobre, que se encontrava completamente repleto de diversas personalidades, das quais destacamos além das já referidas, o sr. bispo da diocese, D. António Valente da Fonseca, presidente da direcção da Casa do Douro e do Conselho Geral da Federação das Casas do Povo, vereadores da Câmara Municipal, comandantes militar do Regimento de Infantaria 13, subdelegado de Saúde, reitores do Liceu e do Seminário, directores das Escolas do Magistério Primário e Comercial e Industrial, provedor da Misericórdia, director de Estradas e da Urbanização, do Distrito Escolar, membros directivos das Casas do Povo, Grémios, Sindicatos, engenheiros, médicos, advogados, funcionalismo, etc.

Na mesa de honra a ladear o sr. ministro, estavam os srs. governador civil, presidente da comissão distrital da U.N., presidente da Câmara, comandante militar, da P.S.P. e da G.N.R. e delegado do I.N.T.P.. Em cadeirão especial, o prelado da diocese. A abrir, usou da palavra o sr. dr. José Tavares de Pinho, presidente da Câmara Municipal de Vila Real, que deu as boas-vindas àquele membro do Governo, dizendo que a organização do 1.º seminário sobre «Desenvolvimento Comunitário» concedeu a Vila Real uma grande honra, escolhendo a sede do distrito e o salão da sua Câmara Municipal para o encerramento, permitindo, assim, a presença daquele membro do Governo para encerramento daquela sessão, dando ensejo para lhe poder prestar as homenagens devidas as homenagens de sempre desta gente trasmontana.

Falaram a seguir o sr. dr. Justino Falcão, delegado do I. N. T. P. e a sr.ª dr.ª D. Maria Manuela da Silva.

Usou então da palavra o sr. ministro, que de improviso e depois de cumprimentar o sr. governador civil, prelado da diocese, colaboradores e senhoras, agradeceu ao presidente da Câmara as amáveis palavras que lhe dirigiu, mostrando sempre gosto pelas suas visitas a terras de aquém-Marão e prometeu intensificar as suas visitas ao nosso distrito.

Depois de elogiar o trabalho tratado pela sr.ª dr.ª D. Maria Manuela da Silva, disse nada mais dever acrescentar, pois que pouco ou nada diria de novo além daquilo que foi ouvido. Focou os principais problemas da política da preparação humana, da técnica na formação dos homens e técnica na formação da acção, dando-lhe um enorme desenvolvimento, que toda a assistência ouviu com interesse.

No final, a assistência dispensou àquele membro do Governo uma prolongada salva de palmas.

Seguiu-se a esta sessão solene uma sessão de trabalhos, presidida pelo sr. ministro, à qual assistiram diversas personalidades dos organismos corporativos e autoridades administrativas, a qual terminou cerca das 21 horas, tendo aquele membro do Governo e comitiva seguido para o Vidago, onde pernoitarão.

O 1.º seminário sobre «Desenvolvimento Comunitário», de interesse para toda a província de Trás-os-Montes e destinado a técnicos e dirigentes e orientado pela equipa de estudos e experimentação sobre «Desenvolvimento Comunitário», funcionou com a presença de diversas individualidades no Grande Hotel de Pedras Salgadas, durante três dias. — C.

COMPARTICIPAÇÕES

PARA MELHORAMENTOS PÚBLICOS

Incluídos no «Plano Comemorativo de 1966» vão ser feitos os melhoramentos abaixo mencionados, para os quais o sr. ministro das Obras Públicas concedeu, pelo «Fundo do Desemprego», as seguintes comparticipações na importância total de 3.204.150$00:

Construção e reparação de arruamentos — Distrito de Aveiro — À Câmara Municipal de Murtosa, para pavimentação de arruamentos, 78.000$00. Distrito de Beja — À Junta de Freguesia de Santa Clara-a-Nova, concelho de Almodovar, para beneficiação e pavimentação de ruas, 9.000$00. Distrito de Bragança — À Câmara Municipal de Vila Flor, para prolongamento da Avenida Marechal Carmona em Vila Flor 127.200$00. Distrito de Coimbra — Às Câmaras Municipais de: Penela, para arruamentos em Cerejeiras, 15.000$00; a Soure, para arruamentos em Vila da Rainha, 15.000$00. Distrito da Guarda — À Câmara Municipal de Celorico da Beira, para arruamentos em Velosa, 20.000$00; e arruamentos em Cortiçó da Serra, 30.000$00. Distrito de Viana do Castelo — À Câmara Municipal de Ponte de Lima, para reparação do caminho da estrada nacional 308 ao lugar da Cruz, 20.000$00; e construção do caminho municipal 1262 da estrada nacional 201 (Queijada) à estrada municipal 549 (Souto de Rebordões), 30.000$00. Distrito de Viseu — Às Câmaras Municipais de: Nelas para abastecimento de água de Nelas, reforço do caudal, 25.000$00; Vila Nova de Paiva, para construção de muros e regularização de terrenos na largo da Feira 47.000$00. Distrito de Angra do Heroísmo — Às Câmaras Municipais de: Praia da Vitória, para arruamentos na vila, 100.000$00; e Velas, para a estrada municipal entre a estrada nacional 1-2.ª (Paredinha) e Santo Amaro, reparação e beneficiação, 50.000$00; e caminho municipal da estrada nacional 1-2.ª à Fajã das Almas, construção, 60.000$00; Distrito da Horta — À Câmara Municipal de S. Roque do Pico, para pavimentação de ruas, 40.000$00.

Obras de carácter religioso — Distrito de Vila Real — À Comissão Fabriqueira da Capela de Nossa Senhora do Viso, em Fontes, concelho de Santa Marta de Penaguião, para reparação da mesma capela, reforço, 12.000$00.

Abastecimento de água a populações rurais — Distrito de Aveiro — Às Câmaras Municipais de: Arouca, para abastecimento de água de Quintela 40.000$00; e lavadouro em Trancoso 9.000$00; e Mealhada, para lavadouro em Antes, 45.000$00. Distrito de Viseu — As Câmaras Municipais de: Penedono, para abastecimento de água de Beselga, 150.000$00; e Tabuaço, para abastecimento de água da Santa Leocádia, 8.250$00. Distrito de Ponta Delgada — À Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, para lavadouro em S. Pedro, 30.000$00. Distrito de Viseu — À Câmara Municipal de Sernancelhe, para abastecimento de água de Fonte Arcada, 598.000$00.

Arruamentos urbanos — Distrito de Aveiro — Às Câmaras Municipais de: Anadia, para urbanização e ajardinamento do Largo Central da Moita, 32.000$00; e Murtosa, para pavimentação de arruamentos, reforço, 52.000$00; e Murtosa, para pavimentação de arruamentos, reforço, 52.000$00. Distrito de Beja — À Câmara Municipal de Moura, para reparação da rua de acesso ao parque de Santa Catarina, 44.000$00. Distrito de Bragança — À Câmara Municipal de Vila Flor, para prolongamento da Avenida Marechal Carmona, reforço, 28.000$00. Distrito de Coimbra — À Câmara Municipal de Coimbra, para construção de novos arruamentos, reforço, 40.000$00. Distrito de Leiria — À Câmara Municipal de Peniche, para alargamento da Praça Jacob Rodrigues Pereira, 226.000$00. Distrito de Portalegre — À Câmara Municipal de Nisa, para reparação de arruamentos, em Alpalhão, 50.000$00. Distrito do Porto — À Câmara Municipal de Paços de Ferreira para construção de acesso ao cemitério da Raimonda, 50.000$00. Distrito de Viseu — Às Câmaras Municipais de: Sernancelhe, para abastecimento de água de Fonte Arcada, 598.000$00; e Vila Nova de Paiva, para construção de muros e regularização de terrenos no Largo da Feira, reforço, 53.600$00. Distrito de Vila Real — À Câmara Municipal de Alijó, para arranjo em volta do Palácio da Justiça, (1.ª fase), 25.000$00. Distrito de Angra do Heroísmo — À Câmara Municipal da Praia da Vitória, para arruamentos, reforço, 87.000$00. Distrito de Ponta Delgada — Às Câmaras Municipais de Povoação, para reparação de pavimentos na vila 60.000$00; Lagoa, para pavimentação da Rua Bispo Guerreiro e Avenida Gaspar Frutuoso, 4.000$00; e Povoação, para reparação de arruamentos na zona Lomba da Loução, 24.000$00.

Melhoramentos diversos — Distrito de Aveiro — Às Câmaras Municipais de: Arouca, para construção de instalações sanitárias públicas em Cabeçais, 33.500$; e Estarreja, para construção de instalações sanitárias no Largo Professor Egas Moniz e Pardilhó, 28.500$00. Distrito de Castelo Branco — Às Câmaras Municipais de Covilhã, para construção de um abrigo de Terrados na Venda de Géneros, 43.500$00; e Proença-a-Nova, para reparação da sede da Junta de Freguesia de Fontes da Senhora, 15.000$00. Distrito de Coimbra — À Câmara Municipal de Cantanhede, para arruamentos em Tocha, 15.000$00; e em Pena, 15.000$00. Distrito de Évora — À Câmara Municipal de Évora, para adaptação de um prédio a sede da Junta de Freguesia de Boa Fé, 40.000$00; e construção da sede da Juntea de Freguesia de Nossa Senhora da Machede, 50.000$00. Distrito de Santarém — À Câmara Municipal de Constância, para construção de instalações sanitárias, 14.000$00. Distrito de Viana do Castelo — À Câmara Municipal de Melgaço, para arruamentos em Paderne, 17.200$00. Distrito de Angra do Heroísmo — À Comissão Regional de Turismo da Ilha Terceira, para construção da estalagem da Serretea, 30.000$00; e à Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, para arranjo do Mercado «Duque de Bragança» 30.000$00; à Associação Voluntária dos Bombeiros Voluntários de Angra do Heroísmo, para construção do salão paroquial de Norte Pequeno, 10.000$00; à Câmara Municipal, para arruamentos em Calheta, 12.500$00; e Distrito da Horta — À Junta de Freguesia de Capelo,, concelho da Horta, para construção da igreja de Norte Pequeno, 28.000$00; e às Câmaras Municipais de: Horta, para urbanização do Bairro da Santa Casa da Misericórdia, 15.000$00; construção de acesso à central Térmica da Horta, 11.000$00; caminho municipal entre Lomibeja, (estrada nacional 1-1.ª) e à estrada nacional 1-2.ª, (Freguesia de Castelo Branco), construção, 36.200$00; Lajes do Pico, para construção de arru

DIÁRIO DE LISBOA

Fortes chuvadas acompanhadas de vento
CAÍRAM SOBRE A CAPITAL
causando centenas de inundações embora sem consequências graves

Durante toda a madrugada de ontem, mas especialmente entre as 4 e as 8 horas, caíram fortes chuvadas em Lisboa e nos arredores, acompanhadas de vento.

Registaram-se centenas de inundações, embora sem consequências graves, e sem desastres pessoais. Trezentos homens e sessenta viaturas do Batalhão de Sapadores Bombeiros, isto sem contar com a valiosa ajuda das corporações de voluntários, estiveram na rua, desde as 4 e 20, acudindo às áreas mais afectadas pelas cheias — a Baixa, os Caminhos de Ferro e a Avenida 24 de Julho.

Em diversos pontos os Sapadores Bombeiros tiveram de utilizar barcos pneumáticos para o transporte de operários que se dirigiam às suas ocupações e ficaram bloqueados nos «eléctricos» e nos autocarros da Carris, pois que os transportes colectivos foram sensivelmente afectados, especialmente na zona a leste de Santa Apolónia.

Na Rua do Cais do Tojo, em frente à Travessa do mesmo nome, devido à força das águas e ao facto de se estar na Praia-Mar, rebentou o colector, abrindo uma brecha no pavimento asfaltado, de uns cinco metros de diâmetro, na qual meteu as rodas um automóvel que ia a passar, e que teve de ser retirado por um pronto-socorro do B. S. B. O trânsito naquela artéria, ficou interrompido.

Também teve de ser interrompida a circulação na Avenida Júlio Dinis, onde ruíram os cabouços de um prédio em construção, ficando a canalização do gás à vista.

Abateram também os cabouços, ficando a canalização à mostra, num prédio em construção na Avenida da República.

O mau tempo no Tejo

Devido ao mau tempo, arribaram ao Tejo, entre a 1 e as 4 horas, nove traineiras espanholas, que se encontram na doca de Alcântara.

De madrugada, devido à violência das águas do rio, garrou e andou à deriva, um batelão da Administração-Geral do porto de Lisboa, que está afecto aos serviços da ponte sobre o Tejo. Uma vedeta da Polícia Marítima e o rebocador «Serra da Arrábida» tentaram rebocá-lo, mas a força das ondas não o permitiu, acabando o batelão por ir encalhar na Praia de Algés, de onde foi rebocado para o seu local normal de estacionamento.

Subiram consideràvelmente os níveis das albufeiras
graças às chuvas, que têm sido abundantes

Terminou, ontem, a importação de energia eléctrica que se manteve durante quase todo o ano, devido à seca que se sentiu no nosso País.

A chuva que tem caído últimamente permitiu que os níveis das albufeiras subissem consideràvelmente. Assim em três barragens portuguesas, a chuva (expressa em milímetros) caída nestes dois últimos dias foi: 97 na Lagoa Comprida; 68 na Paradela; 58 no Picote.

No entanto, segundo informa o repartidor nacional de cargas, é ainda cedo para definir a situação, pois, embora as precipitações tenham sido notáveis, dando azo a um certo optimismo, a verdade é que o próximo mês não é o mais próprio para se incluir em previsões a longo prazo, pois pensa-se que as chuvas podem parar de um momento para o outro.

Quanto aos benefícios imediatos causados pelas chuvas, não são, por ora, motivo de grande regozijo. De facto, estas águas deveriam ter caído um mês antes, o que viria veneficiar substancialmente a viticultura.

Mesmo assim, terão o mérito de revolver a terra e de a preparar para as culturas seguintes.

Visitaram lugares históricos e turísticos de Lisboa
as personalidades alemãs do Estado da Baviera

As personalidades alemãs do Estado da Baviera, que se encontram de visita a Lisboa, apreciaram, ontem, os principais pontos históricos e turísticos da capital.

Ao fim da tarde, a Junta de Turismo da Costa do Sol ofereceu uma recepção, no Museu Conde de Castro Guimarães e, às 21 horas, o Ministério das Obras Públicas obsequiou os visitantes com um jantar, no Palácio de Seteais, em Sintra.

Ao jantar presidiu o subsecretário de Estado das Obras Públicas, eng. Rebelo Pinto, que aos brindes disse:

«É sempre com grande satisfação que acolhemos visitantes oriundos de países amigos e muito especialmente aqueles que vêm até nós mostrando interesse em conhecer as nossas realizações técnicas, económicas e sociais. E no caso de V. Ex.as acresce ainda o facto de os problemas específicos que motivam a vossa visita — os da habitação e do urbanismo — serem de grande relevância na vida das sociedades humanas».

Conferências
Na Ordem dos Engenheiros, pelo sr. A. Kaufmann

Sob o patrocínio do Instituto Nacional de Investigação Industrial, realizou-se na Ordem dos Engenheiros, uma conferência sobre «Processos sequências de gestão e programação dinâmica. Novas aplicações em particular na gestão de investimentos. Estratégias face ao aleatório e ao incerto».

Foi conferente o sr. A. Kaufmann, conhecido autor de vários livros da especialidade, professor da Ecole National de Mines, de Paris, Institut Polytechnique de Grenoble e conselheiro científico da Bull-General Electric, tendo feito a sua apresentação o director do I. N. I. I., eng. Magalhães Ramalho.

O conferente esquematizou os princípios e conceitos gerais em que modernamente se baseia a programação dinâmica, adaptativa, pondo em relevo o vastíssimo campo das suas aplicações, nomeadamente, no que ao desenvolvimento das nações e das empresas modernas diz respeito.

Aproveitando a oportunidade para pôr em foco a incrível rapidez com que hoje se processam os fenómenos culturais, económicos, técnicos e sociais, chamou a atenção para os riscos gravíssimos que se correm não se trabalhando com larga prospectiva, preparando antecipada e cuidadosamente planos de acção dinâmicos e constantemente adaptados, em que as decisões de cada momento são prèviamente estudadas e ponderadas.

Seminário Internacional
sobre os desenvolvimentos recentes da teoria das filas de espera e suas aplicações

Prosseguiu o Seminário Internacional sobre os desenvolvimentos recentes da teoria das filas de espera e suas aplicações, organizado pelo Comité Científico da OTAN com a colaboração do Centro de Cálculo Científico da Fundação Calouste Gulbenkian e do Centro Interarmées de Recherche Opérationalle de Paris.

A sessão da manhã, dedicada aos métodos matemáticos das filas de espera, foi orientada pelo Prof. L. Takacs (Universidade de Columbia), estando a exposição de síntese a cargo do Prof. R. Syski (Universidade de Maryland); durante ela foram apresentadas e discutidas comunicações dos profs. J. Tegheri (Universidade de Bruxelas) e L. Kosten (Instituto de Tecnologia de Delft).

Na sessão da tarde, presidida pelo prof. A. Jensen (Universidade de Copanhague), foram tratados os problemas de stocks e manutenção de equipamentos, tendo a exposição de síntese sido efectuada pelo sr. R. Jackson.

Iniciou-se, ainda, uma sessão dedicada a casos práticos e simulação, a que presidiu o general I. Vranckx, director-geral do Centro de Estudos Militares da Bélgica, cujos trabalhos continuarão amanhã de manhã.

O Seminário prolongar-se-á até ao dia 1 de Outubro, estando o prof. R. Fortet (Universidade de Paris) encarregado de pronunciar nesse dia uma conferência de encerramento, na qual fará o balanço dos trabalhos realizados.

Foi recebido pelo Chefe de Estado
o pequeno herói português que fez parte da «Operação Plus Ultra»

O Presidente da República recebeu, ontem, o pequeno Nelson José Ferreira Serra, representante português na «Operação Plus Ultra» — 1965 que, como se sabe, foi criada para premiar as crianças que se tenham distinguido pelos seus actos de valor humano.

A iniciativa da Sociedade Espanhola de Radiodifusão e da Ibéria, e dirigida em Portugal por Rádio Clube Português, culmion ontem com a recepção do sr. contra-almirante Américo Tomás.

Cerca das 17 horas, e acompanhado pelos srs. Alberto Lima Basto, presidente da Direcção, e Alvaro Jorge, director de Produção do R.C.P., o pequeno Nelson José, vivamente emocionado, foi levado à presença do supremo magistrado da Nação, a quem prestou alguns esclarecimentos sobre a maravilhosa viagem que acabara de fazer. Nelson José, perante o sr. Presidente da República, manifestou, mais uma vez, o seu firme desejo de cursar Engenharia.

O Chefe do Estado entrega ao pequeno herói uma lembrança

No final, o sr. contra-almirante Américo Tomás ofereceu a Nelson José, com uma tocantee dedicatória, uma luxiosa edição da «História de Portugal», de João Ameal. O pequeno herói retribuiu com o melhor que ele possui: um terno e respeitoso beijo.

O Nelson José seguiu, ontem, mesmo para a Trofa, terminando assim a sua viagem maravilhosa.

Presidência da República

O Presidente da República recebeu, ontem, em audiência, no Palácio Nacional de Belém, o sr. dr. Marcus de Fontes Pereira de Melo Fonseca, embaixador de Portugal na Dinamarca; a sr.a D. Evelina Gonçalves Mendes de Campos e o sr. Edgar Lello e a esposa; e, ainda, os srs. José Félix Mira, governador civil de Evora; José Vicente de Abreu, presidente da Câmara Municipal de Elvas; e Jorge Oliveira da Silva.

Estiveram a inscrever-se no livro de cumprimentos os srs. general Brilhante Paiva, comandante cessante da 2.ª Região Aérea; brigadeiro Manuel Domingos; António Mazziotti, João dos Santos Tomás e Carlos da Silva Dias, do Grémio da Lavoura de Sintra; e Miguel Loria.

CASOS DO DIA
Aparatoso embate de uma caminheta desarvorada com seis automóveis originou que um deles colhesse uma mulher, que ficou ferida

Ontem, à tarde, na Rua do Vale de Santo António, deu-se um aparatoso acidente de viação, devido a terem-se avariado os travões duma caminheta de carga, que, conduzida por Clemente Alves Pereira Caldas, de 24 anos, casado, motorista, residente na Rua da Fé, 11-1.º, embateu em seis veículos e originou que um deles colhesse uma mulher, Ana Tomé Correia Dorsteia, de 60 anos, moradora na referida artéria, n.º 86-3.º.

O pesado veículo desarvorou por aquela íngreme ladeira e colidiu, primeiramente, num «táxi», conduzido por Augusto Delgadinho, casado, domiciliado na Calçada do Conde Pombeiro, 15-3.º, direito. Depois, prosseguindo na sua marcha desordenada, embateu num automóvel, do Trem-Auto, tripulado pelo soldado n.º 989/64, José Acácio Mendes de Castro, o qual, guinando para a sua esquerda, numa última tentativa de se furtar ao choque, foi apanhar a Ana Tomé, que se encontrava junto da porta da taberna, ali existente, e de que é proprietário seu marido.

A caminheta, na sua corrida endiabrada e incontrolada foi ainda chocar, sucessivamente, com três automóveis, conduzidos, respectivamente, por Alberto Ataíde Costa, casado, primeiro-sargento, da Reserva da Armada, residente na Encosta do Castelo, 96-1.º esquerdo; António Eduardo Reis, casado, aposentado da P. S. P., domiciliado na Rua do Vale de Santo António, 32-2.º esquerdo; e por Manuel Rocha Vaz, solteiro, empregado de escritório, residente na Rua Martins Sarmento, 54-1.º direito.

Finalmente, após colidir com um autocarro da Carris, de que era motorista António Monteiro Fonseca, residente na Calçada Nova do Colégio, 30, em Sintra, deteve a sua marcha chocando com uma barraca, n.º 28, da mesma artéria, que faz gaveto para a Rua de Washington, que estava para ser demolida, e ficou destruída, e onde, por compreensão dos patrões, residiam os operários da Sociedade Industrial de Toldos e Encerados, Abel Ramos Silva, de 48 anos, sua mulher, Maria da Graça Coimbra, de 44; e os filhos do casal, Maria Adelina, de 13, e Ilda Margarida Silva, de 9.

Na altura do desastre, os locatários encontravam-se no trabalho, mas chegou a supor-se que a Ilda Margarida ficara sob os escombros. Todavia, por felicidade, a pequenita, no momento do acidente, encontrava-se a brincar, despreocupadamente, com outras crianças, no Jardim de Santa Clara.

A sexagenária, única vítima pessoal da ocorrência, foi internada, muito contusa, no Hospital de S. José.

Quatro feridos no choque de dois automóveis nas proximidades de Caxias

Seguindo pela Estrada Marginal regressavam, de automóvel, ontem à noite, a Lisboa, o sr. Augusto Roberto dos Santos, de 45 anos, funcionário corporativo, e sua esposa, dr.ª D. Alice de Oliveira Santos, de 46 anos, professora do Ensino Técnico, residentes na Rua de Arroios, 80-2.º andar.

Próximo de Caxias, um automóvel que seguia em sentido oposto foi de encontro ao primeiro veículo. Era conduzido pelo sr. Walter Hans, de 42 anos, jornalista, que viajava acompanhado por Rodolf Karl Emil, de 71 anos, engenheiro, ambos de nacionalidade alemã que se encontram acidentalmente no nosso país, hospedados no Estoril.

Todos os passageiros dos dois carros receberam tratamento no Hospital de S. José, onde apenas ficou internada a sr.ª dr.ª D. Alice Santos.

Caiu da motorizada e recolheu ao hospital

Recolheu ao Hospital de S. José, por ter caído da motorizada que conduzia, Fernando da Silva Mata, de 46 anos, agente de caixa, domiciliado na Rua 8, n.º 24, ao Bairro da Encarnação.

Morte súbita

Adoeceu subitamente, na casa onde morava, Manuel Alves, de 61 anos, domiciliado na Rua Marquês Ponte do Lima, 21, que faleceu quando era transportado para o Hospital de S. José. O cadáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

A porta do veículo abriu-se e projectou no solo uma criança

Na Avenida de Roma, por se ter aberto a porta do automóvel em que seguia, foi projectado ao solo o pequenito Carlos Alberto Miranda Costa, de 10 anos, residente na Rua Jorge Colaço, 52,3.º d.º.

Prosseguem as investigações sobre o assalto e roubo a uma residência da Rua da Misericórdia

Continuam as investigações dos peritos do Laboratório Térm'co Técnico da Polícia Judiciária, para descobrir os autores do assalto à residência da sr.ª D. Helena Elizabeth Corker Pires Faleiro, de 21 anos, empregada de escritório, que esteve alguns dias fora de Lisboa.

Ao chegar a casa, na Rua da Misericórdia, 26-2.º a locatária encontrou a porta arrombada e o quarto em total alvoroço.

O intruso, ou intrusos, remexeram tudo, acabando por levar sòmente um pequeno cofre portátil. Neste, havia algumas jóias, cujo valor não deve exceder os 3.000 escudos. Todavia, deixaram sobre a cama, ou no chão muitos outros objectos de ouro, bem como outros artigos, como gravadores e gira-discos, etc., e pratas nos quais não tocaram.

Foi regulada a concessão de passaportes
a refugiados estrangeiros

Pelas Pasta do Interior foi publicado um decreto-lei, que regula a concessão, pelas autoridades portuguesas, de passaportes a refugiados estrangeiros, que residam regularmente em território português, ou que desejem entrar com o fim de fixar residência e demonstrem não poder obter outro passaporte.

Para efeitos deste diploma, estipula o mesmo: «consideram-se refugiados os estrangeiros como tal declarados nos termos do parágrafo (1) da secção A, do artigo 1.º da convenção relativa ao estatuto dos refugiados, assinada em Genebra a 28 de Julho de 1951, e os que se encontrem nas condições referidas no parágrafo (2) da mesma secção A do artigo 1.º da mencionada convenção, em consequência de acontecimentos ocorridos antes de 1 de Janeiro de 1951 na Europa».

VIDA POLÍTICA
Presidente do Conselho

Com o Presidente do Conselho trabalharam, ontem, os ministros dos Negócios Estrangeiros e o subsecretário de Estado da Presidência.

O sr. prof. dr. Oliveira Salazar recebeu o coronel José Alberty Correia, governador da província de Timor.

Ministro do Interior

O ministro do Interior recebeu os srs. dr. Esteves Pinto, presidente da Câmara Municipal do Fundão; dr. Armando Madeira, de Pinhel; e Sebastião Alves e drs. José Maria Alves e Carlos Mendes Paulo, os três últimos para o convidarem a assistir, no próximo dia 14, no Vale do Carregado, à inauguração de uma fábrica de produtos farmacêuticos.

Ministro do Ultramar

O ministro do Ultramar recebeu novamente, em audiência de trabalho, o tenente-coronel Lopes dos Santos, governador de Macau, que regressa à sua província no próximo dia 5.

O prof. dr. Silva Cunha recebeu, também, em visita de cumprimentos de despedida, o coronel José Alberty Correia, governador de Timor, que, hoje, de manhã embarca de avião, de regresso a Dili, após haver terminado a sua missão de serviço em Lisboa.

Ministro da Educação Nacional

O ministro da Educação Nacional recebeu, eem audiência, o embaixador da Colombia e o encarregado de negócios do Equador.

CARREIRAS AÉREAS

Seguiu, ontem, para Nova Iorque, no avião da «Swissair», o vice-presidente e leader da Assembleia Nacional, dr. Soares da Fonseca, que chefia a delegação portuguesa à sessão plenária da Conferência de Parlamentares da NATO, de que é vice-presidente.

Acompanhava-o o eng. Sebastião Ramires, que faz parte da referida delegação.

Os restantes componentes da missão portuguesa, drs. Silva Tavares, Afonso Queirós, Águedo de Oliveira e Manuel Fernandes, devem seguir, dentro de dias, para aquela cidade onde este ano terá lugar a importante sessão plenária.

Notícias de Marinha
Fixada a lotação para o Comando Naval de Moçambique

Uma portaria dos Ministérios da Marinha e do Ultramar, fixa a lotação para o Comando Naval de Moçambique, que passa a compreender 267 oficiais, sargentos e praças.

O referido comando, será exercido por um contra-almirante ou comodoro, que acumulará os cargos de comandante naval e de director provincial dos Serviços de Marinha.

O segundo comandante será um oficial superior, com a patente de capitão-de-mar-e-guerra.

A urbanização e o aproveitamento turístico
da Quinta da Quarteira

O ministro das Obras Públicas, visitou ontem, de tarde, a Exposição de Projectos respeitantes à urbanização e aproveitamento turístico da Quinta da Quarteira (Vilamoura), no Algarve. Como já noticiámos, trata-se do maior empreendimento do género a efectuar no nosso País.

Rotary Clube de Lisboa

Realizou-se a reunião semanal do Rotary Clube de Lisboa.

Presidiu o dr. Carlos Estorninho, secretariou o dr. Ramos Taborda e dirigiu o protocolo o eng.º Severo Cunha, que fez a apresentação dos convidados e rotários visitantes.

O presidente anunciou que os clubes rotários de Geórgio, Estados Unidos da América, no seu programa de bolsas de estudo internacionais resolveu destinar uma delas com um ano de duração a um português indicado pelo Rotary Clube de Lisboa.

A propósito da passagem do primeiro centenário do Farol da Guia da nossa província de Macau, o dr. Carlos Estorninho lembrou que este farol foi o primeiro e durante muitos anos o único existente na costa da China. Citou ainda o facto significativo de os seus feixes luminosos se terem mantido sempre acesos, mesmo durante os períodos conturbados das guerras.

Na altura adequada o presidente deu a palavra ao rotário eng.º Sérgio Medeiros, que fez a palestra regulamentar subordinada ao tema: «Uma aventura aos 50 anos».

No final da sua interessante palestra, que foi ouvida com todo o interesse por toda a assistência, o orador foi muito aplaudido.

O presidente felicitou o palestrante, após o que encerrou a reunião.

A passagem de certificados de garantia
relativamente à importação de vinhos portugueses para alguns países

Foram estabelecidos, por portaria do Ministério da Economia, os termos a que deve obedecer a passagem dos necessários certificados ou declarações de garantias, quando na importação de vinhos portugueses por alguns países, seja exigida a garantia de que os mesmos não provêm de produtores directos.

Outra portaria, estabelece novo regime para a entrada na Ilha da Madeira de vinhos de pasto regionais engarrafados e de marca registada.

Diversas províncias ultramarinas
foram autorizadas a abrir créditos para acorrer a diversos encargos

São autorizados, por decreto do Ministério do Ultramar, os governos das províncias de Cabo Verde, S. Tomé e Príncipe e Timor, a abrir créditos destinados a ocorrer a determinados encargos.

O mesmo diploma insere disposições legislativas indispensáveis a adoptar medidas que facilitem a solução de problemas postos pelos governos das Províncias Ultramarinas.

Marinha Mercante

Embarcou ontem, para o Ultramar, no paquete «Infante D. Henrique», o tenente-coronel Freitas do Amaral, que foi ajudante de campo do Chefe de Estado, desde o início do primeiro mandato presidencial do sr. contra-almirante Américo Tomás.

Um feixe de notícias

— Com a base de licitação de 1.341.179$00 efectuou-se, ontem, o concurso para arrematação das obras de remodelação do edifício principal (ala nascente) do Colégio Militar. Foram admitidas quatro propostas, a mais baixa de 1.446.079$00 e a mais alta de 1.622.104$00.

— Lisboa conta, a partir de ontem, com mais uma moderna unidade hoteleira: o «Hotel Presidente».

De tipo residencial, tem 58 apartamentos, descriminados pelos onze pisos do edifício, na Rua Alexandre Herculano e tem uma característica pouco comum: pertence à família da artista portuguesa, Cidália Meireles, cujo nome ultrapassou fronteiras como cançonetista. Seu marido «Waldirio Moritz) e seus pais (José Delfim Pinto de Meireles e Deolinda Augusta de Jesus Meireles) constituem a sociedade comercial proprietária do novo hotel.

— Em 14 de Outubro próximo realiza-se na Junta Central das Casas dos Pescadores, com a base de licitação de 419.000$00, um concurso para a construção de uma lota na Quarteira (Loulé).

— A Federação de Caixas de Previdência — Serviços Médicos-Sociais — adjudicou por 1.719.400$00 a construção do posto clínico n.º 62, em Barcelos.

— Com a base de licitação de 3.889.956$00 realiza-se, em 8 de Outubro próximo, na Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, um concurso para a construção da nova cozinha, zona de distribuição e quartos do pessoal, no Sanatório D. Carlos I.

— A Caixa Nacional de Previdência, adjudicou por 8.540.209$00 e 6.922.000$00, respectivamente, a construção de habitações económicas em Olivais-Sul, lotes 470, 473, 477 e 478, estas últimas destinadas a funcionários do Estado e dos Corpos Administrativos, e ainda por 7.389.860$00, em Ponta Delgada, blocos 8, 9, 12 e 13i para o mesmo fim.

— A Câmara Municipal de Lisboa adjudicou, por 7.716.200$00, a obra de canalização da Ribeira de Alcântara, entre a estrada militar e a Avenida Gomes Pereira.

— Vai começar os trabalhos de construção de casas destinadas a magistrados em Torres Novas, que importam em 597.500$00.

— Na Junta das Construções para o Ensino Técnico e Secundário realizou-se, ontem o concurso para adjudicação da empreitada de construção da Escola Comercial e Industrial de Santarém, cuja base de licitação havia sido fixada em 10.308.252$90. Foi admitida uma única proposta na importância de 10.763.460$00.

Aquele departamento do Estado adjudicou, por 8.879.000$00, a construção do edifício da Escola Industrial e Comercial de Espinho.

O LITÍGIO INDO-PAQUISTANÊS

»—» (Cont. da 1.a página)

ra, conseguiram repelir os ataques, abatendo vinte. A operação repetiu-se contra Sundra. Mas ao cair da noite, os paquistaneses anunciavam que não haviam cedido terreno. Os mortos indianos foram contados pelo major australiano Kay, observador da ONU, que passou domingo e segunda-feira, num helicóptero, por cima da frente, para comprovar as afirmações dos dois adversários. — F. P.

Os morteiros paquistaneses continuam a semear a morte e a distruição

NOVA DELI, 29 — As forças paquistanesas continuam a bombardear ao morteiro, intermitentemente, a região de Chaamb, em violação do cessar-fogo, informa de Jammu, a agência PTI (Press Trus of India). A agência precisa que na Caxemira sob domínio indiano, a retirada dos paquistaneses começou no dia 1 de Setembro. Estes ocupavam 500 quilómetros quadrados, nesta região quando entrou em vigor o cessar-fogo.

A India, acrescenta a agência indiana, apresentou queixa às Nações Unidas, contra estas violações.

Por outro lado, um comunicado do exército indiano declara que as tropas paquistanesas incendiaram aldeias, nomeadamente, a de Khem Katan, que se encontra a cinco quilómetros em território indiano ao sul da frente do Lahore. O comunicado acrescenta que também foi lançado fogo a 5 aldeias no sector de Chaamb. — F. P.

Enquanto não chegam os observadores, a India ataca em força

DESERTO DO SIND, 29 — O major Kay retirou-se ontem, depois de conferenciar com o comandante indiano, e foi então que as tropas de Nova Deli atacaram Sundra em força — dizem os paquistaneses. Os dois observadores da ONU, destacados para esta frente, ainda não chegaram.

A região onde estamos, também conhecida por Rajasthan, situa-se a 225 quilómetros de Taiderabade. Neste terreno, os combates são pràticamente impossíveis: os veículos com rodas enterram-se na areia, e só a artilharia ligeira de campanha pode ser utilizada. Mas os indianos levaram para ali um esquadrão de 16 tanques Sherman, três dos quais foram capturados quase intactos pelos paquistaneses antes do cessar-fogo.

Os paquistaneses calculam numa brigada de Infantaria, as forças indianas na frente de Sind — os regimentos de Madrasta e Haharautta — com elementos de outra brigada de apoio. Os oficiais de Carachi estão convencidos de que o adversário recebeu reforços depois do cessar-fogo, ultrapassando os efectivos paquistaneses na proporção de 3 para 1. Os paquistaneses garantem que não cederam uma polegada de terreno. São apoiados na luta pelos homens barbudos da tribos do Sind, os guerreiros mais temíveis do deserto, cujos camelos resistem a todas as vicissitudes e cujas carabinas nunca erram o alvo. Centenas destes homens estão incorporados, sob comando paquistanês. — F. P.

«São falsas as alegações do Paquistão de que a India violon o cessar-fogo» — diz Nova Deli

NOVA DELI, 29 — Um informador indiano desmentiu, categòricamente, as alegações paquistanesas no sentido de que a Índia teria violado o cessar-fogo no Estado de Rajasthan. Esclareceu que as tropas indianas apenas abriram fogo em consequência de uma «provocação paquistanesa». Ontem, as tropas indianas perseguiram uma coluna do Exército paquistanês, no Rajasthan, e retomaram uma aldeia. O mesmo informador acrescentou que os soldados indianos só dispararam as armas quando os adversários atravessaram a linha do cessar-fogo.

Outro informador qualificou de «mentira descarada» a notícia dada pela radiodifusão de Carachi e dizendo que a Força Aérea indiana teria entrado em acção, ontem, na fronteira do Rajasthan.

O informador disse serem «totalmente falsas» as notícias transmitidas hoje por Rádio Carachi, segundo as quais forças paquistanesas teriam cortado as comunicações entre Jammu, próximo da fronteira paquistanesa no sudoeste da Caxemira, e Srinagar, capital do território. «Todas as comunicações rodoviárias, telefónicas e telegráficas funcionam normalmente», afirmou. — F. P.

Ataque indiano repelido pelas tropas paquistanesas

CARACHI, 29 — Um ataque lançado por um batalhão indiano contra o sector de Rajasthan, com o apoio de artilharia e morteiros, foi repelido pelas forças paquistanesas — segundo revela um comunicado oficial. — R.

A China consolida as suas posições na fronteira do Tibete

CALCUTÁ, 29 — Violando a trégua, as forças paquistanesas abriram fogo, ontem, na região de Nargingarh, Estado de Tripura, na fronteira do Paquistão Oriental, indicam informações chegadas a Calcutá. As forças indianas ripostaram. Não se assinalam vítimas.

Por outro lado, segundo informações chegadas a Gangtok, capital do Sikkim, as forças chinesas prosseguiram na consolidação das suas posições na fronteira do Tibet e do Sikkim. — F. P.

«Os reaccionários indianos devem restituir ao povo chinês tudo o que lhe tiraram» — diz a China

PEQUIM, 29 — «Dirigimos uma séria advertência aos reaccionários indianos: têm de pôr termo a todas as suas infiltrações e provocações na zona fronteiriça. Assiste-nos o direito de reforçar a defesa da nossa fronteira e de salvaguardar a nossa integridade territorial e a nossa soberania. Os reaccionários indianos serão considerados responsáveis pelas consequências das suas contínuas incursões», escreve o jornal «Ta-Kung Pao» (mensageiro do Governo) em editorial citado pela agência «Nova China».

«Os reaccionários indianos — acrescenta—devem restituir ao povo chinês tudo o que lhe tiraram — a população da fronteira e o gado. A China reserva-se o direito de resolver por si própria a questão que resulta da ocupação, pela Índia, de mais de 92 000 quilómetros quadrados de território chinês».

Segundo o jornal, Novafeli espera obter armas, víveres e dólares simultâneamente de Washington e de Moscovo. Mas qualquer que seja o auxílio prestado pelos «imperialistas e pelos revisionistas modernos», o mesmo não poderá salvar os reaccionários indianos. Ter-se-iam eles esquecido — conclui o editorial — da trágica derrota sofrida durante o seu ataque maciço contra a China em 1962?» — F. P.

A India considera inaceitáveis as propostas do Paquistão acerca de Caxemira

LONDRES, 29 — «O Jammu e a Caxemira fazem parte integrante da India e as propostas paquistanesas para a solução do problema da Caxemira são «inteiramente inaceitáveis» — declarou hoje Swaran Singh, ministro dos Negócios Estrangeiros indiano — referindo-se ao plano apresentado à Assembleia Geral da O. N. U por Zulficar Ali Bhutto. O referido plano comporta um plebiscito sob a fiscalização duma força das Nações Unidas.

Depois de afirmar que as forças indianas tinham respeitado o cessar-fogo, Swaran Singh acrescentou que o seu país está pronto a cooperar com a O. N. U. e com o Paquistão para estabelecer a «linha do cessar-fogo».

O ministro indiano fez estas declarações pouco antes de seguir para Nova Iorque onde assistirá aos debates da Asembleia Geral da O. N. U. — F. P.

O Paquistão mantém a sua posição sobre o plebiscito em Caxemira

NOV AIORQUE, 29 — O Paquistão disse hoje que retiraria do território disputado em Caxemira se maquinaria «que funcionasse por si própria» fosse estabelecida para o plebiscito em Caxemira.

O ministro dos Negócios Estrangeiros paquistanês, Ali Bhutto disse numa conferência de Imprensa que essa maquinaria poderia ser constituída por pessoal das Nações Unidas ou por pessoal de qualquer outro grupo imparcial «conquanto que fosse realizado um plebiscito!».

Bhutto tornou claro, porém, que o Paquistão não abandonaria o território a não ser que essa maquinaria fosse estabelecida.

Bhutto disse que partia esta noite de Nova Iorque para Rawalpinde e passaria um dia em Londres.

Bhutto disse que o Paquistão estava pronto a abandonar o território em litígio, que tinha tomado desde o início dos combates em 5 de Agosto ,e aceitar uma força das Nações Unidas em Caxemira e Jammu.

O Paquisitão não julgava que fosse suficiente ter um cessar-fogo, que, disse fosse apenas «um meio para um fim».

Preconizou uma solução firme e rápida do litígio de Caxemira e disse que sem essa solução haveria sempre a possibilidade de novos combates.

Interrogado sobre a data em que o Paquistão poderia levar por diante a sua ameaçada retirada das Nações Unidas, se não fosse encontrada solução satisfatória para a questão de Caxemira, Bhutto disse que o seu Governo estava pronto a esperar por um período razoável de modo a que houvesse uma oportunidade de chegar a um acordo. Se o Conselho de Segurança caminhar no sentido de um acordo sobre Caxemira «nós colaboraremos com o Conselho». — R.

A India tem na O. N. U. um excessivo número de cargos sensíveis

NAÇÕES UNIDAS (Nova Iorque), 29 — O ministro dos Negócios Estrangeiros do Paquistão, Zulficar Ali Bhutto, disse na noite passada que a India mantinha «um excessivo número de cargos sensíveis» no Secretariado da ONU.

Bhutto fez essa crítica à política de escolha de pessoal do secretário-geral U Thant durante um discurso que pronunciou na Assembleia Geral.

Números exactos acerca da distribuição de cargos profissionais no Secretariado não foram divulgados ainda em relação ao ano de 1965, mas a India excedeu no ano passado a sua quota e julga-se que este ano a situação seja quase a mesma.

O braço direito de U Thant, o subsecretário para as questões da Assembleia Geral, C. V. Narasimhan, e o principal conselheiro militar, major-general Andar Jit Rikhye, são ambos indianos. — R.

Dez oficiais brasileiros para fiscalizar o cessar-fogd

BRASÍLIA, 29 — O presidente Castelo Branco designou ontem uma delegação de dez oficiais, que participarão, na qualidade de observadores, na Comissão Internacional encarregada de controlar a aplicação do cessar-fogo entre a Índia e o Paquistão.

A participação brasileira foi solicitada pelo secretário-geral da ONU. A missão que, em breve, se dirigirá para Carachi ou Nova Deli, será composta por seis oficiais superiores do Exército, dois representantes e dois da Aviação. — F. P.

ASSUNTOS AGRÍCOLAS

Chuvas torrenciais têm prejudicado bastante os trabalhos das vindimas e das colheitas, em Anadia

ANADIA, 29 — Tem esta região sido assolada há já alguns dias por violentas trovoadas, acompanhadas de fortes bátegas de água, que bastante têm prejudicado o trabalho das vindimas e das colheitas.

A chuva há tanto tempo esperada pelos lavradores, veio na pior altura, na medida em que está a atrasar o corte das uvas, diminuindo bastante a graduação do vinho e dificultando ainda os trabalhos das colheitas. Se esta chuva tivesse vindo o mês passado, pelo menos, isso sim, teria beneficiado imenso não só as uvas, que seriam de melhor qualidade e bastante mais quantidade, se bem que a quantidade seja superior à do ano transacto, e teria também beneficiado bastante os milheirais, feijoais e as oliveiras que estavam a perder o fruto devido à seca, assim como as restantes culturas da ocasião.

Mas são contingências a que a desamparada lavoura está sujeita. — C.

As vindimas em Alpendurada

ALPENDURADA, 29 — Tem chovido bastante e as vindimas, apesar disso, continuam com grande actividade. — E.

Os poços já têm água em Junqueira, Vila do Conde

JUNQUEIRA (Vila do Conde), 28 — Tem chovido por aqui nos últimos dias, a cada passo, mas torrencialmente. No rio Este, que contorna esta freguesia pelo norte, até agora não se lobrigava, no seu leito qualquer fiozinho de água; agora, já até pelo seu açude, na Azenha Nova, desta freguesia desce bastante água.

Esta chuva foi um grande bem que muito beneficiou toda a terra, mesmo o vinho que se estava a começar a vindimar. Os poços, principalmente no lugar de Casal de Pedro, que estavam exaustos, já tem alguma água, vindo assim acudir a bastantes pobres que se viam sèriamente embaraçados para conseguirem esse líquido para as suas necessidades. Hoje da tarde não tem chovido, e o povo volta à sua labuta da colheita do vinho e à arrecadação do milho, que embora não seja abundante nenhuma delas, também não são tão precárias como parecia. — C.

Chuva benéfica na região de Faro

FARO, 28 — As últimas chuvas vieram beneficiar a agricultura motivo por que os lavradores se encontram muito satisfeitos.

Contudo, os feirantes da feira de Olhão que ontem se iniciou é que já não sentem o mesmo entusiasmo, pois sofreram grandes prejuízos com as inundações que se fizeram sentir no recinto da feira. — C.

Se continuar a chover, as vindimas serão prejudicadas, na Oiã

OIÃ, 29 — Veio finalmente a chuva que era muito ansiada, mas já tem sido tanta que começa, a continuar assim, a prejudicar muito as vindimas. E a darmos crédito ao ditado do povo, mal de nós: «Lua nova trovejada, 30 dias é molhada». É certo que a experiência dos antigos tirou este adágio, mas pode haver excepção.

A colheita, que vai a meio, é abundante e a procura do vasilhame é grande, andando muitos lavradores embaraçados para conseguir toneis. — C.

As vindimas prosseguem em ritmo acelerado na zona de Paredes

PAREDES, 29 — Começaram as vindimas em toda esta região em ritmo acelerado, devido às grandes chuvadas.

Prevê-se como nos anos anteriores, uma boa colheita, assim como um vinho de boa qualidade. — C.

Finalmente principiou a chover em Santa Cruz da Trapa

SANTA CRUZ DA TRAPA, 29 — Chegou enfim a almejada chuva, muito tardia para ser verdadeiramente benéfica. — C

Também na Fermelã as chuvas estão a prejudicar as vindimas

FERMELÃ, 28 — Continuam a cair grossas chvadas que, tendo vindo beneficiar bastante a agricultura está já a prejudicar as vindimas em curso, tornando impossível e difícil a continuação destes serviços.

Ontem, por volta das 14 horas, sentiu-se uma forte trovoada, tendo um dos trovões acompanhados de grandes bátegas de água, rebentado sobre os campos dos Amiais desta freguesia, caído uma faísca sobre uma árvore que desmantelou completamente, causando enorme pânico em grande no pessoal, que se encontrava na vindima naquela zona, não havendo no entanto desastres pessoais a lamentar. — C.

Menos vinho em Vila Nova de Cerveira do que no pretérito ano

VILA NOVA DE CERVEIRA, 28 — A chuva que tem caído vem atrasar muito a faina das vindimas cuja produção é inferior à do ano passado. — C.

AVEIRO

SETEMBRO, 29

TERMINOU A SAFRA DO SAL

Com as primeiras chuvas do Outono, terminou a safra do sal na Ria de Aveiro, que, este ano, foi excepcional — a maior dos últimos vinte anos.

A produção deve

NOTICIÁRIO ESTRANGEIRO

CONCÍLIO ECUMÉNICO

«QUALQUER ACTO DE GUERRA QUE VISE A DESTRUIÇÃO DE CIDADES OU DE REGIÕES INTEIRAS COM OS SEUS HABITANTES É UM CRIME CONTRA DEUS E CONTRA OS HOMENS»

CIDADE DO VATICANO, 29 — A chamada guerra «total» é solenemente condenada na parte do esquema sobre os problemas do mundo moderno, dedicada à «construção da paz», actualmente em discussão no Concílio.

«Qualquer acto de guerra que vise a destruição de cidades ou de regiões inteiras com os seus habitantes é em si um crime contra Deus e contra os homens» — declara o texto conciliar, que acrescenta:

«Não se pode absolver fàcilmente a consciência humana de tais crimes, quaisquer que sejam os meios utilizados (armas atómicas ou outras) ou as intenções subjectivas dos responsáveis. Admite-se no entanto a legitimidade da defesa, pela força, contra um injusto agressor. Todavia torna-se cada vez mais inconcebível considerar a guerra como um meio de restaurar o direito violado».

O texto reconhece seguidamente a existência dum «equilíbrio do terror» no mundo actual. «Esse estado de coisas — acrescenta — não merece verdadeiramente o nome de paz. É absolutamente monstruoso em si mesmo pela ameaça que faz pesar sobre os homens e pelas forças e riquezas gastas com o armamento. Só poderá ser considerado uma espécie de paliativo, dando aos homens um pouco de tempo para dirigirem as suas controvérsias duma maneira digna do Homem». — F. P.

Proposta para que sejam novamente apreciadas as leis católicas que proíbem o divórcio

CIDADE DO VATICANO, 29 — Os delegados ao Concílio Ecuménico do Vaticano pretenderam hoje saber se o principal objectivo do casamento é realmente ter filhos e pediram que se proceda a novas investigações científicas sobre os problemas sexuais ligados ao casamento.

Diversos cardeais «progressistas» da Bélgica e do Canadá falaram do casamento, chamando a atenção para a necessidade de estudar os problemas relativos.

O arcebispo Elias Zoghb, prelado do Rito Melquita do Egipto, fez a mais sensacional declaração ao propor que sejam novamente apreciadas as leis católicas que proíbem o divórcio. — R.

Medalha comemorativa da visita do Papa aos Estados Unidos

NOVA IORQUE, 29 — Vai ser cunhada uma medalha comemorativa da visita do Papa aos Estados Unidos, no dia 4 de Outubro. Esta medalha, obra do escultor italo-americano Albino Manca, representa, numa das faces, o soberano Pontífice, e a marca das Nações Unidas na outra face, tem uma inscrição «senhor faz de mim o instrumento da tua paz».

Um exemplar em ouro será oferecido ao Papa pelo cardeal Spellman. Cópias em prata e em bronze serão vendidas nos Estados Unidos. — F. P.

Paulo VI proferirá onze discursos em trinta horas, quando visitar a O. N. U.

CIDADE DO VATICANO, 29 — S. S. Paulo VI proferirá onze discursos em trinta horas, quando visitar a ONU, entre a partida de Roma, na segunda-feira, pela manhã, e o regresso ao Vaticano, no dia seguinte. O Santo Padre falará aos padres conciliares, em S. Pedro, donde seguirá directamente para o aeroporto de Fiumicino. Os membros do corpo diplomático foram convidados para esta cerimónia.

Informam, por outro lado, que no trajecto do Yankee Stadium, onde celebrará Missa por intenção da paz, ao aeroporto de Nova Iorque, o Papa fará curta paragem no pavilhão da Santa Sé, da Exposição Universal. Durante a Missa no Yankee Stadium, S. S. Paulo VI dará a Sagrada Comunhão a seis rapazes e outras tantas meninas, representando todos os continentes e pertencentes às famílias dos membros das delegações presentes na ONU. As preces do ofertório serão recitadas nas cinco línguas oficiais da ONU: inglês, francês, espanhol, russo e chinês. — F. P.

*

GENEBRA, 29 — «Foi preciso modificar os regulamentos da Cidade do Vaticano, para que os bispos da Irlanda do Norte pudessem comer salsichas da sua terra durante o Concílio». E «um exportador europeu quase tem de utilizar uma máquina electrónica para não violar por inadvertência, todos os dias, um ou outro dos regulamentos internacionais», tais e tantos são «os obstáculos das tarifas aduaneiras que dificultam a troca de produtos alimentícios», obstáculos estes que tendem a multiplicar-se — escreve no boletim da E.F.T.A. o deputado britânico Henry Ccark, relator da Comissão de Agricultura do Conselho da Europa.

Depois de citar numerosos exemplos que cerceiam a venda de produtos alimentares, tudo por efeito de regulamentos internos dos vários países os quais — diz — refreiam mais as importações do que uma taxa alfandegária de 10 por cento, comenta:

«As leis restritivas sobre os produtos alimentares, impedem, por exemplo, a venda de salsichas inglesas e irlandesas em muitos países do continente. A razão invocada é que o seu conteúdo de carne é muito fraco ou que o anidrido sulfuroso é utilizado como agente de conservação. Houve alguns sorrisos velados quando do Vaticano foi feita uma encomenda regular de salsichas à Irlanda do Norte. Os bispos irlandeses, ao que parece, não dispensariam o seu tradicional almoço. Foi assim que se verificou uma alteração nos regulamentos da cidade do Vaticano».

Os mais insidiosos obstáculos — prossegue Clark — residem nas anomalias, nas contradições e no caos geral que reina na legislação que regula o comércio dos produtos alimentares e se destina a proteger o consumidor...»

«Poucos sectores há em que a cooperação internacional seja mais necessária do que neste campo, todavia bastante restricto», conclui o autor do relatório que aponta os esforços da F.A.O. e da O.M.S. para elaborar um «codex alimentarius», código mundial das normas alimentares. — F. P.

APARELHO PARA AVISAR AUTOMÀTICAMENTE OS AUTOMOBILISTAS

QUANDO AS ESTRADAS ESTÃO BLOQUEADAS POR AFLUÊNCIA DE VEÍCULOS

HANOVER, 29 — «Atenção, Atenção. A estrada por onde segue encontra-se bloqueada a alguns quilómetros pela afluência de veículos. Tem toda a vantagem em a deixar no primeiro desvio». Esta advertência poderá ser em breve transmitida automàticamente a qualquer automobilista graças a um sistema apresentado por um grande construtor de aparelhos de rádio e de televisão, com a colaboração do Ministério Federal dos Transportes.

Trata-se de um emissor automático que utiliza como antena um cabo de cerca de três quilómetros de comprimento colocado 30 centímetros abaixo do piso de asfalto. Qualquer carro poderá possuir um receptor sobre o qual as emissões da antena actuarão automàticamente, oscilando o preço desse receptor entre 40 e 100 marcos (280 e 700 escudos, aproximadamente).

A colocação de cerca de 800 antenas ao longo dos 3 300 quilómetros de auto-estradas alemãs importaria nuns 70 milhões de marcos (490 000 contos). — F. P.

O GOVERNO DE PEQUIM

ções para a aceitação de Pequim de um lugar nas Nações Unidas no caso dos nacionalistas chineses serem afastados por votação. Essas condições são:

a) — O organismo mundial teria de «declarar abertamente que a resolução das Nações Unidas condenando a China por agressão na guerra da Coreia fora errada».

b) — Todos os países deveriam rever a Carta das Nações Unidas juntos. Todos os países independentes deveriam depois ser admitidos e todos «os estados fantoches imperialistas» deveriam ser expulsos.

Num acerbo ataque tanto às Nações Unidas como ao seu secretário-geral, U Thant, o marechal Chen Yi disse que nem uma nem outro deveria ter qualquer coisa que ver com a conferência afro-asiática.

Os Estados Unidos e as Nações Unidas eram idênticos — «o chefe das Nações Unidas é os Estados Unidos, não U Thant».

A China nada tinha a ganhar para si própria na conferência afro-asiática, mas julgava que, a menos que o seu propósito principal fosse uma condenação aberta do imperialismo norte-americano, seria melhor adiar a reunião «até as condições serem adequadas».

Se pudesse ser assegurado à China de que a conferência afro-asiática seria um êxito em opor-se inequìvocamente ao imperialismo, a China era pela sua realização.

O antigo marechal do exército disse que o seu cabelo se tinha tornado branco enquanto esperava que os americanos atacassem a China. Declarou que quanto maior fosse o número de armas nucleares nas mãos das nações afro-asiáticas, tanto melhor seria. — R.

Leiam «O LAVRADOR»

A TRAGÉDIA DAS FILIPINAS

»—» (Cont. da 1.a página)

remover os destroços à volta do vulcão Taal, ainda fumegante, na esperança de encontrar novos cadáveres. A Cruz Vermelha diz que o total verificado de mortos atinge 107, mas receia-se que mais algumas centenas de pessoas se encontrem sepultadas sob a espessa camada de lava e cinzas que ontem cobriu três quartas partes desta ilha minúscula ao entrar em actividade o vulcão Taal, após um sono de 54 anos.

A polícia apenas refere 11 mortos. Porém, há notícias não confirmadas, de que foram recolhidos 238 cadáveres ao longo da costa devastada por rochedos projectados pela explosão e pelas cinzas quentes.

Os jornalistas que sobrevoaram o vulcão — que ainda vomita lava — e desembarcaram com as brigadas de salvamento, depararam com um quadro de desolação. Caminhando dificilmente sobre as cinzas e a lama, dirigiram-se à aldeia de Barrio Alas, a qual foi «bombardeada» com toneladas de lava incandescente. Apenas encontraram casas arrazadas e ruínas. Os cálculos sobre o total de vítimas nessa aldeia, vão desde 300 a 100, mas o número exacto das vítimas talvez nunca chegue a ser conhecido. — R.

EM DETERMINADOS LUGARES, AS BRIGADAS DE SOCORRO AVANÇAM SOBRE CINZAS QUE LHE DÃO QUASE PELO PEITO

As brigadas de salvamento, avançando por entre as cinzas que em certos lugares dão pelo peito, encontraram um punhado de habitantes que voltara à ilha em pequenas embarcações para a desesperada tarefa de procurar parentes ou sarvar quaisquer bens. Homens e mulheres vagueavam entre os restos das suas casas. Os únicos sons que se ouviam eram soluços abafados e às vezes gritos histéricos. Próximo de uma árvore caída via-se uma galinha tremendo, com as asas partidas. Era uma das sobreviventes da erupção.

O chefe do município da cidade de Lipa, Miguel Lina, deslocou-se a Taal para apreciar as destruições e calcolou que tenham morrido mais de 1.000 pessoas.

O VAPOR DE ÁGUA A FERVER NÃO DEIXOU QUE OS JORNALISTAS SE APROXIMASSEM DA CRATERA FUMEGANTE

As brigadas de salvamento e os jornalistas tentaram aproximar-se da cratera fumegante, mas foram obrigados a recuar pelo vapor de água a ferver. Os Geygers all formados é projectada a água a ferver de dois em dois minutos.

A Cruz Vermelha e os serviços de assistência governamentais continuam a distribuir remédios e vestuário a cerca de 5 000 refugiados, reunidos em 15 centros. As histórias que os refugiados contam são sombriam. Um homem de 35 anos disse que perdeu a mulher e os seus seis filhos quando a embarcação em que fugiam se afundou. Acrescentou que viu mais outros vinte barcos voltarem-se, cada um deles transportando cerca de 40 passageiros. Um camponês que fugiu com a mulher e um filho contou que os habitantes da linha chegaram a travar luta para conseguirem lugares nos barcos já superlotados. — R.

JÁ CHEGARAM A LUGAR SEGURO, CERCA DE CINCO MIL EVACUADOS

Centros de evacuação à volta da área da catástrofe ofereciam um quadro desolador. Muitos refugiados abandonaram todos os seus bens quando fugiram, após a primeira erupção, e alguns sofreram queimaduras em quase todo o corpo.

Cerca de 5 000 ilhéus chegaram ontem a local seguro. A polícia afirmou que se julgava que 27 tivessem morrido afogados quando um barco cheio de refugiados se voltou, ficando como sobreviventes um rapaz, Raul Caringal, de 12 anos.

O director da Comissão de Vulcanologia, Arturo Alcaraz, descreveu a erupção como uma «explosão de vapor», havendo sòmente uma possibilidade remota de lava ou pedras serem ejectadas.

Alcaraz disse ainda que havia o perigo da ilha se poder afundar se a água que inundou parte da zona sudoeste se juntar com a das crateras do lago, no centro do vulcão. — R.

CERCA DE QUATRO MIL EVAQUADOS MAL VESTIDOS E DESCALÇOS

ABRIGAM-SE EM ABARRACAMENTOS MILITARES

E SERVEM-SE DOS CHAPÉUS COMO PRATO PARA AS REFEIÇÕES

MANILA, 29 — Os escassos sobreviventes da erupção do vulcão do lago Taal, depararam, esta manhã, com um espectáculo verdadeiramente desolador.

A uma dezena de quilómetros da margem do Lago Taal, o vulcão continua a fumegar. Aos seus pés, as unidades governamentais de socorro empreenderam uma tarefa difícil: encontrar as duas mil pessoas que se receia estarem sepultadas sob rochas, cinzas e lava. Da cidade de Tagaytay, escassos quilómetros mais longe, onde se situa a «Taal Vista Lodge» — esplanada que domina de um milhar de metros o cume do vulcão menos elevado do mundo — o espectáculo é deveras impressionante. A umas centenas de metros, perto de 4.000 evacuados, descalços, abrigam-se em abarracamentos militares, tomando as refeições em folhas de parra ou nos seus chapéus de palha. Um «inválido» de 25 anos, que se apoia em muletas, explica-me: «Arrastei-me por dois quilómetros para escapar ao flagelo, ontem de manhã. Tivemos de abandonar os nossos doentes...»

À beira do lago, vi um camponês de 45 anos, com uma vitela à trela, também ele vivia a 2 quilómetros do vulcão, e perdeu todo o seu gado, com excepção daquele animal.

A uns 25 quilómetros da esplanada de Tagaytay, perto de seis mil refugiados foram agrupados num estádio coberto. Sentados no piso cimentado, estão apáticos. Na sua maioria, são camponeses ou pescadores. Às centenas, rodeiam compridas mesas onde membros da Cruz Vermelha lhes distribuem medicamentos. Uma pobre mulher, que amamentava um recém-nascido, disse-me: «tenho nove filhos, mas, aqui, apenas estão dois. O meu marido procura os outros 7». — F. P.

SEGUNDO UM VULCANOLOGISTA A ILHA AINDA CORRE O RISCO DE SE AFUNDAR

MANILA, 29 — Havia hoje a ameaça de uma nova erupção do vulcão Taal, enquanto refugiados, muitos deles gravemente queimados, vinham em grande número para centros de evacuação.

Vulcanologistas avisaram que uma nova grande explosão se poderia registar a qualquer momento.

Não se pode ainda fazer uma ideia clara do balanço da tragédia. Cálculos não oficiais indicam o número de mortos como indo de algumas centenas a 1 500, mas a ilha não pode ainda ser explorada e a lista oficial da polícia menciona sòmente dez mortos.

EM ALGUMAS ZONAS, ACIMA DAS MONTANHAS DE CINZAS SÓ APARECEM AS COPAS DAS ÁRVORES DE COCONOTE

O enviado especial da «Reuter», sobrevoou hoje, num avião ligeiro, o vulcão e comunicou que quase três quartos da ilha de Taal, onde se encontra o vulcão, estão cobertos de uma cinza suja, acrescentando: «Em alguns locais sòmente aparecem as copas das árvores de coconote acima da camada de cinza.

«Não vi sinais de vida, mas o piloto afirmou que podia distinguir um homem a fixar o telhado de uma casa na parte da ilha que ainda não foi afectada pela erupção e outro a caminhar ao longo da praia, envergando uma camisola vermelha».

A devastação era completa na parte mais atingida da ilha de Taal. Fumo subia do lago dentro da cratera principal do vulcão e o cheiro do fumo penetrava na carlinga do avião, enquanto este descrevia círculos em redor da ilha.

Chuvas torrenciais

»—» (Cont. da 1.a página)

as principais ligações rodoviária e ferroviária entre Roma e Florença, mas a via férrea foi mais tarde reaberta.

Na Áustria, parte da Carintia e do leste do Tirol, sofreram, também, violentas chuvadas nos últimos dias. Há algumas semanas a região foi assolada pelas piores inundações que se registaram num século. — R.

*

CIDADE DO MÉXICO, 29 — O ciclone «Debbie», que varreu o Estado de Mazatlan e várias áreas do Estado de Sinaloa, causou quatro mortos, vinte e três feridos e destruiu trinta barcos de pesca.

Os estragos materiais são computados em mais de 600 mil contos. — ANI.

*

PENSACOLA (FLORIDA), 29 — Centenas de habitantes começaram a evacuar a região do litoral e as ilhas próximas da costa, entre Louisiana e cidade do Panamá (Florida), fugindo à progressão da tempestade tropical «Debbie». — F. P.

Descoberta de uma cidade pré-colombiana

LIMA, 29 — O explorador americano Gene Savoy, anunciou ontem que tinha descoberto as ruínas de uma cidade pré-colombiana, semelhantes às da célebre fortaleza de Machu Picchu, na floresta de Pataz, departamento da Liberdade, ao norte de Lima.

Estes vestígios, que se estendem ao longo de 20 quilómetros, pareceriam revelar uma origem maia e azteca, como as ruínas de Yucatan. — F. P.

VIETNAME

»—» (Cont. da 1.a página)

tem, e sofreram baixas moderadas.

Por outro lado, a operação das «Quatro Nações», em volta de Ben-Cat, a 50 kms. a noroeste da capital, terminou ontem. As tropas americanas vietnamitas, australianas e neozelandesas, regressaram às bases, principalmente em Ben-Hoa. A operação durou 15 dias. Deu ocasião à mais importante acção aerotransportada desta guerra. Inicialmente, dois batalhões vietnamitas foram largados a noroeste de Ben-Gat, mas não chegaram ao contacto com o Vietcong. — F. P.

O BALANÇO DAS OPERAÇÕES MILITARES

SAIGÃO, 29 — Os estudantes de Saigão ameaçaram fazer hoje manifestações de rua, depois do primeiro-ministro general Nguyen Cao Ky se ter recusado a receber uma delegação estudantil.

A rua que dá para o gabinete do ministro foi isolada e a polícia de choque está de guarda em barricadas de arame farpado.

Os estudantes tinham pedido para se avistarem com o primeiro ministro a fim de lhe entregarem uma petição que se dizia conter queixas contra o Governo.

Segundo algumas fontes as queixas tratavam principalmente de descriminação no Governo por elementos budistas contra os católicos.

O balanço das operações militares referente à semana passada e elaborado pelas autoridades americanas no Vietname indica que os Vietcongs tiveram 797 mortos. Essa cifra só abrange 260 dos cadáveres recolhidos na província de Binh-Dinh e não inclui os 340 cadáveres provàvelmente abatidos pela aviação no mesmo sector. No mesmo período, foram capturados 107 vietcongs.

Os governamentais contaram, no mesmo espaço de tempo, 172 mortos, 313 feridos e 100 desaparecidos. As baixas americanas somam 8 mortos, 65 feridos e 6 desaparecidos. — R. e F. P.

O julgamento do antigo ditador da Venezuela

CARACAS, 29 — O antigo ditador da Venezuela, Marcos Perez Jimenez, vai pôr em dúvida a validade da sua extradição dos Estados Unidos, por acusações de desfalque, ao prosseguir hoje nesta capital o seu julgamento.

Um dos advogados do réu, o dr. Morris Sierralta, anunciou que tenciona ir em breve aos Estados Unidos para interrogar funcionários do Departamento do Estado, acerca de irregularidades que afirmou terem existido no processo de extradição.

A defesa não espera que o tribunal pronuncie a sua sentença antes de Dezembro. — R.

Emissão de moedas com a efígie de Dante

ROMA, 29 — A Itália vai emitir em Outubro cinco milhões de novas moedas de quinhentas liras, com a efígie de Dante, para assinalar o nascimento do poeta. — ANI

A «SCOTLAND YARD» JULGA SABER ONDE ESTÁ O TESOURO DE MUSSOLINI

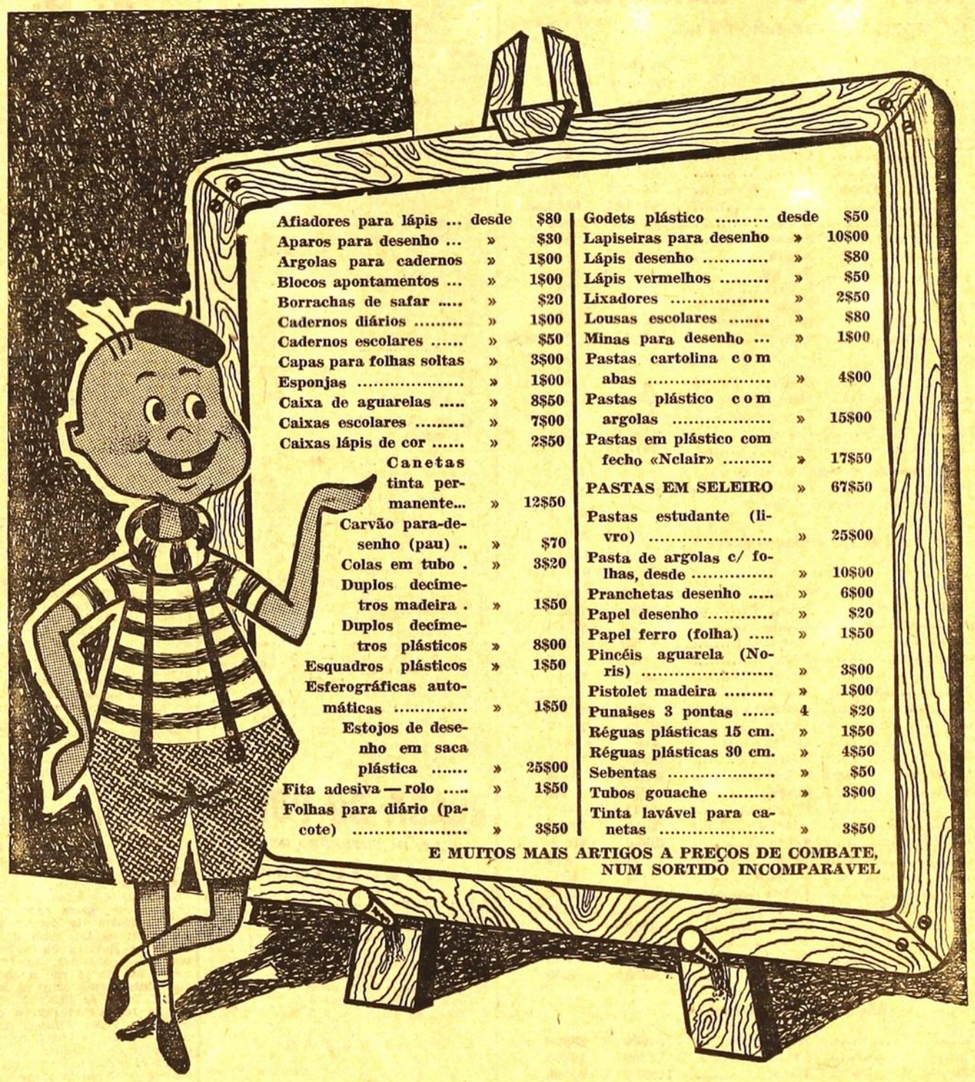
CONSTITUÍDO POR OURO, JÓIAS E PINTURAS

LONDRES, 29 — A «Scotland Yard» revelou na noite passada, nesta capital, que obtivera informações que poderão solucionar o mistério que existe há vinte anos acerca do local onde está escondido um tesouro em jóias, ouro e pinturas, no valor de muitos milhões de libras, que pertenceu a Benito Mussolini.

A «Scotland Yard» transmitiu essas informações à polícia de Roma e disse ainda que lhe fora comunicado que o tesouro estava enterrado em caixas de munições sob o solo de um velho estábulo numa herdade a poucos quilómetros da terra natal do ditador italiano — Varano Di Costa, uma aldeia no norte do Adriático. Um casal e a sua filha, de 15 anos, vivem na herdade.

Numerosas investigações têm sido feitas desde o fim da segunda guerra mundial para descobrir o que é chamado como «o tesouro de Benito». Julga-se que foi enterrado por um oficial de alta patente. Embora já tenha falecido, afirmou-se que esse oficial fornecera a pista para as investigações da «Scotland Yard». — R.

LEIA OS CONSELHOS DO PAPELINHO DA PAPÉLIA



E MUITOS MAIS ARTIGOS A PREÇOS DE COMBATE, NUM SORTIDO INCOMPARÁVEL

OUÇA NA RÁDIO AS AVENTURAS DO «PAPELINHO»

A TODOS OS CLIENTES OFERECEMOS UM DISTINTIVO DO «PAPELINHO», EM COMPRAS SUPERIORES A 50$00

Papélia — A PAPELARIA QUE DÁ HORÁRIOS COM BRINDES

R. SANTA CATARINA ... PORTO

A PARTIR DO PRÓXIMO MÊS DE OUTUBRO ESTAMOS ABERTOS AOS SÁBADOS, TODO O DIA

CASACOS DE ANTÍLOPE E CABEDAL

E TODO O GÉNERO DE VESTUÁRIO EM PELE, PARA AMBOS OS SEXOS

Distintos, indeformáveis, levíssimos e de delicioso conforto. Preços de fábrica. A pronto ou a prestações sem aumento de preço. COM UM MÍNIMO DE FORMALIDADES, SEM FIADOR e AINDA DESCONTOS AOS SÓCIOS DO A. C. DE PORTUGAL

UM RECLAME SÓ POSSÍVEL DE

O REI DAS PELES

PORTO — Rua de Santa Catarina, 388-2.º — Tel. 26029
LISBOA — Rua da Assunção, 88-3.º — Telef. 32 45 82

ELECTRO IRIS, LDA aconselha TELEVISORES PONTO AZUL

ELECTRO IRIS, LDA
R. de Costa Cabral, 459
PORTO

DE ALPENDURADA

SETEMBRO, 29

PELOS C. T. T. — Têm-se verificado certas anomalias nos C. T. T. desta terra, nada agradáveis para quem tem, por necessidade, de usar este meio de comunicação que tem a finalidade de bem servir e auxiliar o público, evitando deslocações, perdas de tempo e outros incómodos não próprios destes tempos hodiernos.

Uma dessas anomalias é na demora das ligações telefónicas. Quando se usa o telefone, é, evidentemente, para resolver problemas que implicariam deslocações que, por sua vez, exigiriam um grande desperdício de tempo. Como hoje reina a psicose da falta de tempo, usa-se o telefone.

Algumas ligações demoram tanto tempo que, por vezes, mais depressa se teria ido ao local do que se telefona. Não se compreende que uma ligação entre Alpendurada e Penha Longa, por exemplo, cuja distância é aproximadamente de oito quilómetros, demore uma hora e, às vezes, mais.

Para que servem os telefones? perguntamos nós.

FALTA DE SELOS — A outra anomalia é a falta de selos no posto dos C. T. T. no lugar do Memorial.

Compreender-se-ia que uma vez ou outra os selos, por descuido, acabassem, mas que eles acabem tantas vezes como tem sucedido, não se pode compreender numa terra de movimento como o é este de Alpendurada.

Aqui deixamos este aviso a quem de direito para que estas anomalias que trazem os alpenduradenses, sobretudo os que delas já foram vítimas, aborrecidos e as quais mais não revelam que uma falta de consideração pelos outros, sejam solucionadas para bem de todos e do público em geral. — E.

De CORTEGAÇA

SETEMBRO, 29

G. A. C. A. 3 — Durante a semana passada, cerca de mil soldados, acompanhados dos seus respectivos superiores, desta unidade militar, estiveram acampados junto da nossa praia. Tanto de dia, como de noite e no interior das «matas do Estado», realizaram vários exercícios. Até nas ruas da nossa praia, principalmente na sua Avenida Central, foram feitos alguns exercícios militares, a que assistiram muitos veraneantes. Durante o tempo que aqui permaneceram, foram por todos sempre bem acolhidos. — C.

Caixa «Cristiano de Magalhães» de Socorros e Aposentação do Pessoal dos Serviços Municipalizados de Gás e Electricidade do Porto

Correm éditos de 30 dias para habilitação dos herdeiros à pensão de sobrevivência deixada pela sócia desta CAIXA, D. Paulina Brandão Garcia Pinto, falecida em 24 do corrente, devendo os que a ela se julgarem com direito, apresentar a documentação justificativa no prazo indicado.

Porto, 27 de Setembro de 1965.

O Secretário da Comissão Administrativa,

(a) *José Maria Martins Gomes*

VIAÇÃO AUTO-MOTORA
— DE —
ANTONIO DE MAGALHAES & C.ª

Sede — Av. Marechal Gomes da Costa, 778 — BRAGA
Filial — Praça Filipa de Lencastre, 175 — PORTO

CARREIRAS:

Braga-Paredes de Coura-Braga: Partidas: 8,25 (b); 16,15 (c); 17,15 (d); *Prado-Ponte do Lima:* Chegadas: 9,40; 17,30; 8,45; 16,35; 17,35; *Corvos:* Cheg. 9,10; 17,00; 18,00; 18,30; Partidas: 9,45; 17,35; 18,35; *Paredes de Coura:* Chegadas: 10,55; 18,45; 19,45.

Paredes de Coura, partidas: 6,55 (a); 16,05 (b); *Ponte do Lima,* chegadas: 8,00; 17,10; *Ponte do Lima,* partidas: 8,05; 17,15; *Corvos:* 8,35; 17,45; *Prado:* 9,00; 18,10; *Braga,* chegadas: (b), (só às segundas-feiras e sábados); (c), de 1 de Outubro a 31 de Março, excepto aos domingos; (d), de 1 de Abril a 30 de Setembro.

Tribunal das Contribuições e Impostos do Porto

ARREMATAÇÃO

Faz-se saber que no dia 12 de Outubro, pelas 16,30 horas, na Rua da Alegria, 779, se há-de proceder à arrematação em hasta pública, em primeira praça, pelo maior valor oferecido acima do atribuído, dos bens a seguir indicados penhorados a João da Glória & Gomes, Ld.ª, na execução fiscal que lhe é movida, sendo depositário Tomás Ferreira Gomes: um frigorífico Admiral e outros objectos.

São citados os credores incertos e desconhecidos, cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

O Juiz de Direito,

José Alexandre de Paiva Mendes Pinto

O Escrivão,

Deodoro da Fonseca

DISTRIBUTOR

AMERICAN MANUFACTURER OF ROOFING MATERIAIS, Asphalt Products, Paints and other Building Maintenance Products seeks distributor with sales and marketing talent in Porto. We're rated AAA-1 by Dun & Bradstreet and export into 125 countries. Maintain warehouse facilities on 5 continents. Products sold direct to owners of large commercial building. Attractive offer on commission earnings, plus many extras. Write to Carmon Stiles, Sales Manager, International Department, Southwestern Petroleum Corporation, Box 789, Fort Worth, Texas, U.S.A.

DUAS LETRAS, DOIS CARROS AO SERVIÇO DO PAÍS

VIAGENS NACIONAIS E AO ESTRANGEIRO

A C P facilita-lhe sem qualquer encargo a entrega do seu bilhete de caminho de ferro, quer para viagens nacionais quer para viagens internacionais em sua própria casa ou no seu escritório.

Utilize para sua comodidade mais este serviço da C. P., requisitando, pessoalmente o seu bilhete nos Despachos Centrais do Caminho de ferro, em Lisboa.

POUPE TEMPO E POUPE PANNOS — APROVEITE ESTA OFERTA — TEMOS O MAIOR PRAZER EM SER-VI-LO.

BOLETIM DIÁRIO

COTAÇÕES DE CÂMBIOS

EM 29 DE SETEMBRO DE 1965

Cheque		COMPRA (Mínimo)	VENDA (Máximo)
LISBOA S/:			
Londres	Libra	80$17	80$83
Amesterdão	Florim	7$93,94	8$00,44
Bruxelas	Franco	$57,65	$58,12,6
Copenhaga	Coroa	4$13,74	4$17,16
Estocolmo	Coroa	5$53,18	5$57,76
Francoforte (R. Fed. Alemã)	Deut Mark	7$14,17	7$20,09
Genebra	Franco	6$63,07	6$68,55
Oslo	Coroa	4$00,81	4$04,11
Paris	Franco	5$84,1	5$88,92
Viena	Xelim	1$10,9	1$11,82
Helsinquia	Markk	8$94	9$02
Nova Iorque	Dólar	28$61	28$85
Cairo	Libra egipcia		
	-Exp. Acount..	—$—	—$—
Roma	Lira	$04,58,3	$04,62,08
«CLEARINGS»:			
Madrid	Peseta	—$—	—$—
Berlim (Rep. Dem. Alemã)	Deut Mark (*)	12$87,2	13$00,3
Budapeste	Florim	2$43,66	2$46,12
Praga	Coroa	3$97,3	4$01,3
Varsóvia	Zloty	7$15,16	7$22,35

(*) Deutche Mark do Deutche Notembank.
(a) As operações de venda de dólares livres (via telegráfica ou postal) tem um aumento de $05

Notas estrangeiras

		COMPRA	VENDA (a)
Africa Ocidental Francesa ...	Franco	$10,8	$11,2
Rodésia, Zambia e Malawi ...	Libra	70$00	73$00
Africa do Sul	Rande	36$00	38$00
Alemanha	Marco	7$05	7$25
Argentina	Peso	$08	$13
Austria	Xelins	1$10	1$15
Bélgica	Franco	$56,5	$58,5
Brasil	Cruzeiro	$01,3	$01,8
Canadá	Dólar	26$20	26$70
Dinamarca	Coroa	4$07	4$27
E. U. América (De 1 e 2)	Dólar	28$35	28$65
E. U. América (De 5 a 1000)	Dólar	28$55	28$85
Espanha	Peseta	$47,2	$48,2
França	Franco	5$77	5$92
Holanda	Florim	7$85	8$10
Inglaterra	Libra	79$50	81$00
Itália	Lira	$04,55	$04,7
Marrocos	Dirham	4$25	4$75
Noruega	Coroa	3$90	4$10
República Federal do Congo ...	Franco	$06,5	$07,5
Suécia	Coroa	5$40	5$70
Suiça	Franco	6$57	6$72
Uruguai	Peso	$30	$50
Venezuela	Bolivar	6$20	6$50

Moedas de ouro

Alemanha	Marco	20$00	23$00
Bélgica	Franco	12$00	14$00
Chile (Moedas de 100)	Pesos)	700$00	800$00
E. U. América (Moedas de 5)	Dólar	80$00	90$00
E. U. América (Moedas de 10)	Dólar	61$00	66$00
E. U. América (Moedas de 20)	Dólar	60$00	64$00
Espanha	Peseta	13$50	16$50
França	Franco	12$00	13$50
Holanda	Florim	25$00	27$50
Inglaterra	(Isabel) libra...	285$00	295$00
Inglaterra	(Antiga) libra..	285$00	295$00
México (Moedas de 50)	Pesos)	1.430$00	1.530$00
Portugal (Moedas de 2.000)..	Mil Reis	150$00	185$00
» (Moedas de 5.000)..	» »	155$00	180$00
» (Moedas de 10.000)..	» »	190$00	220$00
Suiça	Franco	14$00	15$00

Metais

Ouro fino	Grama	33$00	33$50
Platina	»	100$00	125$00
Prata fina	»	1$20,5	1$24,5
Prata de lei	»	1$00,5	1$04,5

(a) Todas as operações de venda são cativas de impostos sobre transacções de 1,5 o/oo.

PINTO DE MAGALHÃES, LDA
BPM UMA ORGANIZAÇÃO BANCÁRIA MODERNA E EFICIENTE
PORTO - LISBOA - AMARANTE - ARCOS DE VALDEVEZ - CHAVES - COVA DA PIEDADE - ELVAS - PENICHE - TOMAR - VILA DA FEIRA - FÁTIMA

BOLSA DE LISBOA

COTAÇÕES EM 30 DE SETEMBRO

OBRIGAÇÕES

F ESTADO	Efect.	comp.	vend.
Consolidade 2 ¾ % 1943, t. de 1	677$	677$	—
Idem, t. de 10	677$	677$	678$
Consolidado, 3 % 1942, t. de 1	739$	739$	740$
Idem, t. de 10	741$	741$	742$
Consolidade, 3 ½ % 1941, t. de 1	—	855$	—
Idem, t. de 10	856$	855$	—
Consol. Centenários 4 %, 1940, t. de 1	—	1.995$	2.000$
Idem, t. de 5	1.999$	1.995$	2.000$
Obrig. do Tesouro 2 ½ %, 1942	—	1.011$	—
Idem, idem, 1943	—	1.011$	—
Idem, idem, 1944	—	1.011$	—
Idem, idem, 1945	—	1.011$	1.014$
Idem idem, 1946	—	1.011$	—
3 %, 1954	—	1.011$	—
3 ½ %, 2.ª s.	—	1.011$	—
Idem, idem, 3.ª s.	—	1.011$	—
Idem, idem, 4.ª s.	—	1.011$	—
Idem, idem, 5.ª s.	—	1.011$	—
Idem, idem, 1950	—	1.014$	—
Idem, idem, 1951	—	1.014$	—
Idem, idem, 1952	—	1.014$	—
Idem, 1959, t. de 1	—	1.014$	—
Idem 1959, t. de 10	—	1.014$	1.018$
Idem, 1963, t. de 1	—	1.015$	—
Idem, 1963, t. de 10	—	1.015$	—
Idem, 1965, t. de 1	—	1.010$	1.015$
Idem 1965, t. de 10	—	1.010$	1.015$
Externo 3 % 1.ª s. t. de 1	—	1.220$	—
Idem, t. de 5	—	1.220$	—
Idem, t. de 1 car.	1.240$	1.240$	1.250$
Idem, t. de 5 car.	—	1.240$	—
Externo, 3 %, 2.ª s. t. de 1	—	1.270$	—
Idem, t. de 5	—	1.270$	—
Idem, t. de 1 car.	—	1.270$	—
Idem, t. de 5 car.	—	1.270$	—
Externo, 3 % 3.ª s. t. de 1	—	1.275$	1.310$
Idem, t. de 5	—	1.275$	—
Idem, t. de 1 car.	—	1.300$	1.340$
Idem, t. de 5 car.	—	1.310$	1.340$
Cautelas sem juros 3.ª série	—	300$	—
Idem, idem, car.	—	300$	—
« PUBLICOS NACIONAIS			
Ag. de Lisboa 5 %	—	489$	500$
Cam de Fer Norte de Portugal, 5 %	—	102$5	104$
Cam de Fer Portug. 4 ½ % 1959	—	—	1.018$
Idem, idem, 1965	1.019$	—	—
Metrop. Lisboa 4 %	1.015$	1.014$	1.015$
Idem, 8.ª emis.	—	1.007$	—
CAM DE FERRO:			
Estoril, 4 ½ %	—	100$	—
Idem, 5 %	—	99$	99$5
AGUA ELECTRICIDADE E GAS:			
Aguas de Lisboa, 4 ½ %, cupão	—	88$	90$
Gás e Elec 3 ¾ % 1944/74	—	870$	—
1945/75	—	870$	—
Gás e Electr., 4 % 1948/78	—	870$	—
1955/81	850$	845$	850$
Gás e Electr., 4 ½ 1951/76	—	910$	920$
1957	—	910$	—
Gás e Electr. 5 % 1952/77	—	985$	—
1958	—	985$	—
1959	—	985$	—
1962	985$	984$	985$
1963	—	982$	990$
1964	985$	982$	—
1965	—	982$	—
H. E. do Alto Alentejo, 5 %	—	970$	—
H. E. Cávado, 4 %	—	910$	920$
Idem, 5 %	970$	967$	970$
H. E. Douro 5 %	971$	970$	971$
H. E Norte Portugal 5 %	—	950$	—
H. E. Portuguesa, 4 %	—	780$	940$
Idem, 5 %, 1951	—	900$	—
H. E. Serra da Estrela, 5 %	—	950$	970$
H. E. do Zêzere, 5 %, 1955	—	970$	—
Idem, idem, 1957	—	970$	—
Nac. Electricidade. 5 %	—	970$	980$
Term. Portug. 5 %	970$	970$	—
U. E. Portuguesa, 3 ¾ %	—	85$	—
4 %	—	—	89$
5 %	94$	93$5	94$
DIVERSAS:			
Amoniaco Port. 5 %	—	940$	—
Anglo Portuguese Telephone 5 %	—	975$	—
Idem, idem, 1958	—	970$	—
Fornos Eléctricos, 6 %, 1957	—	955$	—
Nac. de Publicidade (E.) 5 %	—	485$	—
Nitratos de Portugal, 5 %	—	935$	—
Idem, idem, 1960	—	935$	—
Petroquimica (Soc. Portug. de) 5 %	—	960$	—
Idem 2.ª e 3.ª em.	—	970$	—
Sacor, 5 %, 1954	—	986$	990$
Idem, idem, 1960	—	985$	990$
Sid Nacional 5 % 100.001 a 200.000	—	900$	—
200.001 a 350.000	—	900$	—
350.00- a 500.000	—	900$	—
BANCOS:			
Prediais, 3 ½ %, 1.ª a 4.ª sér. cup.	—	62$	—
5 %, 1953	—	—	88$
5 %, 1957	—	987$	—
Idem, idem, 1959	—	987$	—
Idem, idem, 1962	—	987$	—
ULTRAMARINAS:			
Carbonifera de Moçambique, 5 %	—	—	700$
Brasileiro Reruá, 5 % 1954/55	—	675$	—
1957	—	675$	—
1959/60	—	675$	—
Somefe, 5 %	—	800$	—

ACÇÕES

ALGODÕES FIAÇÃO E LANIFICIOS:			
Fiação e Tecidos de Torres Novas	—	350$	—
BANCOS:			
Alentejo, port.	—	600$	—
Angola, port.	1.470$	—	1.480$
Crédito Predial	—	1.050$	1.100$
Esp. Santo e Com. de Lisboa	—	10.000$	12.000$
Lisb. & Açor, port.	—	3.000$	—
Nacio Ultramarino, nominativas	—	745$	750$
Idem, cupão	890$	885$	895$
Portugal, nom.	—	1.680$	1.730$
Idem, port.	—	1.900$	1.920$
Port. Atlânt. port.	—	4.600$	—
Totta-Aliança	—	4.100$	4.400$
SEGUROS:			
Bonança	—	4.300$	—
Douro	—	—	1.100$
Mundial	—	332$	340$
Nacional	—	—	4.000$
Portug. Previdente	—	950$	—
Sagres	—	—	2.000$
Soberana	—	—	1.250$
Tranquilidade	—	88.000$	44.000$
ULTRAMARINAS:			
Ag. Cassequel (S.)	665$	663$	670$
Agr. Incomati (S.)	—	910$	—
Agr. das Neves	—	—	150$
Agricult. S. Tomé e Principe	—	100$	—
Açúcar de Angola.	845$	845$	850$
Idem, t. de 50	—	810$	—
Angol. Agricultura.	—	1.900$	—
Boror	—	145$	160$
Idem, Comercial	—	40$5	45$
Buzi	—	67$	68$
Comb. do Lobito	—	542$	545$
Com. de Moçamb.	—	58$	—
Diamantes de Angola, t. de 50	800$	790$	810$
Idem, t. de 100	778$	776$	779$
H. E. do Revuè	—	630$	650$
Ilha do Principe	—	290$	—
Moçambique	—	61$	64$
Sonefe, nom.	151$	150$	152$
Idem, port.	—	162$	165$
Zambézia	42$	42$	43$
DIVERSAS:			
Cerâmica Lusitana (das Fábricas)	250$	240$	300$
Cim. Tejo, port.	—	1.130$	1.200$
Idem, nom.	—	1.100$	1.150$
Cim. Leiria, port.	—	900$	—
Idem nom.	—	800$	900$
Fornos Eléctricos	147$5	147$	148$
Indust Portugal e Colónias, port.	—	1.100$	1.180$
Nac. Naveg. t. peq.	960$	955$	970$
Cols de Navegação	—	550$	570$
Petroquimica (Soc Portuguesa)	—	—	3.820$
Portug. de Celulose	—	4.730$	4.800$
Port. Pesca, t. 25	—	900$	—
Idem, t. peq.	—	900$	925$
Prestamista Portu	—	500$	900
Rerreio Lisbonense	—	350$	—
Sacor	5.100$	5.000$	5.100$
Tab. (Portug. de) cupão	249$	248$5	250$
Tab. de Port. cup.	890$	885$	895$
U. F. do Azoto	—	493$	498$
AGUA ELECTRICIDADE E GAS:			
Aguas da Curia	4$	4$	4$5
Aguas de Lisboa, portador	—	515$	—
Idem nom. 1934	—	500$	—
Idem, port. 1934	—	525$	530$
Idem nom. 1936	—	505$	510$
Aguas do Luso	—	225$	—
Eléctr. das Beiras.	—	1.795$	1.800$
Gás e Electr., cup.	414$	414$	415$
H. E. Alto Alentejo cupão	205$	204$5	205$
H. E. Cávado port.	1.230$	1.230$	1.235$
H. E Douro, port.	1.270$	1.270$	1.272$
H. E. Norte Portugal «Chenop»	—	—	395$
H. E. Portuguesa.	—	105$	115$
H. E. S.ra Estrela	—	2.000$	—
H. E. Zêzere, port.	—	1.335$	1.350$
Nac. Electricidade.	1.495$	1.490$	1.497$
Termoeléctrica Portuguesa (E.)	—	1.670$	1.680$
Idem, nom.	—	1.585$	—
U. E. Portuguesa	207$	206$	—
Vidago, Melgaço & Pedras Salgadas	—	1.710$	1.780$

BOLSA DO PORTO

EM 29 DE SETEMBRO DE 1965

EFECTUADOS

Banco Angola	1 470$00
Hidro Eléctrica do Cávado	1 230$00
Hidro Eléctrica do Douro	1 265$00
Hidro Eléctrica do Douro	1 268$00
Hidro Eléctrica do Douro	1 270$00
Tabacos (Portuguesa de)	250$00
Hidro Eléctrica do Douro 5 %	971$00
Termoeléctrica Portuguesa 5 %	970$00
U. Eléctrica Portuguesa 5 %	93$00
U. Eléctrica Portuguesa 5 %	94$00

OFERTAS

	Compra	Venda
Cons. 2 ¾ % 1943 t. 10	677$00	680$00
» 3 % 1942 t. 10	741$00	745$00
» 3 ½ % 1941 t. 10	855$00	860$00

OBRIGAÇÕES

Obrig. do Tes. 2 ½ %		
» 1942 t. 10	1 011$00	—
» 1943 t. 10	1 011$00	—
» 1944 t. 10	1 011$00	—
» 1945 t. 10	1 011$00	1 014$00
» 1946 t. 10	1 011$00	—
» Cent. 4 % T. I.	1 995$00	2 000$00
Obrig. do Tes. 3 %		
» 1954 t. 10	1 011$00	—
Obrig. do Tes. 3 ½ %		
» 2.ª, t. 10	1 011$00	—
» 3.ª, t. 10	1 011$00	—
» 4.ª, t. 10	1 011$00	—
» 5.ª, t. 10	1 011$00	—
» 1950 1.ª S. t. 10	1 014$00	—
» 1951 t. 10	1 014$00	—
» 1952 t. 10	1 014$00	—
» 1959 t. 10	1 014$00	1 018$00
» 1963 t. 10	1 015$00	—
Externo 3 %		
» 3.ª Série	1 275$00	1 310$00
» 3.ª Série carimb.	—	1 340$00
» Caut. s/juro 3.ª S.	300$00	—

ACÇÕES

Companhias de Seguros:		
» Mundial	332$00	340$00
Companhias Diversas:		
Cimento Tejo	1 130$00	1 200$00
Eléctrica das Beiras	1 795$00	1 800$00
Gás e Electricidade	414$00	416$00
Tabacos de Portugal	890$00	900$00
U. Eléct. Portuguesa	207$00	210$00
P. Fornos Eléctricos	146$00	147$50
Companhias Ultramarinas:		
Colonial do Buzi	67$00	68$00

GAZCIDLA

Dias úteis:	
Das 9 às 20 horas	29201
Domingos e Feriados	54158
Das 20 às 9 horas (Só Assistência Técnica)	54158

NAVEGAÇÃO

...VIMENTO NOS PORTO

EM 29 DE SETEMBRO DE 1965

DOURO

ENTRADAS:

Se Setúbal, vapor português «Secil Outão», cap. Oliveira, 730 tons., 1 dia de viagem, com clinquer, a Secil Companhia Geral Cal e Cimento.

Vapor holandês «Philetas», com carga diversa, a Jervell & Knudsen, Ld.ª

SAÍDAS:

Para Leixões, vapor português «Nereus», capitão Lemos, vazio.

Vapor alemão «Bellona», com carga diversa.

Vapor holandês «Meidoorn», com carga diversa.

LEIXÕES

ENTRADAS:

De Ponta Delgada, vapor português «San Miguel», cap. Gomes, 2 177 tons., 3 dias e três quartos de viagem, com carga diversa, a David J. de Pinho, Filhos.

De Luanda, vapor português «Moçâmedes», cap. Serradas, 5 507 tons., 13 dias e meio de viagem, com carga diversa, a Companhia Nacional de Navegação.

De Casablanca, vapor brasileiro «Júlio Regis», cap. Silveira, 6 255 tons., dia e meio de viagem, com carga diversa, a Sociedade Agenciária Davila & C.ª Limitada.

De Gdynia, vapor polaco «Legenica», cap. Garske, 3 351 tons., 5 dias de viagem, com carvão, a Garcia Fernandes & C.ª Ld.ª

Vapor holandês «Deo Gloria», a Ag. Mar. John Mortensen, Ld.ª

Do Porto, vapor português «Nereus», cap. Lemos, 334 tons., vazio, a Bagão Nunes & Machado, Ld.ª

Lugre-motor português «Brites», com bacalhau fresco, a M. Almeida Santos & Lisboa, Ld.ª

SAÍDAS:

Para Lisboa, vapor espanhol «Cala Blanca», cap. Muñoz, com carga diversa.

Para Chorian, vapor belga «Thesee», cap. Reygaert, com carga diversa.

Para Liverpool, vapor inglês «Crosbian», cap. Stanley, com carga diversa.

Para Setúbal, vapor português «África Ocidental», cap. Martins, com carga diversa.

Para Lisboa, vapor alemão «Hans Schmidt», cap. Brinkema, com carga diversa.

Para Londres, vapor espanhol «Améléa de Aspe», cap. Guell, com carga diversa.

Para Anvers, vapor português «Sete Cidades», cap. Gomes, com carga diversa.

Para Lisboa, vapor português «Lagoa», cap. Rico, com carga diversa.

Para Dôver, vapor holandês «Meres-N», cap. Gerardes, com carga diversa.

AS 19,20 HORAS:
— Fora da Barra nada se avista.
— Vento S.O. (brando) e o Mar bom.

T. S. F.

EMISSORA NACIONAL

1.º PROGRAMA

Às 7: Abertura da estação — Carrilhões — Hino Nacional — Resumo do programa; às 7,05: Noticiário — Rádio Rural — Boletim meteorológico — Dia desportivo — Programa da manhã; às 8: Sinal horário — Noticiário — Boletim meteorológico — Dia desportivo — Programa da manhã; às 9: Sinal horário — Noticiário — Movimento de navios, aviões e comboios; às 9,15: Cartaz dos programas — Programa da manhã; às 10: Sinal horário — Música de Espanha; às 10,20: Orquestras ligeiras; às 10,30: Espectáculo, magazine de Teatro e Cinema; às 10,50: Artistas portugueses; às 11: Sinal horário — Noticiário — Cartaz dos espectáculos; às 11.10: Música no trabalho; às 11,45: Música regional portuguesa; às 12: Sinal horário — Noticiário — Música de Espanha; às 12,15: Variações sobre um tema de Haendel; às 12,30: Horizonte, semanário de letras e artes; às 13: Rias; às 13,30: Música de câmara; às 14: Stravinsky, o compositor do mês; às 15,30: Música de câmara; às 15,50: Crónica etnográfica, pelo dr. Fernando Pires de Lima; às 16: Trechos da ópera «La Serva Padrona»; às 16.30: Solos de instrumentos; às 16.58: Resumo do programa; às 17: Carrilhões — Interrupção da emissão; às 18: Reabertura da estação — Carrilhões — Resumo do programa — Música de piano; às 18,30: Música sinfónica; às 19,30: O gosto pela música, pelo dr. João de Freitas Branco; às 20: Recital pela cantora Judite Lupi Freire; às 20,30: Sinfonia incompleta, de Schubert; às 21: Sinal horário — Noticiário — Boletim meteorológico — Resumo do programa; às 21,15: Música coral sinfónica; às 22,30: Música de piano; às 22,58: Resumo do programa; às 23: 01,15: Carrilhões — Hino Nacional — Carrilhões — A voz do Ocidente; às Fecho.

3.º PROGRAMA

Às 23: Resumo do programa — ópera: 1.º e 2.º actos «Porgy and Bess», de Gershwin; às 00,41: O pianista Andor Foldes; às 00,50: Ultimas notícias — Resumo do programa; às 01,: Carrilhões — Hino Nacional — Fecho.

EMISSOR REGIONAL DO NORTE

1.º PROGRAMA

Às 7: Abertura — Hino Nacional — Resumo do programa; às 7,05: Programa de Lisboa I; às 11,10: Música no trabalho; às 11,45: Música regional portuguesa; às 12: Junção dos emissores — Programa de Lisboa — Revista da Imprensa — Desdobramento — Programa de Lisboa I; às 16,33: Programa da tarde; às 17,15: Música de bailados; às 17,40: Programa de Coimbra; às 18: Programa de Lisboa I; às 19: Noticiário regional; às 19 e 10: Programa de Lisboa I; às 19,15: Fados e guitarradas; às 19 30: Revista sonora; às 19,50: Programa de Lisboa I; à 1: Encerramento — Hino Nacional.

2.º PROGRAMA

Às 8: Abertura — Programa de Lisboa II; às 12: Junção dos emissores — Programa de Lisboa — Desdobramento — Programa de Lisboa II; às 15,50: Crónica Etnográfica, pelo dr. Fernando de Castro Pires de Lima; às 16: Programa de Lisboa II; às 17: Interrupção; às 18: Reabertura — Programa de Lisboa II; às 23: Emissor de Norte II — Programa de Lisboa II; à 1,15: Encerramento.

3.º PROGRAMA

Às 23: Emissor de M. F. II — Programa de M. F. II de Lisboa; às 0,50: Junção com Norte I; à 1: Encerramento.

TELEVISÃO

PROGRAMA PARA HOJE

Às 19,30: Abertura; às 19,32: Telejornal — edição da tarde; às 19,45: «Os vigilantes da floresta»; às 20,10: «A mulher elegante»; às 20,35: Crónica — «Carrapatelo»; às 21: Telejornal — edição da noite; às 21,25: Boletim meteorológico; às 21,30: Agenda da praça; às 21,35: «Ao serviço da Nação» — programa das Forças Armadas — «O Exército em Angola»; às 21,55: Variedades, com Deolinda Rodrigues, Mariema, Mimi Gaspar, Paula Ribas, Terezinha, Mário Neves, Ballet de Paulo José e Orquestra dirigida por Fernando de Carvalho. Apresentação de José. Realização de Félix Ferreira; às 22,45: Episódio da série «O Homem-Sombra»; às 23,10: «Mesa Redonda». Debate dos problemas do momento da arbitragem de futebol. Colaboração de Artur Agostinho, Joaquim Campos, Décio de Freitas, Gameiro Pereira e David Sequerra; às 23,40: Telejornal — Ultimas notícias; às 23,45: Meditação; às 23,50: Fecho.

PROGRAMA PARA AMANHÃ

Às 19.30: Abertura; às 19,32: Telejornal — edição da tarde; às 19,45: Relatório do Progresso; às 20,10: «Lua de Mel»; às 20,35: «No Mundo da Mulher»; às 21: Telejornal — edição da noite; às 21,25: Boletim meteorológico; às 21,30: Agenda da Praça; às 21,35: Programa da Junta da Acção Social; às 21,50: Sangue na Estrada — apresentação de Joaquim Filipe Nogueira; às 22,10: Concurso — «Saber não faz mal» — 8.ª sessão. Apresentação de Jorge Alves e Maria José Baião. Realização de Fernando Fraz...; às 23,15: Actualidade desportiva — Reportagem do jogo de futebol «Dudelange-Benfica» para a Taça dos Campeões Europeus; às 23,40: Telejornal — últimas notícias; às 23,45: Meditação; às 23,50: Fecho.

PHILCO TELEVISÃO
Rua de Santa Catarina, 117

JOSÉ RODRIGUES NOVO & CA., LDA.
Carreiro regular de passageiros entre AVEIRO (Rua Fernão de Oliveira, 4) e CARAMULO
HORÁRIO
Partidas: Aveiro, 7,45; Aveiro (Est.), 9,48; Eixo, 10,04; Travassô, 10,19; Agueda (Vila), 10,50; Bolfiar, 11,03; Castanheiro do Vouga, 11,11; Avelal (cruz.to), 11,12; S. João do Monte, 11,48; Paranhos de Arco 11,50; Cruz.to de Varzielas, 12,05; Varzielas, 12,08; Cruz.to de Varzielas, 12,10; Caramulo, chegada, 12,20. Caramulo, partida: 15.45; Cruz.to de Varzielas, 15,55; Varzielas 15,58; Cruz.to Varzielas, 16,00; Paranhos de Arco, 16,10; S. João do Monte, 16,16; Avelal (cruz.to), 16,42; Castanheiro do Vouga, 16,52; Bolfiar, 17,00; Agueda (Vila), 17,14; Travassô, 17,28; Eixo, 17,42; Aveiro (Est.), 17,58; Aveiro, chegada, 18,00.
Não se efectua aos domingos.

FARMÁCIAS

Estão hoje de serviço permanente as seguintes farmácias:

6.º TURNO

FARMACIA VITALIA, Praça da Liberdade, 34

FARMACIA NOVA DE MONSANTO, LDA., R. de Monsanto, 148.

Antero de Quental, Rua Antero de Quental, 520—Azevedo (de), Rua do Meiral, 503 — Correia de Araújo, Rua de Santa Catarina, 259—Cruz (da), Rua Costa Cabral 1082 — Guarani, Rua Pedro Hispano, 367—Herculano, Rua Alexandre Herculano, 384 — Liga da Associação de Socorros Mútuos, Rua do Bonjardim, 286 — Lusa, Rua da Constituição, 93 — Magalhães, Rua de Serralves, 566 — Nova de Monsanto, Lda., Rua de Monsanto 148 — Ribeiro Júnior, Suc.ª, Rua da Firmeza, 99-A — Sampaio, Rua de Cedofeita, 636 — Sanil, Rua do Paraíso, 214 — Vitália, Praça da Liberdade, 34-37 — Gondarém (de) Rua de Gondarém, 360 — Foz.

Em Gaia — Farmácia Central, Rua Alvares Cabral — Farmácia Santo Ovídio, Rua Soares dos Reis — Farmácia Oliveira, Rua do Grémio Prosperidade do Candal.

Na Areosa — Farmácia da Giesta, Rua de D. Afonso Henriques 206.

Em S. Mamede de Infesta — Farmácia Confiança, Rua do Godinho de Faria 257.

Na Senhora da Hora — Farmácia Central, Avenida Fabril do Norte 720.

Em Matosinhos — Lopes, Rua Brito Capelo, 124.

Em Leça da Palmeira — Falcão, Rua Moinho de Vento, 288.

O TEMPO

	Lisboa	Porto
Máxima	21	18,3
Mínima	16	16,1
Quarto crescente a	2	
Lua cheia a	10	

MARES

Dia	Preia-mar	Baixa-mar
30 —	7h07-19h32	12h48- —
1 —	7h57-20h41	1h01-13h31
2 —	9h10-22h07	1h44-14h30
3 —	10h37-23h31	2h50-16h02

TEMPO PROVAVEL PARA HOJE

Períodos de céu muito nublado, alternando com boas abertas. Aguaceiros mais prováveis e frequentes nas regiões do norte e centro. Vento moderado de noroeste. Pequena descida de temperatura com acentuado arrefecimento nocturno.

BOLETIM METEOROLÓGICO DO OBSERVATÓRIO DA SERRA DO PILAR

EM 29 DE SETEMBRO DE 1965

Pressão atmosférica (nível do mar)	HORAS
Máxima	753,3 às 12 e 10
Mínima	751,1 às 5 e 30
Valor às 18 horas	752,4 Desce
Temp. do ar às 18 horas	17,3
Temperatura máxima	18,3 às 12 e 15
Temperatura mínima	16,1 às 12 e 45
Humidade mínima	88 às 17 e 15
Temp. mínima na relva	14,2
Vento em km./h.	
Rajada máxima	89 às 2 e 56
Rumo correspondente	SSW
Rumo dominante	SSW
Chuva em 24 horas	81,0 m/m

COMEÇOU A CAMPANHA DOS «FORA DE ÉPOCA»

Damos a todo o «material» «Fora de Época» as mesmas garantias dos «Últimos Modelos». A seguir indicamos algumas oportunidades para lhe facilitar a escolha.

Frigoríficos desde	2.530$00
Rádios de móvel desde	4.890$00
Rádios portáteis desde	597$00
Rádios de mesa	1.112$00
Rádios de automóvel	885$00
Gira-discos	457$50
Televisores	4.230$00

Visite a exposição dos «FORA DE ÉPOCA»
O. R. S. E. C.—Rua Fernandes Tomás, 674—PORTO

CÂMARA MUNICIPAL DA MURTOSA

EDITAL

ANTÓNIO FERNANDO DE SOUSA TAVARES CASCAIS, Presidente da Câmara Municipal do concelho da Murtosa:

Faz-se público que no dia 20 de Outubro do corrente ano, pelas 14 horas e 30 minutos, na sala das sessões do edifício dos Paços do Concelho, perante a Câmara Municipal, se procederá ao concurso público para arrematação da obra de «Pavimentação de Arruamentos na Freguesia da Murtosa — ruas D. João de Castro e Santa Mafalda».

Base de licitação ..... *139.819$00*

Para ser admitido ao concurso é necessário apresentar documento comprovativo de ter feito na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, sua filiais, agências ou delegações, o depósito provisório de 3.495$50 mediante guia a preencher pelos próprios interessados, segundo modelo que figura no processo do concurso.

O processo de concurso, programa e caderno de encargos, estão patentes na secretaria desta Câmara Municipal, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

Paços do Concelho da Murtosa, 22 de Setembro de 1965.

O Presidente da Câmara,

ANTÓNIO FERNANDO DE SOUSA TAVARES CASCAIS

CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO:

Para o fornecimento e montagem de 200 fogões eléctricos para os grupos de moradias populares de S. Roque da Lameira — 3.ª fase e Outeiro — ampliação

Realiza-se às 15 horas do dia 29 do mês de Outubro numa sala do 5.º pavimento deste Município, conforme Edital afixado no átrio dos Paços do Concelho.

O Caderno de Encargo e Programa do Concurso encontram-se patentes todos os dias úteis, das 9 às 12 e das 14 às 17,30 horas, na Secretaria dos Serviços do Plano de Melhoramentos.

Base de licitação ..... *160.000$00*
Depósito provisório ..... *4 000$00*

Porto e Paços do Concelho, 28 de Setembro de 1965.

O Presidente da Câmara,

NUNO PINHEIRO TORRES

Em VILA DO CONDE vende-se
O COMÉRCIO DO PORTO
No estabelecimento do sr. Altino Lopes Martins

SUPREMO TRIBUNAL DA ÁFRICA DO SUL

(Divisão Local do Witwatersrand)

TRADUÇÃO

107/65. Tem coladas e inutilizadas duas estampilhas da África do Sul no valor total de 3 R. No Supremo Tribunal de África do Sul (Divisão Local do Witwatersrand) A: Senhorinha Amália do Nascimento (do Monte em solteira), cuja direcção actual se desconhece:

Queira notar que em virtude da Citação emitida e agora arquivada neste cartório, foi citada a promover a sua comparência no Escritório do Escrivão deste Tribunal, quer pessoalmente quer por meio de um procurador, no prazo de seis (6) semanas a contar da data da publicação do presente documento no j

RECORTE ESTE ANÚNCIO

PAPELARIAS Araújo & Sobrinho, Sucrs. — PORTO

A CASA DE MAIOR SORTIDO E MENORES PREÇOS

Sede: Largo de S. Domingos, 50 — Filiais: Rua dos Clérigos, 33 — Rua de S.ta Catarina, 101

DAMOS VALIOSOS BRINDES	Nas compras de 20$00	Nas compras de 50$00	Nas compras de 100$00	Nas compras de 250$00	Nas compras de 500$00
	1 esferográfica automática U. S. A. 1 tubo de super cola 1 Horário	1 esferográfica metálica de 2 cores de 10$00 1 tubo de super cola 1 Horário	1 esferográfica metálica de 4 cores de 20$00 1 tubo de super cola 1 Horário	1 caneta permanente meteor aparo ouro de 100$00 1 tubo de super cola 1 Horário	1 conjunto DIPLOMAT 105/69 com caneta e esferográfica 1 Lapiseira artista p.ª desenho 1 tubo de super cola 1 Horário

APARA-LÁPIS
Plásticos alemães, a $80
Tipo Automóvel, a ..... 1$50
Alemão «Duplo», a ..... 3$00
Metálicos alemães «Dux», a 9$00, 8$50, 5$50 e ..... 4$50
Fantasia bonecos, bichos, etc., a 7$50, 5$00 e ..... 4$50

AFIADORES PARA MINAS DE DESENHO
Em baquelite, rotativos, a a 2$00 e ..... 1$20
Com lixa, rotativos, a 21$00, 3$50 e ..... 2$50

ÁLBUNS PARA DESENHO
Sea-Horse com 10 folhas, 33x11, a ..... 2$00

ALICATES CORTA-UNHAS
Modelo portátil, a ..... 7$50

APAROS
Ingleses, caixa com 144, a 50$00, 40$00 e ..... 35$00
Nacionais, caixa com 144, 30$00 e ..... 25$00
Pacotes com 36 aparos sortidos a ..... 3$00

ARGOLAS DE ABRIR
Niqueladas, para cadernos folhas soltas a 1$50, 1$30 e ..... 1$00
Idem, de alumínio a $60, $40 e $25

BLOCOS APONTAMENTOS
Picotados a 1$70, 1$30, 1$20 e $80

BORRACHAS PARA DESENHO
Marca «Hippocampus» e outras a 3$00, 2$00, 1$00, $80, $50 e $30
«Inexca» e outras, a 6$00, 3$00, 2$00, 1$50 e ..... 1$30
Plásticas (novidade) a 6$50 e ..... 3$00

CADERNOS PARA CALIGRAFIA
Ingleses, a escolher, a ... 3$00

CADERNOS ESCOLARES
Com 10 folhas, lisos, pautados e xadrez e linhas duplas a $60 e $30
Cento, a 47$50 e ..... 27$50

CADERNETAS PARA APONTAMENTOS
Com 40 folhas, xadrez, pautadas e lisas, a 1$90 e 1$50

CADERNO SEBENTAS
Com 60, 40 e 30 folhas, a 1$60, 1$10 e $90

CADERNOS SIGNIFICADOS
Com 40 folhas e 20 folhas, a 1$00 e $60

CAIXAS COLEGIAIS PARA PENAS E LÁPIS
«Madeira» a 12$50, 8$00 e 6$80
«Plásticas», desde ..... 6$00

CANETAS PARA DESENHO
Cabo madeira, a 2$50 e ... 1$00
Cabo plástico a ..... 2$50
Alemães, sextavadas, para caligrafia, a ..... 3$00

CANETAS ESFEROGRÁFICAS AUTOMÁTICAS
U. S. A., automáticas ... 2$50
«Blitz», a 12$50 e ..... 6$00
«Metálica Enakolor» ..... 10$00
Bicolor (2 cores), automática ..... 3$50
«Diplomat» verdadeiras, a 25$00, 20$00 e ..... 15$00
Cargas esferográficas, garantidas a 3$50, 2$50, 2$00 e ..... 1$00

CANETAS ESFERO—TIPO LÁPIS
Italianas, a ..... 2$00
Bic, Viarco, Faber Castell ..... 3$50
Staedtler e Othelo ..... 4$50
«Diplomat» com filtro nylon, recargável ..... 4$50

CANETAS PERMANENTES
Coro luxo ..... 10$00
Embaixador ..... 12$50
Kreuzer, a ..... 20$00
Desmontáveis «Rapid Pen», a 65$00, 50$00 e ..... 35$00
«Diplomat» aparo Rodium, a 75$00 e ..... 50$00
«Diplomat 18-D», tampa dourada, a ..... 85$00
«Diplomat 41», aparo ouro coberto, a ..... 110$00
«Diplomat + 2» com cartuchos de tinta, 100$00, 85$00, 75$00 e ..... 60$00

CANIVETES
N.º 181, p/ aproveitar lâminas Gillette, a ..... 10$00

CARAPUÇAS PARA LÁPIS, a 2$50 e ..... 1$50

COLAS:
«Super Cola», desde ..... 3$50
«Celulósicas», a 10$00, 7$00, 6$00 e ..... 2$50

CRAIÕES DE CORES PARA COLORIR
Pelikan, com 12 e 6 cores, a 8$50 e ..... 4$50
Pastel, com 12 e 6 cores, a 12$50 e ..... 7$50

DUPLOS DECIMETROS
De madeira, a 7$50, 4$50, 2$00 e ..... 1$50
Plásticos, transparentes, a 7$50

ELÁSTICOS INGLESES
«Mermaid», cores sortidas, pacote a ..... 3$90

ESPONJAS PARA LOUSA
Cubos 38x38 m/m, a $90 e $40
Bolsa plástica, com esponja, a ..... 3$50

ESQUADROS
De madeira, 45° e 60°, a 2$50, 2$00 e ..... 1$60
Plásticos, 45° e 60°, a 3$80 e 3$50
Carteira, com 2 esquadros, 1 régua e 1 transferidor, a 27$50 e ..... 16$50

ESTOJOS PARA CANETAS E LAPISEIRAS
Plásticos, com 2 lugares, a 5$00 e ..... 3$00
Plásticos, com botão para 4 peças, a ..... 7$50

ESTOJOS PARA DESENHO
«Económico», a 36$00, 28$00 e ..... 24$00
«Económico» em bolsa plástica, com 3 peças e transferidor, alemães 16$50
«Articulados», alemães, a 95$00, 85$00, 65$00 e ... 34$50
«Articulados» em bolsa plástico, 3 peças e transferidor, alemães ..... 25$00
Compassos, avulso, e tira-linhas para todos os preços, bem como parafusos e peças avulsas

FITA ADESIVA TRANSPARENTE
Em rolos, a 3$00, 2$50, 2$00 e ..... 1$50

GIZ ESCOLAR
POPULAR, caixa com 144 paus, a ..... 6$00
«Ulma», caixa com 72 paus grandes, a ..... 10$00
Pelikan, caixa com 12 paus quadrados, a ..... 5$00

FOLHAS SOLTAS FURADAS, PACOTE C/ 50
Ref.ª 8 — 15x21, lisas, pautadas e xadrez, a ... 3$00
Ref.ª S.H. 17x22, lisas, pautadas e xadrez, a 5$00 e ..... 4$50

GODETS
Porcelana, a 2$20, 1$80, 1$20, 1$00 e $80
Plásticos, a 1$00, $70, $60 e $50

LÁPIS GRAFITE
«Viarco», dúzia a 9$00 e 7$50
«Hardmuth - Dessin», dúzia a ..... 12$00
«Faber» e «Staedtler» dúzia a 16$00 e ..... 14$00

LAPISEIRAS PARA DESENHO, completas, a 15$00 e ..... 10$00

LÁPIS DE CORES
Nacionais, caixas de 12 e 6, a 5$60 e ..... 2$80
Estrangeiros, caixas com 12 e 6 a 3$50 e ..... 7$00

LOUSAS, ardósias, a 1$50 e 1$30
Inquebráveis — Ref.ª 11, 22x18 a ..... 11$50
Alemãs, Pretas 25x18 a 20$00

PAPEL ALMAÇO AS-100
1.ª qualidade, liso, pautado e xadrez, a ..... 1$20

PAPEL DE CARTA
Em bloco, «Americano», liso ou pautado, a ..... 3$90

PAPEL PARA DESENHO
Cavalinho 86x61 e 61x43, a 1$40 e $70
Cavalinho, estrangeiro, 4$50, 3$50 e ..... 2$70
Milimétrico, 21x33, folha $50 — cento ..... 30$00
Vegetal, 70x100, a 6$00, 1$20 e $70
Cavalinho em 4.º $20

PAPEL PARA ENCAPAR LIVROS
Ferro, em cores, 74x115, a 1$50
Fantasias variadas 100x70, a ..... 5$00
«Plastificado», rolo de 5 metros, a ..... 12$50

PASTAS ARQUIVO
Dossiers, cartolina, c/ ferragens cursores, a 2$20, 1$20 e ..... 1$00
Capas, cartão, de argolas, a 7$50 e ..... 5$50
Capas, plástico, c/ ferragens de argolas, a 17$50, 16$00 e ..... 12$50

PASTA COLEGIAL
Com asa e tiracolo, variados modelos, desde ..... 12$50

PINCÉIS AGUARELA
Pêlo Esquilo, desde ..... 3$00

PLASTICINA, pau ..... 2$50
Harbutt's inglesa, ½ quilo 30$00

PRANCHETAS PARA DESENHO
Madeira lisa, com asa, 32x45, a ..... 10$00
Madeira lisa, com asa, 50x65, a ..... 20$00
Madeira lisa, «Lapboard», 50x75, a ..... 30$00

PUNAISES, metálicos, 1 bico, caixa c/ 100 ... 4$00
De 3 bicos, ingleses, caixa a ..... 12$00
De 3 bicos ingleses, dúzia a ..... 2$20

RÉGUAS GADUADAS
Plásticas, transparentes, 40 cm., a ..... 5$00
Madeira, 40 cm., a ..... 2$30
Com fio de metal, 40 cm., a 6$90
Todas as qualidades e graduações a preços económicos.

TINTAS AGUARELA, em pedra, a $80
Em tubo, Winsor, inglesas, a ..... 4$30
Em paletas, com 12 e 6 pedras, a 3$80 e ..... 2$00

TINTAS GOUACHE, nacional, tubo a ..... 3$00
Winsor, inglês, tudo a ... 6$50
Pelikan, alemão, tubo a 8$00
Em godets, ouro e prata, a 4$00
Em pó inglês Winsor, pacotes a ..... 1$20

TINTAS DE ESCREVER
Sanford, americana, para canetas, 2 onças, a ..... 5$00
Parker Quink, para canetas, a ..... 7$00
Sanford, frasco plástico, inquebrável, a ..... 7$50

TRANSFERIDORES, plásticos, a 3$00 e ..... 2$50
Metálicos, a 1$50 e $80

HABILITAÇÃO NOTARIAL

Certifico que em vinte e oito de Setembro corrente, foi lavrada neste 3.º cartório notarial do Porto, a cargo do notário Dr. Duarte Gustava de Roboredo e Castro, uma escritura de habilitação em que foram declarados como únicos e universais herdeiros de *JOSÉ DA COSTA CAMISÃO*, falecido em um de Julho do corrente ano na sua residência, à Rua de Costa Cabral, 847, desta cidade, no estado de casado com D. Maria Angelina Nunes da Fonseca Camisão, em primeiras e únicas núpcias de ambos, sob o regime de separação de bens, com comunhão nos adquiridos por título oneroso, e sem deixar testamento ou qualquer outra disposição de bens, seus filhos:

a) D. Maria Angelina Nunes da Costa Camisão, dona de casa, casada com Serafim Rossi Gomes de Oliveira, engenheiro-agrónomo, residente na vila de Santo Tirso;

b) D. Maria José Nunes da Costa Camisão, solteira, maior, dona de casa, residente na dita rua de Costa Cabral, 847; e

c) Manuel Nunes da Costa Camisão, gerente industrial, casado com D. Maria Estrela de Arrochela Monteiro, dona de casa, residentes na Rua de D. Afonso Henriques, 502, à Areosa, freguesia de Rio Tinto, concelho de Gondomar.

Extraído para efeito de publicação e vai confirme com o original.

Porto, 29 de Setembro de 1965.

O ajud. do 3.º Cartónio Notarial

OUTUBRO
2
SÁBADO

RESERVE A TARDE DESTE DIA PARA FAZER AS SUAS COMPRAS DE

MATERIAL ESCOLAR

NA

PAPELARIA SOUSA RIBEIRO

R. DE SÁ DA BANDEIRA, 229
(junto ao Palácio Atlântico)
FAÇA DA PAPELARIA
SOUSA RIBEIRO
A SUA PAPELARIA

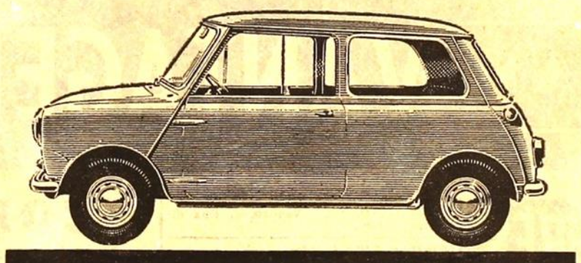
«CONHEÇA A CURIA»

É um bilhete turístico de fim de semana, com todas as despesas incluídas emitido pela C. P. aos preços de:

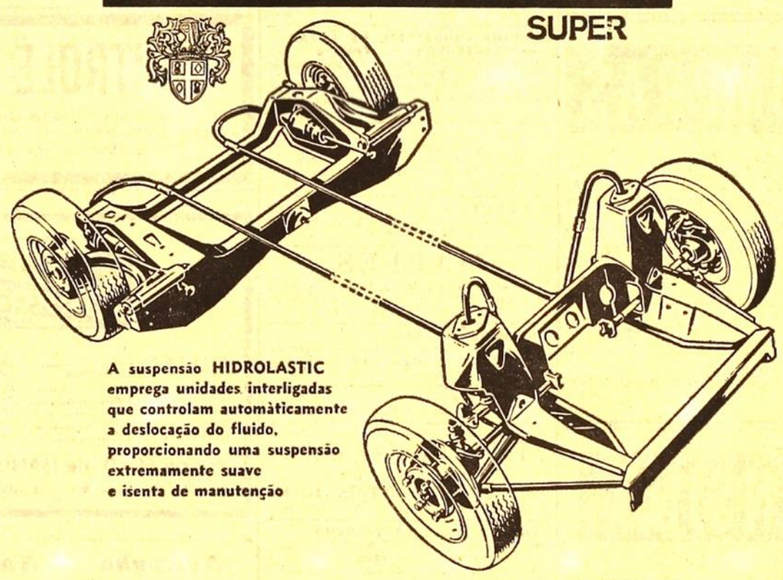
1.ª CLASSE — 180$00 — 3.ª CLASSE — 88$00

Consoante a umidade dos serviços oferecidos.

Peça folheto descritivo e adquira o seu bilhete na estação do Porto (São Bento) ou nas Agências de Viagens autorizadas do Porto, de Braga de Guimarães ou de Viana do Castelo e ainda nos Despachos Centrais do caminho de ferro desta cidade



AUSTIN SEVEN
SUPER



A suspensão HIDROLASTIC emprega unidades interligadas que controlam automàticamente a deslocação do fluido, proporcionando uma suspensão extremamente suave e isenta de manutenção

HYDROLASTIC*

* O MAIS PERFEITO SISTEMA DE SUSPENSÃO ACTUAL QUE ELIMINA A NECESSIDADE DE AMORTECEDORES

DISTRIBUIDORES GERAIS J. J. GONÇALVES SUCRS. - LISBOA - PORTO - ÉVORA - BRAGA - SANTARÉM AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

JOSÉ RODRIGUES NOVO & CA., LDA.

Carreiras regulares de passageiros entre Águeda (Est.) e Caramulo

HORARIO

Partidas: Águeda (Est.), 10,56 e 17,40; Águeda (Vila), 10,57 e 17,42; Bolfiar, 11,10 e 17,55; Castanheira do Vouga, 11,18 e 18,03; Avelar (Cruzamento), 11,29 e 18,14; Paul, 11,49 e 18,34; S. João do Monte, 11,58 e 18,43; Paranhos de Arca, 12,07 e 18,52; Cruzamento de Varzielas, 12,15 e 19,00; Varzielas, 12,18 e 19,03; Cruzamento de Varzielas 12,20 e 19,05; Caramulo chegada, 12,30 e 19,15.

HIPNOTISMO

Aumente a sua personalidade e não tenha complexos de inferioridade! Seja forte e dominador! Ganhe mais dinheiro! Seja feliz no amor! O estudo fácil deste «Curso de Hipnotismo» modificará a sua vida. Êxito largamente comprovado. Peça catálogos grátis com informações a C. H. [illegible] apartado 24 — ESTORIL.

Em CONDEIXA
O COMÉRCIO DO PORTO
é vendido pelo sr. Ramiro de Oliveira

MÉDICOS

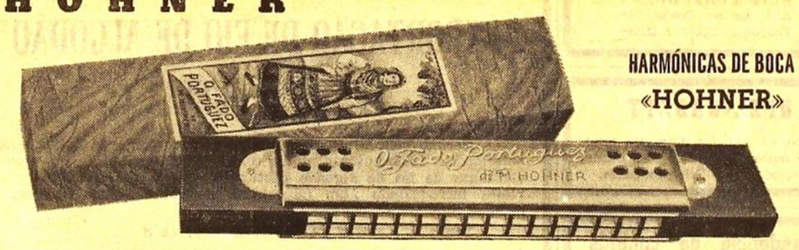
Dr Lemos Pereira
MÉDICO ESPECIALISTA
CIRURGIA — DOENÇAS DAS SENHORAS
PALÁCIO ATLÂNTICO — Telefone, 32364

Dr. Sousa Campos
MÉDICO ESPECIALISTA
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Otorrino do Sanatório D. Manuel II
Rua de Sá da Bandeira, 658-3.º-Esq.º
Telef. 27785 Residência 28464

DR. MÁRIO TRÊPA
MÉDICO ESPECIALISTA
CLÍNICA DE RECUPERAÇÃO FUNCIONAL
MUDOU PARA:
RUA DA RESTAURAÇÃO 477
TELEFONE 33074

Dr. Vasconcelos Teixeira
DOENÇAS DO CORAÇÃO
Cardiologista do Centro de Cirurgia Cardiovascular
R. Sá da Bandeira 512-1.º — Telef. 24792

HOHNER



HARMÓNICAS DE BOCA «HOHNER»

«O FADO PORTUGUEZ»

Estas afamadas harmónicas de boca criadas para o mercado português há já muitas dezenas de anos, continuam a ser fabricadas com as mesmas características e óptimas qualidades pela secular Fábrica alemã MATTH. HOHNER AG. Qualquer outra marca ou marcas da concorrência com características semelhantes que têm aparecido no mercado, são simplesmente imitações.

Peçam as harmónicas de boca «O FADO PORTUGUEZ» aos seus habituais fornecedores, ou informem-se nos agentes para o Norte de Portugal, a firma ESCOL — ESCRITÓRIO DE COMÉRCIO GERAL, LD. — Rua Sá da Bandeira, n.º 510 — PORTO.

MATTH. HOHNER A. G. — Trossingen - Alemanha

SOCIEDADE ANÓNIMA CONCESSIONÁRIA DA REFINAÇÃO DE PETRÓLEOS

SEDE EM LISBOA, NA RUA DAS FLORES, 7

CAPITAL 500 000 000$00

SORTEIO DE OBRIGAÇÕES DE 5 POR CENTO, 1955/1974

Previnem-se os portadores de Obrigações da emissão acima referida que no próximo dia 11 de Outubro, pelas 15 horas, se procederá, na Sede da Sociedade, em sessão pública, ao sorteio dos títulos a amortizar em 15 do mesmo mês conforme o respectivo plano de amortização.

Lisboa, 28 de Setembro de 1965.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ANTERO & C.ª

Comunica aos seus estimados Clientes, Fornecedores e Amigos que transferiu todas as suas instalações para a Rua General Torres, n.os 1.159 a 1.165 (à Bifurcação), em Vila Nova de Gaia e com os telefones 391206 e 393137.

Assine «O LAVRADOR»

FRISO PUBLICITÁRIO

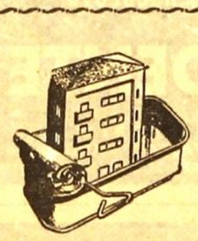
Secção dirigida por LUIS VOUGA — Telefone 22113

Rabor
UM MOTOR DE ELEIÇÃO!

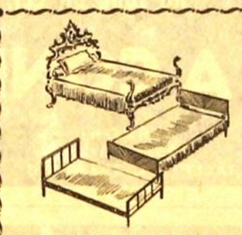
A «MILANEZA»
TEM AO SEU DISPOR TODOS OS SEUS
DEPÓSITOS DE PÃO
MILANEZA
TAMBÉM AS CONFEITARIAS E MERCEARIAS VENDEM O SEU PÃO DE FORMA CORTADO EM FATIAS E EMBALADO EM CELOFANE IMPERMEÁVEL.

«2 TAÇAS RIBEIROS»
UM NOVO TIPO DE GARRAFA DUMA GRANDE MARCA DE VINHOS!
A venda em todos os restaurantes, hotéis, cafés, bars, confeitarias, etc.

É SIMPOSSÍVEL!
ENCONTRAR UM ÚNICO CARTUCHO DA
IPM SACAVÉM
SIMPERFEITO!
INDÚSTRIAS PORTUGUESAS DE MUNIÇÕES, L.DA
SACAVÉM

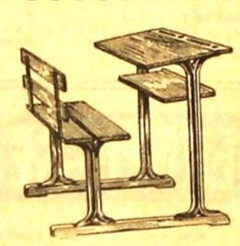


AS CASAS NÃO SE CONSERVAM EM AZEITE NEM EM MOLHO DE TOMATE MAS SIM COM
TINTAS FERCOU!
Por isso se diz:
Casa com FERCOU pintada
Do tempo está resguardada

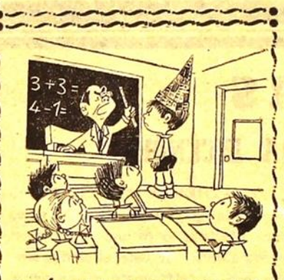


QUALQUER CAMA SERVE...
desde que tenha um COLCHÃO DE MOLAS
flexuper
SUPERLATIVO ABSOLUTO DE COMODIDADE!
FABRICANTE:
A. FERREIRA DA COSTA & FILHOS LDA.
S. João da Madeira — Telef. 22312

O VINHO VERDE «CAMPELO» DOS «VERDES» É O MODELO!
Vende-se agora engarrafado em todo o País



CARTEIRAS
Peça um catálogo ao Fabricante:
PINTO DA COSTA, Lda.
Raimonda Freamunde



ESTÁ DE CASTIGO PORQUE NÃO COMPROU OS LIVROS
— NA —
LIVRARIA AVIZ
RUA DE AVIZ, 10

COLHEITA ESPECIAL MOURA BASTO
Um vinho adamado, de sabor especial, FORA DE SÉRIE!
SOCIEDADE AGRÍCOLA MOURA BASTO, LDA.
Agente e Distribuidor no País:
J. CÂNDIDO DA SILVA
LISBOA — Avenida de Berna 14-A
PORTO — Rua de S. Luís, 12 a 18

A Mulher e a Menina
Que o BOM sabem escolher
Usam «LINHA CASTELINA».
A melhor para coser
Fabricante:
EMPRESA ALGODOEIRA DO CASTÊLO, L.da
CASTELO DA MAIA

Se lhe interessam ACABAMENTOS de gosto requintado empregue
MADEIRAS PERFILADAS DECORATIVAS, ALCATIFAS e REVESTIMENTOS
exclusivos da fábrica
IDEAL BISELADORA OF VISEU, Lda.
com pessoal especializado
Avenida 28 de Maio 98 a 102
Telefones: 23245 23543 — VISEU
Para elementos

LINGERIE DE NYLON REQUINTADAMENTE ELEGANTE!
FÁBRICA DE MALHAS MENERES, L.da
Av. D. Afonso Henriques, 1091
MATOSINHOS

CONSERVAS DE CARNE MARCA «CORRETORA»

	LATAS DE 250 gr.	500 gr.	700 gr.
Bifes de Hamburgo	10$00	17$50	—
Almondegas	10$00	17$50	—
Pasta de carne	10$00	17$50	—
Carne estufada	12$00	20$00	27$50
» à jardineira	—	14$00	—
» guisada c/ feijão	—	14$00	17$00
Cozido à portuguesa	—	15$00	—
Guisado à saloia	—	11$00	—
Mão de vaca guisada	—	15$00	17$50
Dobrada c/ feijão	—	14$00	—
Galinha c/ arroz	—	20$00	—
Frango c/ ervilhas	—	22$50	—
Frango estufado	—	22$50	—
Pasta de fígado, tipo 90 gr.	7$50	15$00	—
» » » 160 »	10$50	—	—

A VENDA EM TODAS AS MERCEARIAS

Experimente a Pasta de Carne em Pasteis, Croquetes e Sanduiches:
SOCIEDADE CORRECTORA, LDA. — PONTA DELGADA — AÇORES
EM LISBOA: RUA DA CONCEIÇÃO, 123-2.º DT. — Telefone, 36 23 12

Distribuidores no Porto:
VAZ TEIXEIRA & ARAÚJO, LDA. — Rua de Santo Ildefonso, 555 — Telefone, 31726
GASPAR CARMO & IRMÃO, SUCR., LDA. — Rua Formosa, 455 — Telefone, 21888
ANTÓNIO DA COSTA MOREIRA & C.ª — R. Alferes Malheiro, 140-144 — Telef. 22230

LEIAM VANTAGENS PARA TODOS

ALUGUERES

APARTAMENTOS MODERNOS
Mobilados, todo conforto, c/ ascensor e porteira. Rua Santa Catarina, n.º 1.211.

COMPRAS

ALVARÁ
Algodão e Mistos. Cabeça de 1 a 6 teares. Carta ao N.º 459.

ANTIGO: LOUÇAS, QUADROS, SANTOS
Móveis, relógios, livros, moedas, armas, PEÇAS BRASONADAS, etc. Telef. 42712.

LIVROS ANTIGOS — COMPRAM-SE
Anteriores a 1850, qualquer assunto. No Porto, Minho, Beiras e todo o País. Rápido. Escrever: Apartado 21 — **Alcobaça.**

MOBÍLIAS
pianos e antiguidades. Compram-se. Rua de Costa Cabral, 691.

MOBÍLIAS
Pianos, Livros e Antiguidades. Telefone, 48521. 21306

ENSINO

A DANÇAR
Senhora ensina todas as danças modernas com o passo explicado individual e colectivo. Rua do Almada, n.º 209-2.º — Telefone, 26960. 21017

A DANÇAR
Senhora ensina, em 10 lições individuais, todas as danças modernas. Rua de Fernandes Tomás, 125-3.º — Telefone 52791.

CURSO LICEAL E INSTITUTOS
Mag. Pr., por professores diplomados. Rua da Alegria, 162-1.º.

CURSO LICEAL NOCTURNO
SUPERIORMENTE AUTORIZADO no
GRANDE COLÉGIO UNIVERSAL
R. da Boavista, 168 — PORTO — Telef. 24250
ABERTAS AS INSCRIÇÕES

CURSO DE GUARDA-LIVROS
Habilitação prática por correspondência. Peça programa e boletim de matrícula ao **INSTITUTO PORTUGUÊS DE CONTABILIDADE.** Rua da Picaria, 36-2.º. Porto. Telefone. 29134.

CURSOS LICEAIS NOCTURNOS
(Cada ciclo num ano). Telef. 27725 até às 18 horas; e 28886 a partir das 18 horas. **Externato Vasco da Gama** — Terreiro da Sé, 3 (junto à Sé Catedral).

ESCOLA NORMAL DE CORTE (LUC)
FILIAL — Porto: Rua de Sá da Bandeira, n.º 706-8.º-Esq.º — Telefone 25683. Matrículas abertas para os cursos de Corte, Costura, Bordados e Plissados, a começar em 11 de Outubro.

EXTERNATO FEMININO
SANTA MAFALDA
Ensino Primário * Cursos Liceais Nocturnos (1.º, 2.º e 3.º ciclos) * Salas de Estudo Orientado * Preparação p.ª os Institutos Comercial e Industrial.
Rua da Boavista, 869 * Telef. 63344
PORTO

FRANÇAIS PRATIQUE
Todos os graus de conhecimento ensina professora. Rua de Ramalho Ortigão, n.º 34-2.º-Dto. - A.

OFERTAS

ATÉ 600 CONTOS
Part. a part. s/ hip. prédio urbano, Porto ou arredores. Juro da lei. Telef. 42045.

Empréstimos sobre automóveis
Em fracções de 10 a 50 contos, ao juro de 6 % ao ano, podendo as viaturas circularem livremente. Transacções efectuadas em uma hora.
CENTRO PREDIAL DO NORTE
Rua de Passos Manuel n.º 71

MENINAS ESTUDANTES
Recebem-se em casa particular. Telefone n.º 490604 — Porto.

PEDIDOS

ESTUDANTE 3.º CICLO
Precisa de quarto com pensão em casa séria. Dá e pede referências. Resposta para o N.º 445.

PERDEU-SE

PASTA
Perdeu-se, num autocarro, com 1.500$00. Gratifica-se. Telefonar 982264.

RELÓGIO DE PULSO (HOMEM)
Perdeu-se, no dia 28, próximo do Cafe Rivoli. Gratifica-se a quem o entregar na tabacaria do mesmo café.

TRESPASSES

PASSO ÓPTIMO ESTABELECIMENTO
de gaveto num dos melhores lugares da Rua de Santa Catarina. Carta a este jornal ao N.º 458.

VENDAS

ARMAÇÕES, PORTAS E BIOMBOS
Balcões, Janelas. Vende e Compra. Rua do Vale Formoso, 245 — Telefone 42551.

BÁSCULA BERKEL
Para 500 quilos. Rigoroso estado de nova. Aceitam-se ofertas. Ver e tratar: Praça da Alegria, n.º 24 — PORTO.

ESPINGARDAS DE CAÇA
das melhores procedências aos mais baixos preços do mercado. Cartuchos J.D.C. que garantem um tiro rápido e uniforme. Descontos para revenda. **José Dias Correia** — Av. Marechal Carmona, 346 — GAIA — Telefone 390735.

FIAT 1 300
1962; VOLVO, 1965. Vendem-se. Rua do Bonfim, 58-70.

MOBILIA EM 2.º MÃO
Quarto, sala, maples e sofá-cama, vendo barato. Rua de Cedofeita, 389. 20666

MOBÍLIAS E ESTOFOS
Sempre grande sortido a preços mais baixos. Colchões de molas «MARSAL». Fac. de pag.º. Marcenaria Santos — Oliveira de Azeméis. 16293

MÁQUINA INDUSTRIAL DE LAVAR — «ELECTROLUX» — Vende-se
Capacidade 30 quilos de roupa própria para: Hotéis, Hospitais, Pousadas, Restaurantes, etc. Aço inoxidável. Nova. 30 000$00. Ver **Rua Aníbal Cunha, 123.** 21255

MAÇÃ
Vende-se qualquer quantidade de Pomar tratado. Quinta de Pereira — Bairro — Caniços. Informa, Telefone, 680579 — Porto. 21033

MOBÍLIAS
de quarto e sala, terno e maples e móveis avulso. Rua de Miguel Bombarda, 131.

MAPLES
Bom terno americano, licoreiro e mesa de centro 1.350$00, e um sofá-cama de casal. Rua de Costa Cabral, 691.

PREGOS DE AÇO «BAR»
para evitar tornos e furos nas paredes. Vende **Metais Invicta** — Rua do Almada, n.º 453-A — Porto — Tele. 33805 e 29516.

PERDIGUEIRA
nova, bem caçada a coelho e perdiz. Tel. 8 — Penha Longa — Marcado de Canaveses.

Telhas, ladrilhos, tijolos
E BLOCOS DE VIDRO
SOCIEDADE CRISTAIS, L.DA
Rua do Almada, 27 — Telef. 25326

VENDO TALHÕES DE TERRENO
para construção desde 10.000$00 cada, a 9 km do Porto com carreira de autocarro à porta. Zona de Ermesinde. Falar pelo Telefone 948299.

DIVERSOS

A S. JUDAS TADEU
Por uma graça recebida.
— ABÍLIO

A VINDIMA!
Para limpar e preparar os vasilhames de vinho e azeite e os utensílios dos lagares, o HOSBIT é económico e eficaz. Oferecemos amostras. **Sociedade Higilar** — Travessa das Musas, 37.

CERIMÓNIAS DE FÁTIMA
EM 12 E 13 DE OUTUBRO
Part. dia 12 às 7,30 horas e dia 13 às 6,30 horas — Preços desde **90$00**
AGÊNCIA POLAR
P. Poveiros, 41 — Telef. 33 399

NO GIRASSOL DO PORTO
Todos os dias: BACALHAU INGLÊS e TRIPAS À MODA DO PORTO.
21259

AUTOMÓVEIS

FIAT 600 D	1963
FIAT 1 300	1962
FIAT 600	1960 e 1963
FIAT 1 100 TV	1954
RENAULT - JOANINHA	1948

FIAT PORTUGUESA
Rua Latino Coelho, 35
Telefones: 22094 / 20666

OPEL-KADETT
Novo, c/ 500 Km. Garantia total. Preço único: 55.000$00. Rua Guedes de Azevedo, 41 — Telefone 34131.

Abundância de capitais
JUROS DESDE 4,5% AO ANO. Para colocar por HIPOTECA ou FIANÇA sobre PROPRIEDADES e AUTOMÓVEIS em todo o País. **TRANSACÇÕES RÁPIDAS - CONDIÇÕES ÚNICAS**
ORGANIZAÇÃO GANDARELA
RUA SÁ DA BANDEIRA, 311, PORTO

AUTOMÓVEIS FURGONETAS CAMIÕES
DE RETOMA
SERVIÇOS AUSTIN
RUA DO HEROISMO, 882-1.º
Telefone, 52170
ou **FILIAL DE BRAGA**
Avenida Marechal Gomes da Costa

PLYMOUTH-DIESEL
1958, c/ motor Perkins. Rigoroso estado de novo. Próp. para praça. Bom preço. Facilita-se o pagamento. R. Guedes Azevedo, 41 — Tel. 34131.

ARCA DE CÂNFORA
PAPELEIRA INDIANA LACADA
e **CARRINHO DE CHÁ**
Estas peças são invulgares, e baratas por motivo de retirada.
Rua de Costa Cabral, 691

METAL ZAMAC
TELEFONE 900505

POR 350 CONTOS
EXCELENTE PRÉDIO DE 3 FRENTES, EM SÃO ROQUE, CONSTRUÇÃO DO MELHOR QUE HÁ, para 2 inquilinos ind. de habitação c/ invulgares aposentos e máximo conforto. Garagens e quintais. Área residencial por excelência. RENDIMENTO, CERTO, DE 6,5 % AO CAPITAL. Trata e mostra:
«A LUSITANA»
R. SANTA CATARINA, 346-3.º
TELEFONES: 31816 / 34905

PNEUS NOVOS
E RECAUCHUTADOS, TODAS AS MARCAS PARA TODOS OS FINS — **Passeio de São Lázaro, 19-29 — Telefone 27903**

COLABORADOR
Para correspondente de Inglês. Interessa pessoa com sólidos conhecimentos daquele idioma. É dada preferência a quem possua conhecimentos de outro idioma e que eventualmente tivesse qualquer ligação com Navegação e ou Transportes Internacionais. Lugar de futuro para pessoa diligente e dedicada. Absoluto sigilo. Resposta à Administração N.º 457.

CONTROLE DE QUALIDADE
Operários com o curso da Escola Industrial, serviço militar cumprido, com alguma prática de oficinas, para Aprendizagem de Controle de Qualidade. Respostas à Administração ao n.º 460.

Poupe o seu dinheiro!
CARROS USADOS
PALÁCIO FORD
AV. ALIADOS, 163-R. HEROISMO, 391-PORTO

FIAT 770 Neckar	1962	**FURGONETAS**	
AUSTIN Sprite-Descap.	1960	Furgão THAMES 800	1963
OPEL REKORD	1959	AUSTIN A-35 Fechada	1958
VAUXHALL Victor	1958	e muitos outros carros a	
OPEL KAPITAN	1956	partir de 8.000$00	
OPEL REKORD	1954		
ZEPHYR	1959		

Palácio FORD, de MANUEL ALVES DE FREITAS & C.º, L.da
Rua do Heroísmo, 391 — PORTO e s/ filial em OLIVEIRA DE AZEMEIS

Nortenha + Nortenha + Nortenha +

EMPRÉSTIMOS SOBRE PRÉDIOS
* TRANSACÇÕES RÁPIDAS
* CONDIÇÕES ÚNICAS
* QUAISQUER QUANTIAS
* MÁXIMO SIGILO

DIRIJAM-SE NO VOSSO PRÓPRIO INTERESSE AO *DEPARTAMENTO DE FINANCIAMENTO DA*
NORTENHA
EMPRESA PREDIAL NORTENHA
PORTO — PRAÇA D. JOÃO I, 25-1.º — TELEFS. 20085/6/7
COIMBRA — AVENIDA FERNÃO MAGALHÃES, 266-2.º — TELEFS. 27855-27404
LISBOA — PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º — TELEFS. 366731-366812

Nortenha + Nortenha + Nortenha +

EXPORTAÇÃO DE FIO DE ALGODÃO PARA A SUÉCIA
Reconhecida firma de representação no ramo de fiados, estabelecida em 1928, busca contacto com fábrica de fiação, para vendas contínuas de fio de algodão português, que desde há muitos anos vimos introduzindo num importante mercado. Sólida clientela e pedidos imediatos.
Tenha a bondade de dirigir a resposta a
HANS KRAL A. B., Box 2062, GOTEMBURGO, Suécia

TEM PRÉDIO?
EM 24 HORAS
RESOLVE O SEU PROBLEMA FINANCEIRO, LEVANTANDO 50% DO VALOR DO SEU PRÉDIO AO JURO DA LEI. SIGILO ABSOLUTO.
A CONFIDENTE
LISBOA — ROSSIO, 3-2.º — TELEF. PPC-29384-5-6
PORTO — R. PASSOS MANUEL, 14 — TELEF. 20344/5/6-27011

PRÉDIOS DE RENDIMENTO
115.000$00 — LINHA 10, moderno, dentro de jardim, um piso, madeiras estrangeiras, água da C.ª, saneamento e grande quintal. Rendimento assegurado. Isento.
295.000$00 — A S. ROQUE, construção recente, próprio e ALUGADO a 3 inquilinos de habitação. Rendas muito acessíveis, três frentes. Boa aplicação de capital.
470.000$00 — Zona residencial, moderno, dentro de jardim, 3 frentes, ALUGADO a 4 inquilinos. Rendas de 650$00. Isento. Segura aplicação de capital.
530.000$00 — Junto da Avenida de Gaia, nos acabamentos, revestido azulejo, entrada a mármore, para 3 inquilinos de habitação, com quintais. Isento. Lindas vistas.
680.000$00 — JUNTO DAS ESCOLAS, moderno, 4 pisos de habitação, construção garantida. Todo revestido a azulejo. Rendimento superior a 6,5 %. Isento.
850.000$00 — Nas Antas, moderno, Esq. e Dto., próprio para inquilinos de comércio e habitação. Rendimento garantido. Isento. Facilita-se o pagamento.
1.100.000$00 — Moderno, construção garantida, revestido a Evinel, Esq. e Dto., para inquilinos de comércio e habitação. Rendimento garantido de 7 %. Isento.
1.500.000$00 — No centro, acabado de construir, frente a duas ruas, comércio e habitação, c/ garagens. Rendimento garantido de 6 %. Isento.
1.900.000$00 — Na Constituição, moderno, revestido a azulejo, óptimas habitações, com terraço. Construção garantida. Rendimento seguro. Isento.
2.600.000$00 — Zona residencial, acabado de construir, revestido a Evinel, Esq. e Dto., inquilinos só de habitação, com ASCENSOR. Rendim. superior a 6,5 %. Isento.

PREDIAL FIRMINO
RUA ST.º CATARINA, 286-2.º-Esq.º (com ascensor)
TELEFS. 34350-e-33698

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: **MONTERROSO & C.ª L.DA** • PORTO — Rua do Campo Alegre, 594 LISBOA-Av. Almirante Reis, 95-A 95-B

MORADIA NA CIDADE, À FACE DO ELÉCTRICO
Em zona residencial distinta, com jardim à frente, construção em pedra, c/ placas de cimento. Madeiras estrangeiras, incluindo a tacaria. Constituída por halls, escritório, sala de jantar e sala de estar, cozinha e copa, quarto de costura, q. criada e q. banho da mesma, completo, garrafeira, 4 amplos quartos e quarto de banho completo, a mármore. Garagem. Anexos. Acabamento de luxo. Preço 550 contos. Trata e mostra: **«A LUSITANA»** — R. Santa Catarina, 346-3.º — Tels. 31816/34905

NA 1.ª ZONA, JUNTO A LICEUS E FACULDADES
Magnif. prédio de rendimento, TOTALMENTE ALUGADO, a inquilinos idóneos c/ contratos de arrendamento e fiadores, por rendas baixas e estáveis. De sólida construção, Dt.º e Esq.º, 6 inquilinos, c/ inexcedível conforto moderno. Intercomunicador. Excepcional localização. Isento. Preço 975 contos. RENDE CERCA DE 60 000$00. Trata e mostra:
«A LUSITANA» — R. Santa Catarina, 346-3.º — Tels. 31816/34905

NA ZONA DO LICEU CAROLINA MICHAELIS
APARTAMENTOS — VENDEM-SE
Serpa Pinto, em prédio novo, a estar concluído em Janeiro de 1966, de óptima construção à vista, tendo cada habitação 1 quarto, quarto de banho, cozinha, sala de jantar e despensa, devidamente decorado e mobilado. Óptimos para rendimento. Preço de cada 220 Contos, sujeito a oferta. Também se vende o prédio na sua totalidade, o qual é composto por 14 apartamentos e 1 Armazém. Preço 3 400 Contos. Grandes facilidades de pagamento. Trata e mostra *A CONFIDENTE*, Rua Passos Manuel, 14-1.º — Telefs. 20344/5/6 — PORTO.

TERRENO — VENDE-SE (GRANDE OPORTUNIDADE)
Junto aos Serviços de Transportes Colectivos — Boavista, muito bem situado, em zona residencial, para edificar óptimo bloco de rendimento, a 100 metros da linha do Eléctrico. Tem de frente 17 metros, por 50 de fundo. Preço de muita urgência, 900 Contos. Trata e mostra *A CONFIDENTE*, Rua Passos Manuel, 14-1.º — Telefs. 20344/5/6 — PORTO.

2 PRÉDIOS PARA DEMOLIR COM 30 METROS DE FRENTE
Vendem-se, urgente por motivo partilhas, próx. do Palácio de Cristal, para edificar prédios de rendimento de r/c e 3 andares. Magnífica transacção. Se o comprador quiser continuar com os prédios, tem um rendimento à volta de 40 Contos anuais. Preço de venda, 750 Contos. Trata e mostra *A CONFIDENTE*, Rua Passos Manuel, 14-1.º — Telefs. 20344/5/6 — PORTO.

EXCELENTE MORADIA POR 235 CONTOS
Moderna, dentro de jardim, constituída por: cozinha, despensa, lavabo, garrafeira, sala de jantar, sala de estar, três amplos quartos e quarto de banho completo, a cores. Quintal, garagem e máximo conforto. Invulgar situação, junto ao eléctrico e autocarro. Isenta. Sisa 1 %. Trata e mostra:
«A LUSITANA»
R. SANTA CATARINA, 346-3.º
TELEFONES: 31815 / 34905

PRÉDIO TODO ALUGADO
VENDE-SE, próx. de Santos Pousada (Centro da Cidade), moderno, r/chão e 3 andares, Dto. e Esq., próprio para oito inquilinos, de comércio e habitações, rendas baixas às divisões que possui, quintais e todos os requisitos. Rende cerca de 70 Contos anuais. Preço: 1.200 Contos, c/ escritura na mão. Grande colocação de capital. Trata e mostra
A CONFIDENTE
RUA PASSOS MANUEL, 14-1.º
TELEFS. 20344/5/6 — PORTO

PRÉDIO POR 625 CONTOS
VENDE-SE, no melhor local de V. N. de Gaia, servido por todos os transportes, rodeado de Estabelecimentos de Ensino, de óptima construção, madeiras estrangeiras, r/chão e 3 andares, próprio para 4 inquilinos de habitação c/ todos os requisitos. Rendimento cerca de 45 Contos anuais. Isento. Trata e mostra
A CONFIDENTE
RUA PASSOS MANUEL, 14-1.º
TELEFS. 20344/5/6 — PORTO

PAPAGAIO
DESAPARECEU
Gratifica-se quem o entregar na RUA DO ZAMBEZE, 329

VENDA DE PRIVILÉGIO
ADOLPH GIESL - GIESLINGEN deseja vender ou conceder licenças para a exploração em Portugal do privilégio de invenção que foi concedido neste país pela patente *n.º 39.230*, para: «INSTALAÇÃO DE MAÇARICO PARA LOCOMOTIVAS A VAPOR, COM UMA CHAMINÉ DE SECÇÃO ALONGADA, ESPECIALMENTE DE FORMA OVAL, E UMA OU MAIS ABERTURAS DE MAÇARICO».
Dá informações A. G. DA CUNHA FERREIRA, LIMITADA, Largo do Corpo Santo, 27 — LISBOA.

DUAS LETRAS, DOIS CARRIS AO SERVIÇO DO PAÍS

ERNESTO DE CASTRO
AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA
Sua esposa, filhos, irmãos e mais família vêm agradecer às pessoas que assistiram ao funeral, ou que de qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar e participar que a missa do 7.º dia, será celebrada, amanhã, sexta-feira, às 10 horas, na igreja do Santíssimo Sacramento, ficando desde já agradecidos a todos os que assistam a este piedoso acto.

NITRATOS DE PORTUGAL
S. A. R. L.
CAPITAL ESC. 100 000 000$00
RUA DOS NAVEGANTES, 53 - 2.º DT.º
LISBOA - 2

AVISO
OBRIGAÇÕES DE 5 % — 1960
PAGAMENTO DE JUROS
Informam-se os Senhores Obrigacionistas de que o pagamento de juros referentes ao cupão n.º 10 se efectua, a partir do dia 2 de Outubro, nos seguintes estabelecimentos de Crédito:

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA
BANCO DE FOMENTO NACIONAL
BANCO DA AGRICULTURA
BANCO BURNAY
BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
BANCO FONSECAS, SANTOS & VIANNA
BANCO LISBOA & AÇORES
BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
CRÉDIT FRANCO-PORTUGAIS
BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO
CRÉDITO PREDIAL

O valor do referido juro, depois de deduzidos os impostos aplicáveis é o seguinte:

Esc. 21$28,12 por cada obrigação nominativa
Esc. 16$95,80 por cada obrigação ao portador (cupão 10)
Esc. 21$51 por cada obrigação ao portador registada (cupão 10)
Esc. 24$77 por cada obrigação averbada ao Fundo de Reserva de Associações de Socorros Mútuos

Lisboa, 29 de Setembro de 1965.
O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

SOCIEDADE ANÓNIMA CONCESSIONÁRIA DA REFINAÇÃO DE PETRÓLEOS EM PORTUGAL
SACOR
SEDE EM LISBOA, NA RUA DAS FLORES, 7
CAPITAL 500 000 000$00
OBRIGAÇÕES DE 5 %
Avisam-se os Srs. Obrigacionistas de que, a partir do próximo dia 15 de Outubro, encontram-se a pagamento os juros correspondentes aos seguintes cupões:
N.º 22 da 1.ª Emissão de 200 000 obrigações 1955/1974
N.º 10 da 2.ª Emissão de 75 000 obrigações 1961/1980
Deduzidos os impostos legais, as importâncias a pagar por cada obrigação, serão as seguintes:
AO PORTADOR
1.ª e 2.ª Emissões
Registadas ..... 21$51
Não Registadas ..... 16$95,8
Averbadas a ASSOCIAÇÕES DE SOCORROS MÚTUOS
1.ª e 2.ª Emissões ..... 24$75,37(5)
A cobrança dos juros pode ser feita no Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa ou no Banco Fonsecas, Santos & Vianna
Lisboa, 28 de Setembro de 1965.
O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Caixa de Previdência do Distrito do Porto
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 352 — PORTO
ADMISSÃO DE PESSOAL
Para os devidos efeitos se torna público que se encontra aberto concurso de provimento, pelo prazo de 20 (vinte) dias, a contar desta data, para as vagas de:

— Chefes de Secção
— 1.ºs Escriturários
— 2.ºs Escriturários
— 3.ºs Escriturários
— Dactilógrafo de 1.ª classe
— Aspirantes

A categoria de «Chefe de Secção» poderão candidatar-se os indivíduos licenciados em Direito ou em Ciências Económicas e Financeiras ou licenciados pelo Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina, ou primeiros escriturários e contabilistas aprovados no concurso de habilitação para chefes de secção, que se encontrem nas condições previstas nos despachos de 18.2.59 e 2.12.61, de Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social.
A categoria de «Aspirante» poderão candidatar-se os indivíduos aprovados no concurso de admissão para a referida categoria, bem como os empregados ou ex-empregados das instituições de previdência, suas federações e caixas de abono de família, que satisfaçam as condições previstas nos já citados despachos ministeriais.
Na falta destes candidatos, poderão concorrer os interessados que hajam requerido, oportunamente, o referido concurso à Direcção-Geral da Previdência e Habitações Económicas.

PORTO, 30 de Setembro de 1965.
A DIRECÇÃO

D. Maria José Bastos Barbedo
FALECEU
Seu marido, Francisco da Rocha Barbedo, e mais família, participam às pessoas das suas relações e amizade que o seu funeral se realiza hoje, pelas 11 e 30 horas, da sua residência à Rua do Bonfim, 582, para a Igreja do Bonfim.
A FAMÍLIA

Armador — Armando Tavares — Rio Tinto.

SPRINKLERS
INSTALAÇÕES AUTOMÁTICAS CONTRA INCÊNDIOS
Encontrando-se nesta cidade um Engenheiro da n/ representada «MATHER & PLATT, LTD», especializado no sistema automático de protecção contra incêndios por meio de Sprinklers «GRINNELL», informamos os Srs. Industriais de que o mesmo estará ao s/ dispor para efectuar o estudo e fornecer orçamento, sem compromisso, para a eventual protecção das s/ instalações fabris por este eficiente sistema, o qual, além de reduzir muito as probabilidades de incêndio, impede o s/ alastramento e apresenta ainda a vantagem duma redução considerável no prémio de seguro.
No caso de desejar a visita deste técnico, agradecemos o favor de se dirigir, até ao dia 6 de Outubro, a:
HARKER, SUMNER & CA. LDA.
38 - RUA DE CEUTA - 48 — Apartado 162 — PORTO — (Telef. 27054 - 4 linhas)

semelhante empreendimento, era necessária muita inteligência e coragem e nada disso lhe viam.

Na quinta-feira, toda a rataria se juntou diante da casa de D. Chiador para assistir à célebre façanha. O foguetão de que falava era uma peça de fogo de artifício que o Chiador havia encontrado, metida na terra e por acaso virada para a Lua, para a Lua redondinha e amarela que se via por cima da torre da igreja.

Depois de se sentar sobre a haste do foguete, muito bem escarrapachado, chegou lume à mecha. Agora trata-se de me agarrar bem a esta cana — pensou ele — e não tardarei a pousar na Lua que está tão pertinho de nós.

O foguete largou velozmente pelos ares; depois, já muito alto, estourou largando muitas luzinhas de várias e lindas cores. Antes de largar, porém, isto é no momento do arranque, atirou com o Chiador de pantanas como se vê no desenho. Os outros riram-se perdidamente e gritaram-lhe:

— Vai trabalhar, vaidosão, e deixa-te de fantasias tolas.

O Chiador não teve outro remédio senão trabalhar como os demais ratos, se quis comer, e teve de pôr de parte a sua irritante vaidade de sábio de pacotilha, ou seja de grande aldrabão.

... ...

Não haverá entre os homens alguns chiadores deste marca? Livrem-se deles, meninos, livrem-se deles, que são parasitas e parlapatões.

CANTINHO DE VARIEDADES

BOA RESPOSTA

Dois alienados, querendo brincar e ao mesmo tempo treinar-se cada qual no seu negócio, pegam na secretária do Director da casa de saúde, levam-na para outro sítio, e começam...

— Estou com uma grande fraqueza. O senhor não terá por aí um tónico rápido e eficiente?

— Tenho muita coisa... Pode levar por exemplo, esta caixa de cimento. Tem onde a levar?

— Não; era para tomar já...

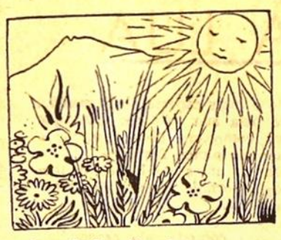
O Director que dera pela cena e assistia à conversa, entra de repente e grita:

— Sim senhores... Aqui estão os homens que se dizem curados... Dêem-me já essa mesa.

Resposta de um deles:

— Olha o finório... Só lhe posso dar a mesa se trouxer a receita médica...

VERSOS DIDÁCTICOS



As estrelas têm luz
e no céu há muita estrela,
mas o Sol, que é a mais bela
no mundo a vida produz.

O. C.

TROCADILHOS

Um espirituoso que conversa numa sala com uma senhora, pergunta-lhe à queima-roupa:

— Será V. Ex.ª capaz de me dizer qual é a diferença entre uma mulher e um espelho?

— Muitas, com certeza...

— Sim, minha senhora, são realmente muitas, mas a principal, como a não adivinha, eu lha digo: um espelho reflecte mas não fala e uma mulher fala sem reflectir.

— Muito bem, responde a senhora: Agora vai o senhor dizer-me também que diferença existe entre um homem e um espelho.

— Francamente... não sei...

— Pois eu lhe digo: um espelho é sempre polido e os homens nem sempre o são.

O BOM SERVIDOR

História verdadeira contada por ISABEL MARIA RAMOS

Existiu há séculos um rapazinho que guardava ovelhas no alto duma serra. Aconteceu passar por ali o rei, de volta da caça, com vistosa comitiva de fidalgos e criados.

Pasmou o pastorinho para tanta grandeza e o rei, achando-lhe graça, chamou-o. Fez-lhe muitas perguntas sobre a sua vida e família, ficando a saber que lhe tinham morrido os pais e estava ao serviço dum lavrador, para ganhar a vida.

Notou também o rei, pela clareza e seriedade das respostas, que o rapazinho era dotado de grande inteligência e dos melhores sentimentos.

Interessou-se pelo orfãozinho, trouxe-o para a corte e mandou-o educar.

A generosidade do bondoso rei era recompensada, vendo que o seu protegido se aplicava com gosto e proveito ao estudo.

Com os anos, o antigo pastorinho tornou-se um homem cheio de saber e virtudes, a ponto do rei o encarregar da administração do tesouro real.

Não se arrependeu, porque os seus negócios públicos nunca haviam corrido tão bem, nem a assistência aos necessitados fora tão larga e justa.

O povo que tanto queria ao seu rei, não estimava menos o bom e leal servidor.

Tudo corria pelo melhor quando o rei adoeceu e morreu. Grande dor e luto nacional por muitos dias, até à proclamação do novo rei, coisa demorada por não haver herdeiro directo.

Por fim foi escolhido um primo do falecido e fez-se a aclamação.

Ao fiel administrador não faltavam invejosos pela alta posição e consideração de que gozava e, como o novo rei não o conhecia, aproveitaram a ocasião para o intrigarem e caluniarem.

Acusaram-no de ter gasto em seu proveito largas somas do tesouro real, de distribuir muitas outras só para ser louvado e estimado pelo povo, e até de ter feito desaparecer a riquíssima espada de ouro cravejada de pedras preciosas do falecido rei. Devia, pois, ser demitido e castigado.

O novo soberano, antes de proceder, quis certificar-se da verdade. Ordenou ao acusado que o levasse à tesouraria. Examinou os valores e as contas e tudo achou na mais perfeita ordem. Verificou que todos os gastos tinham sido ordenados pelo falecido rei e a tal espada fora oferecida por este a um templo, em cumprimento duma promessa. Dirigiu-se depois a casa do acusado, percorreu-a toda e viu que estava mobilada com simplicidade e a família se apresentava decente mas modestamente vestida.

Ia retirar-se satisfeito, quando reparou numa porta que o tesoureiro não abrira.

— Que guardas ali? — perguntou-lhe.

— Os meus bens mais preciosos, Real Senhor, mas que não têm importância alguma.

— Pois quero vê-los — ordenou o rei suspeitoso.

Aberta a porta, viu-se apenas um bordão de pastor, uma pequena flauta, uns safões e manta esfarrapada. O acusado explicou:

— As lembranças dos meus tempos de criança, quando vivia sem cuidados, sem inimigos e maldizentes. Peço agora a Vossa Magestade que dispense os meus serviços e me permita voltar à minha terra e à minha feliz humildade.

— Não — disse o rei — não posso dispensar um servidor tão honrado e leal. Peço-te que continues no teu posto e me ajudes a bem governar o nosso povo.

NAVEGAÇÃO

Companhia de Navegação «Carregadores Açoreanos»

VAPOR «Açores» ESPERADO EM 8/10	PARA NEW-YORK FILADÉLFIA BALTIMORE BOSTON NORFOLK S. C. escalando o FUNCHAL
VAPOR «Ponta Garça» ENTROU SAI AMANHÃ	PARA HAMBURGO e BREMEN e a frete corrido para: SUÉCIA, NORUEGA, DINAMARCA, AUSTRIA, SUIÇA e interior da ALEMANHA
VAPOR «San Miguel» ENTROU A carga no armazém n.º 1 até amanhã	PARA PONTA DELGADA ANGRA DO HEROÍSMO e restantes portos dos Açores com baldeação em PONTA DELGADA

TRATAR COM OS AGENTES
DAVID JOSÉ DE PINHO, FILHOS
Rua da Nova Alfândega, 21 — Telefs.: 21141/42 - 29941 - /42

Naviera Vasco Gaditana S.A./Cadiz

Navio espanhol «PUERTO DE PASAJES»
A carga em LEIXÕES dia 1 de Outubro, para:
ROTTERDAM — HAMBURG — BREMEN — ANVERS

Navio espanhol «PUERTO DE AMBERES»
A carga em LEIXÕES dia 1 de Outubro, para:
ROTTERDAM — HAMBURG — BREMEN — ANVERS

Navio espanhol «PUERTO DE GIJON»
A carga em LEIXÕES dia 6 de Outubro para:
ROTTERDAM — ANVERS

Naviera de Exportacion Agrícola S.A./Madrid

Navio espanhol «BENIMUSLEM»
A carga em LEIXÕES dia 15/16 de Outubro para:
PIREU — BEIRUT — LATAKIA — ALEXANDRIA — TRIPOLI (Líbano)

OS AGENTES
PORTO — AGENCIA MARITIMA SILVA BARRADAS, LDA
RUA DE MOUZINHO DA SILVEIRA 32-1.º
TELEFONES 29350 29502
LISBOA — AGENCIA MARITIMA ANTONIO BARRADAS, LDA.
RUA DO ARSENAL, 108 - 1.º
Telefones: 361286/362760/362297

PORTUGAL LINE

PRÓXIMAS SAÍDAS PARA:
ANVERS e ROTERDÃO
«MARISCAL LOPEZ» DOURO 4 Outubro, LEIXÕES 6 »
«CONCEPCION» DOURO 12 de Outubro, LEIXÕES 13 » »
«MERES - N» DOURO 19 Outubro, LEIXÕES 20 »
«MARISCAL LOPEZ» DOURO 26 de Outubro, LEIXÕES 27 » »
DOVER
«CONCEPCION» LEIXÕES 13 de Outubro
«MARISCAL LOPEZ» LEIXÕES 27 de Outubro

Aceitamos carga e frete corrido para a SUIÇA, interior da BÉLGICA, ALEMANHA, FINLÂNDIA, portos Americanos e Canadianos do Atlântico e Pacífico, Costa Sul Americana, Golfo do México, BERMUDA, ÁFRICA DO SUL, HONG-KONG, BANGKOK, MALAIA, JAPÃO, MACAU, FILIPINAS, INDONÉSIA e DILLY - Timor

AGENTE GERAL
Sociedade Comercial Garland, Laidley S.A.R.L.
PORTO
Telefones 26206 PCA 3 linhas
LISBOA
Telefones 33191/33195

D. B. DENIZ NAKLIYATI T. A. S.
(D. B. TURKISH CARGO LINES)

Para: **New York, Philadelphia Baltimore, e Norfolk**
o m.s. «MIMAR SINAN»
A carregar em LISBOA 7/8 Outubro p.ft°.
LEIXÕES 9/10 Outubro p.ft.°

Para: **Houston, New Orleans e Mobile**
o m.s. «ZONGULDAK»
A carregar em LISBOA 9/10 Outubro p.ft°.
LEIXÕES 11/12 Outubro p.ft.°

OS AGENTES
PORTO:
PORNAVE — Agência Portuguesa de Navegação, Ltd.ª
RUA INFANTE D. HENRIQUE, 133
Telegramas: PORNAVE
Telefs.: 32174/35487
LISBOA:
FRENAVE — Agência Marítima de Fretamentos de Consignações, Ltd.
PRAÇA D. LUÍS, 9-2.º Dt.º
Telegramas FRENAVE
Telefs.: 669192/5 — Telex 330

Vanuden Portugal Ligne
ROTTERDAM

PARA:
ROUEN e DUNQUERQUE
CARREGA, AMANHÃ, EM LEIXÕES, O NAVIO HOLANDÊS
«MERWEHAVEN»

AGENTES GERAIS
R. J. GONÇALVES DE MORAES, LDA.
RUA DA NOVA ALFÂNDEGA, 18 — TELEF. 28741 (10 linhas) — PORTO
LISBOA • SETÚBAL • AVEIRO

Alterações nos horários dos comboios

A partir do dia 3 de Outubro próximo e por motivo da hora legal, os horários dos comboios abaixo mencionados sofrem as seguintes alterações:

«SUD-EXPRESS» — *Diário*
Lisboa (Santa Apolónia) — Partida 13,45
Lisboa (Santa Apolónia) — Chegada 14,45

«LUSITANIA-EXPRESS» — *Diário*
Lisboa (Santa Apolónia) — Partida 20,35
Lisboa (Santa Apolónia) — Chegada 9,20

Assine «O LAVRADOR»

DUAS LETRAS, DOIS CARRIS AO SERVIÇO DO PAÍS

ZIM ISRAEL NAVIGATION C.º LTD

LINHA DA AMÉRICA DO NORTE
Para NEW YORK
em 25 de Outubro
O NOVO TRANSATLANTICO DE LUXO
«SHALOM»
Recebendo passageiros em 1.ª Cl. e em Classe Turística

LINHA DA AMÉRICA DO SUL
PARA
RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES via Funchal
em 10 de Dezembro
O MODERNO TRANSATLANTICO
«THEODOR HERZL»
Recebendo passageiros em «Cabin» Cl. e em Classe Turística

Consulte o seu Agente de Viagens ou os Agentes Gerais de Passagens
M. DRUMMOND, LDA.

Secção de Passagens
RUA DO ARSENAL, 134
Telefs. 321814 - 35444
LISBOA

Filial
RUA MOUZINHO DA SILVEIRA, 120 - 1.º
Telef. 37145 — PORTO

CCN companhia colonial de navegação

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE ÁFRICA	
«LUGELA» a sair de LISBOA em 10 de Outubro	Para: LUANDA E LOBITO. Recebe carga em LEIXÕES nos dias 4 e 6 de Outubro. Pagamento de despachos até ao dia 7 de Outubro.
«UIGE» a sair de LISBOA em 14 de Outubro, às 16 horas	Para: CABINDA, LUANDA LOBITO e MOÇÂMEDES. Recebe carga em LEIXÕES nos dias 6 e 7. Pagamento de despachos até ao dia 8 de Outubro.
«LUANDA» a sair de LISBOA em 29 de Outubro	Para: PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO, MOÇÂMEDES e PORTO ALEXANDRE (se convier). Recebe carga em LEIXÕES nos dias 26 e 27 de Outubro. Pagamento de despachos até ao dia 28 de Outubro.
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«SANTA MARIA» a sair de LISBOA em 21 de Outubro — às 18 horas	Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAO e PORTO EVERGLADES (MIAMI).

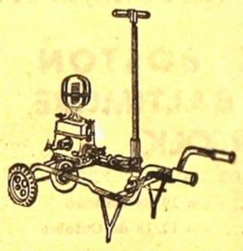
Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens.

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefs. 369621/8 — PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Tel. 23342

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

NAVIOS	LINHAS E ESCALAS
SAÍDAS EM OUTUBRO	
«S. THOMÉ» a sair de Lisboa a 4 de Outubro	PRINCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO, MOÇAMEDES e, se necessário, PORTO ALEXANDRE, CUIO e DANDE. Recebe-se carga em Leixões nos dias 29 e 30 de Setembro. DESPACHOS — até ao dia 30 de Setembro.
«MOÇAMEDES» a sair de Lisboa a 9 de Outubro	LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA (se necessário). Recebe-se carga em Leixões nos dias 4, 6 e 7 de Outubro. DESPACHOS — até ao dia 7 de Outubro.
«PRINCIPE PERFEITO» a sair de Lisboa a 23 de Outubro	FUNCHAL, LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, DURBAN, LOURENÇO MARQUES e BEIRA
«ANGOLA» a sair de Lisboa a 27 de Outubro	FUNCHAL, S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES, CIDADE DO CABO, DURBAN, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA. Recebe-se carga em Leixões nos dias 13 e 14 de Outubro. DESPACHOS — até ao dia 15 de Outubro.
«BEIRA» a sair de Lisboa a 29 de Outubro	LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA (se necessário). Recebe-se carga em Leixões nos dias 25 a 27 de Outubro. DESPACHOS — até ao dia 27 de Outubro.

PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 63 — Telefones 22438/9
LISBOA — RUA DO COMÉRCIO, 85 — Telefones 23021 a 23026



MATERIAL VINÍCOLA

Bombas de trasfega de diversos tipos, esmagadores e prensas, máquinas de arrolhar, tubo especial para trasfega, ligações de metal, etc.

GRANDES SORTIDOS

CASA CASSELS

PORTO — Rua Mouzinho da Silveira, 191 — Telefs. 28211 - 12 - 13
LISBOA — Avenida 24 de Julho, 56 — Telefone 661778

SVEDEL LINE

Navio EDITH CRISTINSES
PARA:
PORT SAID, ACABA, DGEDHA, PORT SUDAN | ADEN, MASSAWA, PORT LOUIS, ASSAB
e DJIBOUTI
à carga em 8 de Outubro

OS AGENTES
SOC. COM. OREY & BARROS LEITE, LDA.
Telefs. 20775 - 28906 - 33050

CAMBIOS & VIAGENS

Moedas e notas de todo o mundo — Bilhetes de avião, navio e combóio
Papéis de crédito - Moedas antigas — Passaportes - Carga aérea - Turismo
INTERCONTINENTAL
6, RUA RAMALHO ORTIGÃO, 10 — Telef. 25557 (3 linhas) — PORTO
(FILIAIS: Albergaria-a-Velha — Braga — Chaves — Doca de Leixões — Aeroporto do Porto)

ANGLO IBERIAN S/S Co
VAIRON

PARA:
LIVERPOOL e MANCHESTER
(DIRECTO)

Os navios:

	Lisboa	Leixões
«MADJOE»	4/10/65	6/10/65
«FIAT»	14/10/65	16/10/65
«MADJOE»	23/10/65	25/10/65
«FIAT»	30/10/65	31/10/65

OS AGENTES GERAIS
AGÊNCIA VAIRON PORTUGUESA, L.DA
LISBOA
Rua de S. Paulo, 216-2.º-Dt.º
Telefones 55577/8/9 — Telex 641
Telegramas: ANDAIRON
PORTO
Rua Nova da Alfândega, 67-1.º
Telefones 24252 51671 e 50387
Telex 722

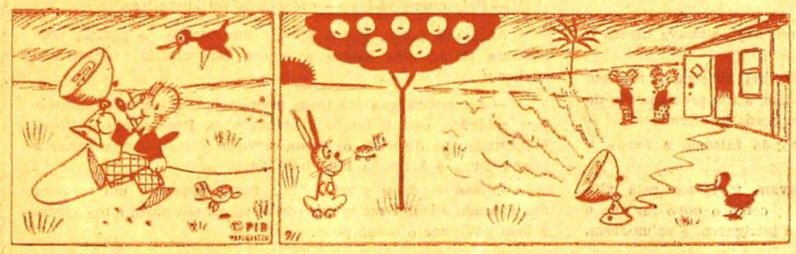
LEIAM
«O LAVRADOR»

— 112 —

OS DOIS GÉMEOS BIM E BAM

• Adaptação de ESTEFÂNIA CABREIRA

Há muito tempo que BIM e BAM examinam a macieira do seu quintal. Certo dia, já impaciente, BIM diz para o irmão:—«As maçãs já devem estar maduras. Se provássemos uma?» — Sacode a árvore e o BAM agarra no ar a única que se desprende. Dá-lhe uma trincadela e logo clama, fazendo caretas: —«Oh! que horror! Que amargosa!» — O BIM também prova e dá-lhe razão. —«Estas maçãs têm precisão de mais sol e calor para amadurecerem. Vai-se-lhes dar!» —Corre a buscar o seu aparelho de raios ultra-violetas e vai-o deslocando à volta da árvore para atingir todas as maçãs.—«Depois de amanhã, verás, BAM, estarão óptimas!...»



O Comércio Infantil

ANO XXXVIII — NÚMERO 28 Quinta-feira, 30 de Setembro de 1965

CONTARELOS DE ANIMAIS

Texto de Karl Nielsen — Versão livre de Oliveira Cabral

A VIAGEM À LUA

O ratinho D. Chiador considerava-se a si próprio o mais esperto deste mundo. Os outros é que não acreditavam nisso e troçavam-no pela sua vaidade, visto que nunca lhe viram fazer nada de extraordinário. Contava como era fácil dominar o gato, agarrando-lhe o rabo com as patas da frente, mas ele nunca fez isso.

D. Chiador andava sempre meditativo e a passear de mãos nos bolsos, dando-se ares de grande sábio. Passava o tempo a ler livros e jornais; acerca de trabalhar... três vezes 9 vinte e sete, tal coisa não era com ele.

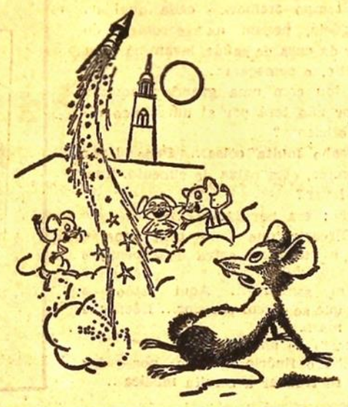
Se a mãe lhe dizia:

—Chiador, ajuda-me a mudar para outro sítio esta cómoda, ele respondia:

—Agora não posso. Estou a estudar e hei-de fazer uma coisa que me dará grandes honras, glória, me tornará imortal.

Respondia o mesmo a todos os que lhe pediam algum auxílio. Em resumo: era um figurão com o qual ninguém podia contar. Perguntaram-lhe um dia, amigos e conhecidos, quando se resolvia a trabalhar para não viver do trabalho dos outros e ele informou: na quinta-feira. Inventei um foguetão para ir à Lua e partirei na quinta-feira.

Ninguém acreditou, pois não lhe conheciam coragem para tal proeza. Para



NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA
(ROYAL MAIL LINES LIMITED)

PAQUETES A SAIR DE LISBOA

AMAZON	RIO DE JANEIRO SANTOS MONTEVIDEU E BUENOS AIRES	11 de Outubro
ARAGON		1 de Novembro
ARLANZA		22 de Novembro
AMAZON		13 de Dezembro
ARAGON		3 de Janeiro
ARAGON	SOUTHAMPTON ROTTERDAM	10 de Outubro
ARLANZA		31 de Outubro

AGENTES NO NORTE:
TAIT & A L.DA
Rua Infante D. Henrique, 19 — PORTO — Telefones: 21007/27296

ATLAS LEVANTE LINIE — BREMEN
(SERVIÇO REGULAR)
Para BEIRUT, LIMASSOL, FAMAGUSTA, LATTAKIA e ALEXANDRIA
m/s alemão «LEVANTE»
Esperado em LEIXÕES em 14 de Outubro p. f.º
— OS AGENTES —
DUTSCHMANN & GIL CONDE, LDA.
Rua de Mouzinho da Silveira, 24 - 1.º PORTO
Telegramas GILCONDE Telefones 24068 e 20856

C. P. L./NEPTUN
CORNELDER LINE
LUSITANIA LINE
NEPTUN LINE
Para ANVERS
(C) «MEIDOORN»
Está a carregar hoje em Leixões
(L) «FAMBO»
Carrega hoje em Leixões e amanhã no Douro
(N) «CASTOR»
Esperado em 5 para sair em 6 de Outubro
(N) «PROTEUS»
Esperado em 8 para sair em 11 de Outubro
(C) «JACARANDA»
Esperado em 10 para sair em 12 de Outubro
OS AGENTES.
(C) E. A. MOREIRA & C.ª LD.ª Tel 24200 29181 e 26454 TELEX 759
(N) W. STUVE & C.ª Tel 29952 50432 e 26435 TELEX 754
(L) WALL & C.ª Ld.ª Tel 37841 (10 linhas) TELEX 767

FÉRIAS NO ESTRANGEIRO
Aproveite as facilidades que lhe são dadas utilizando as excursões individuais, com todas as despesas incluídas, organizadas pela Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.
Peça folheto descritivo nas Secções de Informações das estações de Lisboa e do Porto.

SOCIEDADE GERAL
SG
LISBOA — R. DOS DOURADORES, 11 — Tel. 32631/5 e 34513 a 34514
PORTO — R. DO BOLHÃO, 192-2.º, D.to — Tel. 26555

NAVIOS	ESCALAS
Linha do Norte da Europa	
«CONCEIÇÃO MARIA»	Carrega em LEIXÕES em 1 e 2 de Outubro — Para: BREMEN e HAMBURGO
«ÁFRICA OCIDENTAL»	Carrega em LEIXÕES em 6 de Outubro — Para: ROTTERDAM e ANVERS
«CARTAXO»	Carrega em LEIXÕES em 13 de Outubro — Para: ROTTERDAM e ANVERS
«ANTÓNIO CARLOS»	Carrega em LEIXÕES em 14 e 16 de Outubro — Para: BREMEN e HAMBURGO

Estes navios recebem carga em LEIXÕES em regime de baldeação e frete corrido para os portos do RENO, BRUXELAS, SUIÇA, SUÉCIA, FINLANDIA, DINAMARCA, NORUEGA e POLÓNIA

Linha de África		
«SÃO MACÁRIO» (A sair de LISBOA em 15 de Outubro)	S. VICENTE, PRAIA e BISSAU — Recebemos carga na doca de LEIXÕES em 7 e 8 de Outubro — Último dia para pagamento dos despachos: 8 de Outubro	
«ARRAIOLOS» (A sair de LISBOA em 16 de Outubro)	CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, P. AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO e MOÇÂMEDES — Recebemos carga na Doca de Leixões em 13 e 14 de Outubro — ÚLTIMO DIA PARA PAGAMENTO DOS DESPACHOS: 14 de Outubro	
«RITA MARIA» (A sair de LISBOA em 28 de Outubro)	LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES — Recebemos carga na Doca de LEIXÕES em 18 e 19 de Outubro — Último dia para pagamento dos despachos: 19 de Outubro	
«MANUEL ALFREDO» (A sair de LISBOA em 25 de Outubro)	S. VICENTE, PRAIA e BISSAU — Recebemos carga na Doca de LEIXÕES em 21 e 22 de Outubro — Último dia para pagamento dos despachos: 22 de Outubro	

HYCAR LINE
LINHA DOS GRANDES LAGOS
CANADÁ — E. U. A.
PARA:
MONTREAL, TORONTO, HAMILTON, DETROIT
CARREGA EM LEIXÕES EM 4/5 DE OUTUBRO O NAVIO
«OLHORN»
Recebe carga para outros portos dos LAGOS se convier
AGENTES GERAIS
A. J. GONÇALVES DE MORAES, LDA.
RUA DA NOVA ALFÂNDEGA, 18 — TELEF. 28741 (10 linhas) — PORTO
LISBOA • SETÚBAL • AVEIRO

ELLERMAN LINES

«LAUS»	Para LONDRES	Esperado em 10 de Outubro p.º f.º
«DARINIAN»	Para LIVERPOOL	Esperado em 2 de Outubro p.º f.º
«PALMELIAN»	Para LIVERPOOL	Esperado em 4 de Outubro p.º f.º
«CROSBIAN»	Para LIVERPOOL	Esperado em 15 de Outubro p.º f.º
«EUTERPE»	Para GENOVA, LIVORNO e NÁPOLES	Esperado em 10 de Outubro p.º f.º

MOSS HUTCHISON LINE

«ADJUTANT»	Para DUBLIN, GLASGOW, GIBRALTAR e CADIZ	Esperado em 5 de Outubro p.º f.º
«AUK»	Para DUBLIN, GLASGOW, GIBRALTAR e CADIZ	Esperado em 19 de Outubro p.º f.º

PREVENIMOS OS RECEBEDORES DAS CARGAS PARA AS MANDAREM RECEBER A CHEGADA DOS NAVIOS, EVITANDO ASSIM, QUE O FAÇAMOS POR SUA CONT.ª E RISCO

OS AGENTES
WALL & C.A, L.DA
RUA DA REBOLEIRA, 55 — PORTO
Telefs 37841 (10 linhas) — Telegramas: Walco-Porto Telex 767

AZEVEDO & LIMA, L.DA
AVENIDA DOS ALIADOS, 211-5.º-D.to (Edifício Garantia) — PORTO
Telef. 20591 (5 linhas)

ENSSA LINE

n/m «WESTEREMS» (Alemão)	À carga em Leixões em 1 de Outubro p.º f.º	GOTEBORG, MALMOE e COPENHAGEN
n/m. «VIRGEN DE VALME» (Espanhol)	Esperado em Leixões em 14/15 de Outubro p.º f.º	GOTEBORG, MALMOE (ev.) e COPENHAGEN

SUBITO LINE
Managing Owners: N. V MAATSCHAPPIJ VRACHTVAART

n/m «LA ROCINA» (Espanhol)	Esperado hoje em Leixões para descarregar e carregar	HAMBURGO e BREMEN
n/m «STATENLAAN» (Holandês)	Esperado em LEIXÕES em 2 de Outubro p. f.º para descarregar e carregar	ROTTERDAM e BREMEN

NAVIERA LAGOS S. A./NAVIERA PINILLOS, S. A.

n/m «MARIANGELES» (Espanhol)	A carga em LEIXÕES	ARRECIFE DE LANZAROTE

PERSIAN SHIPPING SERVICES

s/s «PERSIAN ROXANA» (Inglês)	Esperado em Leixões para carregar em 10 de Outubro p. f.º	KUWAIT, KHORRAMSHAHR e BASRAH

Aceitam-se cargas com conhecimento directo VIA BASRAH, para os seguintes portos: BAGHDAD, MOSUL e KIRRUK.

AZEVEDO & LIMA, LD.ª

n/m «AVANTI» (Holandês)	A carga em LEIXÕES	NANTES (Directo)
n/m «WEST RIDGE» (Holandês)	Esperado em Leixões em 1/2 de Outubro p.º f.º	ABERDEEN

THE GENERAL STEAM NAVIGATION & C.º, LTD.

De e para LONDRES	WOODWREN (Inglês)	Esperado em 3 de Outubro

EDWARDS BRISTOL CHANNEL LINES, LTD.

De e para BRISTOL e NEWPORT e CARDIFF (se convier)	BIERUM (Holandês)	Esperado em 6 de Outubro

DET FORENEDE DAMPSKIBS SELSKAB AKT.

Para AARHUS, COPENHAGEN, HELSINGFORS e REYKJAVIK	LELY (Holandês)	Esperado para carregar em Leixões em 6 de Outubro

Prevenimos os recebedores das mercadorias para as mandar receber à chegada dos navios, evitando assim que o façamos por sua conta e risco

Agentes: KENDALL, PINTO BASTO & C.ª, LD.ª
Rua da Nova Alfândega, 12 — Telefs. 28421/2/3/4/5/6/7 — PORTO

C. P. L./ROTERDAM
CORNELDER LINE
LUSITANIA LINE
Para ROTTERDAM
(C) «MEIDOORN»
Está a carregar hoje em Leixões
(L) «FAMBO»
Carrega hoje em Leixões e amanhã no Douro
(C) «JACARANDA»
Esperado a 10 para sair em 12 de Outubro
OS AGENTES
(C) E. A. MOREIRA & C.ª LD.ª Tel. 24200 29181 e 26454 TELEX 759
(L) WALL & C. Ld.ª Tele 37841 (10 linhas)

FRESCO LINE
STOCKHOLM
Serviço regular PORTUGAL/E. U. A.
(DIRECTO), para:
NEW YORK, BOSTON, FILADÉLFIA, BALTIMORE, e NORFOLK
CARREGAM EM LEIXÕES OS NAVIOS SEGUINTES:
«HUGO RETZLAFF» ... ... em 10 de Outubro
«FARIDA .. .. em 17/18 de Outubro
AGENTES GERAIS
A. J. GONÇALVES DE MORAES, LDA.
RUA DA NOVA ALFÂNDEGA, 18 — TELEF. 28741 (10 linhas) — PORTO
LISBOA • SETÚBAL • AVEIRO

BURMESTER & CA., LDA
RUA DA REBOLEIRA 49 — PORTO — Telefs. 21789 25566 e 29806

NAVIOS	DATAS	PORTOS DE ESCALA
n/m. alemão «HOMBERG»	A carga até 2	ROTTERDAM e BREMEN
n/m alemão «PASAJES»	4/6 Outubro	HAMBURGO
n/m. alemão «ANKARA»	8 Outubro	MARSELHA, MALTA, PATRAS, PIRAEUS, VOLOS, SALÓNICA, IZMIR e ISTAMBUL
n/m. dinamarquês «CONGO»	8 Outubro	LAS PALMAS, MATADI/BOMA e PONTA NEGRA (em trânsito para BANGUI)
n/m alemão «BRUNNECK»	9 Outubro	DUNQUERQUE
n/m alemão «RABAT»	13/14 Outubro	ROTTERDAM e HAMBURGO
n/m alemão «OBERHAUSEN»	23 Outubro	CASABLANCA
n/m alemão «JOACHIM SCHULTE»	25 Outubro	PIRAEUS, SALÓNICA e ISTAMBUL

(Ver mais anúncios marítimos na página anterior)